

Comércio varejista do Distrito Federal cresce 4,1% em 2025, diz pesquisa do IBGE

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Rodoviária renova equipamentos

As 12 escadas rolantes do terminal do Plano Piloto, além de limpas e em funcionamento, exibem fitas de LED para ajudar na segurança dos usuários

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Dia D para Acadêmicos de Niterói! Escola de Lula será rebaixada?

A apuração da Liesa vai definir se o enredo político atraiu os jurados. A escola Acadêmicos de Niterói, que desagradou a Liga pela politização do enredo, corre o risco de ser rebaixada. O tema polêmico vai gerar embates na justiça eleitoral. Se a escola cair, Lula vai ser chamado de pé frio. Se ficar e Lula for eleito, já pode pensar no enredo de 2027: Lula IV- O Rei do Brasil. Para os especialistas, o desfile desagradou os jurados e a escola vai ser penalizada.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



O presidente Lula na Sapucaí com os prefeitos Eduardo Paes, do Rio, e Rodrigo Neves, de Niterói

Samba deverá retornar ao TSE

Ao Correio, especialistas divergem sobre se houve ou não propaganda eleitoral antecipada, mas concordam: a análise final será da Corte eleitoral.

PÁGINA 6

Contenção de riscos evitou problemas

Lula flutuou entre a homenagem e o risco. Mas o criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, considera que não ficará configurada irregularidade.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Quaquá sugere defesa da anistia

Vice-presidente do PT e prefeito de Maricá, Washington Quaquá defende que Lula, depois de eleito, conceda anistia pelos atos golpistas.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

DF registra início seguro do Carnaval

PÁGINA 19

Conter exceção sem gerar novas exceções

Alexandre de Moraes foi importante para evitar no país um estado de exceção. Mas não pode gerar com isso novas situações de exceção.

TALES FARIA PÁGINA 4

MOLICA

Viradouro: apito contra a mesmice

PÁGINA 4

EDITORIAL

As escolhas dos enredos e sambas

PÁGINA 2

Mocidade Alegre é a campeã em São Paulo

Mariana Pekin/UOL/Folhapress

A Mocidade Alegre exaltou a atriz Léa Garcia, com o enredo 'Malunga Léa - Rapsódia de uma Deusa Negra' e conquistou o seu 13º título do carnaval paulistano. Gaviões da Fiel ficou em 2º e Dragões da Real em 3º.



Escola de samba exaltou a atriz Léa Garcia

PÁGINA 32

Márcio Coimbra*

Pax Trumpista

Ao analisar o tabuleiro global de 2026, torna-se evidente que a criação do Board of Peace (BoP) por Donald Trump não foi um ato impulsivo, mas uma leitura realista sobre a obsolescência das instituições do século XX. Enquanto a burocracia europeia se apegava a dogmas, Trump identificou a falência terminal da ONU — hoje um fórum de paralisia deliberativa e parasitismo burocrático. Percebendo que a ordem de 1945 ruiu sob o peso da ineficiência, ele propôs uma nova gramática: o pragmatismo transacional elevado ao nível de governança global.

Este vácuo institucional já havia impulsionado a expansão dos BRICS. Historicamente, o bloco consolidou-se mais como um sintoma de descontentamento com a hegemonia do G7 do que como uma aliança integrada. Contudo, a estratégia da política externa americana agora demonstra inteligência ao explorar as fissuras dessa arquitetura idealizada pela China. O BRICS+, um “casamento de conveniência”, abriga tensões profundas entre exportadores de energia e importadores asiáticos. É precisamente nessa brecha que o BoP se insere.

O movimento americano enfraquece o BRICS ao oferecer o que Pequim nunca pôde: acesso imediato e direto ao epicentro do poder econômico e militar, sem as amarras diplomáticas. Ao instituir uma taxa de US\$ 1 bilhão por um assento permanente, Trump não está apenas “vendendo influência”, mas realizando uma filtragem de relevância. Ele transforma a geopolítica em um ambiente de private equity, onde o aporte financeiro garante um stakeholder com voz ativa. Para nações como Índia, Arábia Saudita ou Brasil, a oferta é tentadora: deixar de ser “sócio minoritário” da China para ser sócio direto na gestão da economia global sob a égide do dólar.

Este jogo altera a ordem internacional de forma irreversível. Ao contornar a ONU, retira-se da Rússia e

da China sua ferramenta mais potente: o poder de veto. No BoP, o poder emana da capacidade de execução e recursos. Se os grandes fluxos de capital e garantias de segurança passarem pelo “balcão” do BoP, as cúpulas do BRICS e as assembleias da ONU esvaziam-se. O pragmatismo de Trump força o Sul Global a uma escolha binária: a retórica de um bloco emergente ou a eficácia transacional de quem controla a moeda global.

A engenharia política dos EUA aplica um xeque-mate sem confronto direto. Em vez de destruir o BRICS com sanções, Washington o torna irrelevante. Ao atrair os membros mais influentes do bloco através do lucro e da segurança, ocorre uma fragmentação interna. Sem a Índia ou os gigantes do petróleo, o BRICS reduz-se a um eixo sino-russo isolado, perdendo sua legitimidade como voz do mundo em desenvolvimento.

Trump entendeu que, no caos institucional contemporâneo, a influência é conquistada por resultados rápidos. O Board of Peace é a materialização de uma ordem onde a diplomacia é substituída pela negociação executiva. Se a iniciativa vingar, a história registrará que o fim da ameaça sistêmica dos blocos rivais não veio de uma guerra, mas de uma reconfiguração do tabuleiro. É o triunfo da realpolitik sobre o idealismo: um xeque-mate silencioso que substitui o direito internacional pela governança corporativa.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Victor Corrêa*

Unidos do burnout

Carnaval é tempo de extravasar. De esquecer os problemas. De fingir, por alguns dias, que o trabalho não existe.

Há quem vá aos blocos e se jogue na folia. Há quem apenas queira dormir, silenciar o celular e desaparecer por alguns dias.

Burnout é um termo em inglês que se popularizou — e que merece ser melhor entendido. Significa queimar até o fim.

Mas, para além da imagem, trata-se de um distúrbio emocional marcado por exaustão extrema, estresse persistente e esgotamento físico decorrente de situações de trabalho desgastantes. Sua principal causa é o excesso. Excesso de cobrança. Excesso de responsabilidade. Excesso de pressão contínua.

No carnaval, a queima é simbólica e tem data para acabar. No cotidiano profissional, quando a sobrecarga vira regra, a queima emocional é contínua, e a quarta-feira de cinzas pode durar o ano inteiro.

Especialistas que se dedicam ao tema descrevem o burnout como um quadro de esgotamento físico e mental provocado por estresse crônico, sempre relacionado ao ambiente de trabalho. A síndrome é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como fenômeno ocupacional e envolve exaustão persistente, distanciamento emocional e sensação de ineficácia.

Em termos simples, a pessoa continua cumprindo metas, mas já não recupera a energia nem encontra sentido no que faz. Então, o burnout não nasce no indivíduo.

Ele nasce em metas inalcançáveis. Em equipes reduzidas. Em jornadas invisíveis. Em lideranças que confundem pressão com competência.

Nasce também de uma estrutura que naturaliza ignorar o que o outro sente, organizações que tratam sofrimento psíquico como fraqueza e o afastamento como exagero.

O burnout não está restrito ao ambiente físico da

empresa. Ele também atravessa o home office, onde as pressões mudam de forma, mas não de intensidade — a jornada se dilui, o descanso se fragmenta e a cobrança permanece.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que os afastamentos por burnout cresceram 493% entre 2021 e 2024, passando de 823 para 4.880 registros. Só nos primeiros seis meses de 2025 foram contabilizados 3.494 afastamentos, o equivalente a 71,6% do total de 2024.

Especialistas alertam para a subnotificação. Muitos casos seguem registrados apenas como ansiedade ou depressão, sem que se reconheça formalmente ao rigem ocupacional. O que aparece nas estatísticas é apenas parte do problema.

É confortável responsabilizar o indivíduo. Falar em falta de resiliência. Em incapacidade de lidar com pressão. Mais difícil é reconhecer que a forma como o trabalho vem sendo organizado produz adoecimento.

Às vezes, o que faltou não foi um grande programa de bem-estar corporativo. Faltou o básico da chefia: presença, escuta e disposição para redistribuir a carga antes que ela se tornasse insustentável. Ninguém escolhe sofrer.

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passa a exigir das empresas a identificação e o gerenciamento de riscos psicossociais a partir de maio de 2026, é um reconhecimento tardio de algo que os números já escancaram.

Sobrecarga sistemática, assédio e pressão constante não são traços de liderança. São fatores de risco.

O carnaval acaba. A rotina volta. Quando o trabalho adoce, não é o indivíduo que falhou.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

EDITORIAL

Um enredo além do samba

Homenagens devem ser feitas enquanto artistas estão vivos? Essa é uma pergunta que provavelmente a resposta dependerá de cada pessoa. Porém, a cada desfile que as escolas de samba proporcionam com famosos ainda vivos mostra o quanto o público os idolatra.

A Imperatriz Leopoldinense apostou em Ney Matogrosso para este ano. O cantor ficou emocionado com o que viu desde o início da preparação do desfile até o fim, quando saiu no último carro. Foi ovacionado pelo público da Sapucaia.

Imagina se Rita Lee fosse viva, o quanto ela ficaria emocionada na homenagem feita pela Mocidade? Maria Bethânia e Alcione já foram temas da Mangueira. E Silvio Santos, que foi enredo da Tradição em 2001...Nomes da cultura brasileira que merecem ser lembrados pelos trabalhos feitos em prol da arte.

Na Série Ouro, o grupo de acesso no Rio, a cantora Leci Brandão foi tema da Unidos de Bangu, Xande de Pilares da Unidos do Jacarezinho e a escritora Conceição Evaristo da Império Serrano.

Indo para São Paulo, a campeã Mocidade Alegre fez um enredo sobre a atriz Léa Garcia, que morreu em 2023. Será que ela ficaria feliz em ver sua história no Anhembi? E o compositor Paulo Cezar Pinheiro, que foi o enredo

da Estrela do Terceiro Milênio. Provavelmente ficou bastante honrado com o desfile.

Claro que existem os enredos históricos, para lembrar figuras populares e que mexem com o nosso imaginário, como revisitar as novelas de Dias Gomes, a vida e os livros de Chico Xavier, João Cândido, o Almirante Negro, e muitos outros

A criatividade das escolas de samba não partem para a escolha de um enredo e pronto, nasce um desfile. Toda a história do homenageado ou da homenageada deve ser contada do início ao fim, passando pelos seus grandes feitos, marcas históricas e recordes...

Encantar uma pessoa com alegorias e adereços, ver a sua emoção ao olhar um trabalho de meses sendo apresentado com brilhantismo e perfeição na avenida, com gritos e aplausos do público, é algo que fica e marca na memória.

Aos que têm esse privilégio de sentirem isso em vida, serão anos e anos de lembranças. E aos que não puderam ter essa homenagem viva, a lembrança de como era nos toca o coração.

E assim é o desfiles das escolas de samba, com brilho e garra para dar o melhor, recriando e revisitando a vida e a obra do seu homenageado, seja ele vivo ou nos livros de história ou no encantado mundo das prosas e poesias do povo brasileiro.

Opinião do leitor

Que orgulho!

Novou no Carnaval brasileiro. Medalha de Ouro nas Olimpíadas de Inverno! Emocionante vê-lo tão simplesmente emocionado! Parabéns Lucas do Brasil! Incrível, inédito, histórico!

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ PAES REVELA QUE TERÁ UMA MULHER COMO VICE: JANE REIS, DO MDB, DEVERÁ SER ANUNCIADA NESTA QUINTA - O prefeito Eduardo Paes confirmou a vários interlocutores no seu camarote na Sapucaí, nesta segunda, 16, que já bateu o martelo e terá uma mulher na sua chapa como candidata a vice. A escolhida é a advogada Jane Reis, presidente do MDB Mulher de Duque de Caxias, irmã do ex-prefeito Washington Reis e dos deputados Rosenverg Reis (estadual) e Gutemberg Reis (Federal), e tia do prefeito Netinho Reis.

■ Além de ter uma mulher na chapa, Eduardo Paes avança também junto ao eleitor evangélico. Jane é casada com o pastor Rafael Corato, da Igreja Assembleia de Deus, em Duque de Caxias. A atuação na igreja é marcada pelo foco na ministração da palavra e na liderança espiritual da comunidade. Rafael atua em conjunto com sua esposa, que também tem uma presença ativa na igreja, unindo o trabalho ministerial à articulação comunitária e política da família Reis na região. Ele possui laços fortes com as lideranças evangélicas do estado.

■ Escolhida pela família para compor a chapa de Paes, Jane Reis é advogada e possui uma trajetória voltada para a articulação política e partidária, especialmente dentro do MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

■ Graduada em Direito, exercendo a advocacia, ela foi candidata à Prefeitura de Magé nas eleições de 2020 pela coligação “Magé Merece Respeito”, onde obteve votação expressiva (mais de 15 mil votos), terminando na terceira colocação. Foi candidata como um teste de urna, como informou à coluna um membro da Família que Reis que ressaltou: “tivemos o cuidado de avisar antes a família Cozzolino, de quem somos amigos”. Durante sua campanha, ela defendeu bandeiras como a atração de empresas para geração de empregos e melhorias na saúde pública local, como a criação de hospitais especializados.

■ O nome será anunciado durante solenidade de apoio do MDB à candidatura de Eduardo Paes nesta quinta, às 11 horas da manhã, com a presença do presidente nacional do partido, Baleia Rossi, e do ex-presidente Michel Temer.

■ O convite está sendo feito com a recondução de Washington Reis à presidência regional do partido, na qual se encontrava afastado.

■ Eduardo Paes segue os passos iniciais da campanha de Cláudio Castro, que teve, inicialmente, o MDB como vice, com o próprio Washington Reis como candidato. A troca do vice só ocorreu

na reta final devido ao impedimento junto à justiça eleitoral.

■ A classe política apostava no deputado estadual Rosenverg, mas para ele está reservado, no acor-

do, uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado -TCE, um velho pleito do parlamentar. Se eleito, Paes terá, no início do seu mandato, pelo menos uma vaga a ser preenchida pela Família Reis.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma Sapucaí que esquentou a política nacional

Fotos Cláudio Magnavita



A presença de Lula na Avenida ao lado dos Prefeitos Eduardo Paes e Rodrigo Neves virou um triunfo para a reação da direita e serve para embasar os processos que correrão na justiça eleitoral. Ele chegou exatamente no momento no qual os monitores do carro Abre-alas passavam imagens da atuação política. O prefeito Eduardo Paes estava igual a pinto no lixo. Sambou e estava eufórico com a presença do presidente da República. Uma coisa é certa: a estreia da Acadêmicos de Niterói no gru-

po especial roubou a cena e monopolizou o debate da propaganda eleitoral antecipada. Lula ocupou a suíte presidencial do Hilton Copacabana, a mesma que Joe Biden usou na sua visita ao Rio. Novas emoções nesta quarta, 18, se a Acadêmicos for rebaixada, ele será considerado pé frio e, se for mantida, já pode anunciar o enredo de 2027: LULA IV, o Rei do Brasil. Não vai faltar dinheiro público para financiar. Neste caso, Janja poderá finalmente realizar o seu sonho de pisar na Sapucaí



Anfitrião do camarote do Governo do Estado, o governador Cláudio Castro com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



Durante a primeira noite do Grupo Especial na Sapucaí, a primeira-dama Cristine com o prefeito Eduardo Paes



O secretário da PM, coronel Marcelo Menezes, acompanhando o passo a passo do super esquema de segurança



O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, ao centro, com o presidente da Liesa, Gabriel David (d) e o deputado Dr. Luizinho (e)



O anfitrião do espaço VIP do Fairmont no Camarote Arpadador, Netto Moreira, diretor-geral do cinco estrelas, com o ex-presidente da Accor Brasil, Patrick Mendes



No VIP do camarote King, o comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles, ladeado pelo presidente do Instituto Rio Metrópole, Davi Perini Vermelho, o Didê (d), e pelo deputado Júlio Lopes (e)



O casal, a advogada Tatiana Binato e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, com o empresário e ex-senador Luiz Osvaldo Pastore

Fernando Molica

Viradouro: apito contra a mesmice

Estrelada pela homenagem, Mestre Ciça, a comissão de frente da Viradouro derrubou um modelo que, de tão competente, sincronizado e ensaiado, ficara previsível mesmo em suas infinitas surpresas. Como diria Rita Lee, enredo da Mocidade, a escola de Niterói arrombou a festa.

Foi como se, antes de chegar ao Sambódromo, a Viradouro tivesse passado pelo bairro vizinho do Estácio, tomado algumas cervejas, lições e passes para, na Avenida, gritar e provar: “Deixa falar, eu sou o samba”.

Os componentes que abriram o desfile agiram como se atores dos revolucionários grupos de teatro Oficina, Opinião ou Arena invadissem o palco do sofisticado Teatro Brasileiro de Comédia. Não entraram em cena para brigar com os talentosos medalhões, apenas para lembrar ser preciso manter e renovar a chama original da festa.

A Viradouro emulou a também vermelha e branca São Carlos/Estácio para falar do samba de sambar criado ali pertinho e consagrado na Praça Onze, onde fica o terreirão da Sapucaí. Como Paulinho da Viola em seu “Bebadosamba”, a escola de Niterói chamou por Ismael Silva, Bide, Bicho Novo, Heitor dos Prazeres, Dominginhos do Estácio, Luiz Melodia, Gonzaguinha. Num boteco do Largo do Estácio, Aldir Blanc, entre um copo de cerveja e um conhaque, abençoava, olhos cheios d’água, a reunião.

De lá, eles embarcaram no trenzinho do caipira que levou a Estácio ao título de 1992; no caminho, passaram na estação Nilópolis para pegar os antigos e ilustres passageiros Selminha e Claudinho.

O carnavalesco Tarcísio Zanon e o enredista João Gustavo Melo não fizeram um manifesto contra o atual modelo das escolas de samba, nem criticaram o formato

high tech das comissões de frente. Apenas lembraram que o samba está no princípio — e no meio, no fim e no recomeço.

Um samba que, trazido da Bahia, por aqui ganhou outros jeitos e formatos, separou águas e terras, o sol das estrelas, mudou os tempos; de uma barrica fez uma cuíca, de outra, um surdo de marcação. E, bum bum patiumbum prugurundum, Ismael viu que era bom.

Foi nesta fonte que a Viradouro bebeu para homenagear Ciça. Fez um desfile brilhante com um enredo que parecia difícil de ser realizado, dada a dificuldade de traduzir em alegorias e fantasias o trabalho de um mestre do ritmo. A grande sacada foi ir além do homenageado, cria do Estácio, onde vive até hoje.

O enredo fez de Ciça a personificação dos que vieram antes, dos que estão por aqui e dos que virão. A Viradouro poderia colocar um bailarino ou ator para representá-lo na comissão de frente, alguém que imitasse seus gestos, torná-los mais enfáticos.

Mas a escola foi mais ousada. Ao colocá-lo na frente, em carne e ossos (o apelido dele é Caveira), a Viradouro optou pelo Ciça como ele é — e o cara fez uma performance inesquecível, correu, regeu a plateia, sambou, mostrou ser mestre também com os pés. Ciça provou ser melhor que uma representação dele mesmo.

É comum que, de tempos em tempos, um desfile sirva de alerta para outras escolas, rompa com uma tendência de mesmice. É natural que experiências bem-sucedidas sejam replicadas, mas há sempre um momento de esgotamento, e alguém tem que, nessa hora, apitar. Foi o que a Viradouro fez. Simples, criativa, com os pés no chão, sem qualquer efeito especial, sua comissão de frente apitou e deu o tom do desfile, propôs uma nova afinação. O nosso samba, minha gente, é isso aí.

Tales Faria

Perigosa justiça de exceção contra tentativas de estado de exceção

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é um herói nacional. Graças a seu pulso firme, a democracia brasileira sobreviveu a uma tentativa de golpe de estado promovida por setores militares e empresariais poderosos com o objetivo de instaurar o estado de exceção no país.

É isso que o inquérito e o processo judicial comandados por ele no STF acabaram comprovando.

Tudo começou quando Moraes foi designado pelo então presidente do STF, José Antonio Dias Toffoli, como relator do inquérito 4781, conhecido como inquérito das fake news. Tinha o objetivo de apurar a origem de ataques e notícias falsas contra o Tribunal e seus integrantes.

Havia uma evidente articulação para enfraquecer o Judiciário, num momento em que o então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e seus seguidores defendiam uma interpretação do artigo 142 da Constituição que permitiria aos militares fechar o STF, substituir seus ministros e instaurar o estado de exceção no país.

Palmas para Alexandre de Moraes e para o STF a quem, naquele momento, a sociedade permitiu até a aplicação de regras jurídicas excepcionais no combate a quem pretendia instaurar o estado de exceção no país. Mas é preciso cuidado.

Nesta terça-feira, 18, Alexandre de Moraes determinou medidas cautelares contra funcionários públicos suspeitos de vazar “dados sigilosos de ministros” do STF, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e familiares.

O ministro pediu a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático - telefones, aplicativos, emails e quaisquer serviços em nuvem dos investigados.

Foram imediatamente divulgados seus nomes: o auditor da Receita Ricardo Mansano de Moraes, o funcionário do Serpro cedido à Receita Luiz Antônio Martins Nunes, e os técnicos do INSS cedidos à Receita Luciano Pery Santos Nascimento e Ruth Machado dos Santos.

Suspeita-se que, entre os vazamentos, possa estar o contrato de R\$ 129 milhões do Banco Master com o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes. Ela é esposa de Alexandre de Moraes.

Trata-se, então, de uma atuação dura do ministro sobre suspeitos de atacar sua família. A pergunta que fica é se ele não deveria preservar o STF e a si mesmo, passando o encargo a outro ministro.

Num passado recente, a sociedade permitiu que Moraes utilizasse regras excepcionais contra a tentativa de estabelecer um estado de exceção no país. Mas mesmo na época da abertura do inquérito das fake news causou polêmica o fato de ter-se iniciado de maneira excepcional, sem a solicitação de uma autoridade policial, ou de órgãos como o Ministério Público e a Procuradoria-Geral da República.

O problema é que as exceções, uma vez estabelecidas, tentam se impor sobre as normas. E, muitas vezes, aqueles autorizados a atuar excepcionalmente acabam se acostumando com as exceções.

É a isso que Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e tantos outros ministros do Supremo precisam estar atentos: o que foi um poder excepcional não pode se estabelecer como regra. O Tribunal é Supremo, mas seus ministros não são, nem podem ser.

Toffoli sentiu na pele essa regra de ouro e acabou obrigado a pedir afastamento de uma maneira quase vexaminosa.

Pablo Mendonça*

Saúde digital em 2026: quando tecnologia deixa de ser discurso e vira cuidado real

Em 2026, já não faz sentido tratar a digitalização na saúde como uma promessa futura. Ela deixou de ser tendência e passou a ser base estrutural do cuidado, influenciando diretamente a forma como médicos, gestores e pacientes se relacionam com o sistema de saúde. A pergunta central já não é mais se devemos adotar tecnologia, mas como usá-la de forma inteligente para melhorar desfechos clínicos, eficiência operacional e, sobretudo, a experiência humana no cuidado.

Os dados mostram que a infraestrutura básica está, em grande parte, construída. Segundo o Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde de 2025, mais de 94% das UBS já contam com acesso à internet e cerca de 87% utilizam prontuário eletrônico. Na prática, isso significa que a atenção primária já opera em ambiente digital, criando condições reais para coordenação do cuidado, continuidade de clínica e decisões mais qualificadas. No âmbito federal, plataformas como o Meu SUS Digital avançam na integração de dados e ampliam o acesso do cidadão às próprias informações de saúde, sinalizando que a agenda pública caminha para consolidar um ecossistema digital mais integrado e funcional. Conectividade, hoje, não é diferencial. É pré-requisito.

Esse movimento não acontece apenas no Brasil. O mercado global de saúde digital vive uma fase de amadurecimento acelerado. De acordo com a Fortune Business Insights, o setor deve alcançar cerca de US\$ 491 bilhões em 2026, com projeção de ultrapassar US\$ 2,3 trilhões até 2034, impulsionado por taxas de crescimento superiores a 20% ao ano. Esse avanço vai muito além da telemedicina ou dos prontuários eletrônicos. Ele é sustentado pela incorporação da inteligência artificial aos fluxos clínicos, pelo avanço real da interoperabilidade, pelo uso de analítica preditiva no cuidado e pela expansão dos dispositivos de monitoramento remoto. Essas tecnologias deixaram de ser experimentais e passaram a sustentar decisões clínicas, gestão de risco e eficiência operacional.

Nesse cenário, o papel da liderança se torna decisivo. Não há transformação digital sem gestores que compreendam que digitalizar não é apenas implantar sistemas, mas melhorar decisões com dados confiáveis, no tempo certo. Reduzir burocracias libera os profissionais para o que realmente importa: o cuidado com o paciente. A interoperabilidade deixa de ser apenas uma exigência técnica e passa a ser um fator competitivo e de gestão de risco. E o uso de inteligência artificial exige maturidade, com governança de dados, segurança cibernética e processos claros para validar decisões automatizadas. Tecnologia sem confiança não sustenta cuidado.

Na HSMED, essa visão faz parte da estratégia há anos. A digitalização nunca foi tratada como vitrine, mas como meio para organizar processos, integrar informações, dar escala à operação e aumentar a previsibilidade da gestão do cuidado sem perder qualidade. Na prática, isso se traduz em decisões clínicas mais seguras, fluxos mais integrados, consultas mais ágeis e crescimento sustentado por eficiência e coordenação.

Fica cada vez mais evidente que organizações de saúde não fracassam por falta de tecnologia, mas por falta de articulação entre tecnologia, gestão e cultura. Saúde inteligente exige maturidade organizacional, clareza de propósito, governança de dados, capacitação contínua das equipes e decisões orientadas por evidência, não por modismo. É isso que diferencia quem apenas digitalizou processos de quem, de fato, conseguiu transformar tecnologia em cuidado real.

***Pablo Mendonça é autor, consultor, mentor e CEO na HSMED**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução vídeo/Claudio Magnavita



Lula ficou discreto e homenageou todas as escolas

Lula: entre a homenagem e o risco

Para não dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem, como dizia Chico Buarque, assessores de VDM na sua equipe, ele foi aconselhado lá atrás a declinar quando a Acadêmicos de Niterói resolveu que seu enredo de 2026 iria homenageá-lo e contar a sua história. Lula respondeu que homenagem não se recusa. Sugeriu-se a transferência do enredo para 2027, ano não eleitoral. Assim não aconteceu. Mas a verdade é que nos dias que antecederam ao domingo (15), a ficha do risco começou a cair pesada no Palácio do Planalto. E feita, então, toda uma megaoperação de contenção de danos. Nenhum ministro desfilou. Nenhum petista com mandato saiu na escola.

Lula cumprimentou todas as escolas

A primeira-dama Janja da Silva declinou de sair no alto de um carro alegórico. Escortado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), Lula desceu à avenida e cumprimentou o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Acadêmicos de Niterói. Mas depois fez o mesmo com os representantes de todas as outras escolas que desfilaram no domingo de Carnaval. Não poderia vir a ser acusado de ter privilegiado só a escola que lhe homenageou.

Reprodução/vídeo



Márlon: desde 2015, houve ampliação da permissão

Desde 2015, liberado o discurso

Ao final, o ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, concluiu não ter havido “qualquer descumprimento da legislação eleitoral” no desfile da Acadêmicos de Niterói. Márlon explica que, a partir de 2015, o “legislador optou por praticamente liberar o discurso político” no ano eleitoral antes do início do período propriamente dito de propaganda. “Antes disso, a legislação era muito fechada, proibindo todo tipo de manifestação mais expressa de pré-candidatos”, o ex-juiz explica. As últimas regras eleitorais mudaram isso.

Não pode haver pedido de votos

A mudança ocorrida em 2015 também limitou em somente 45 dias o período de campanha, o que levava ao risco de grande desconhecimento do eleitor sobre os candidatos. Em troca da redução do tempo de campanha, explica Márlon, “houve uma ampliação muito considerável do discurso político”. Assim, “não havendo o pedido de votos, a lei autoriza a exaltação”.

Bolsonaro

Da forma como aconteceu, considera Márlon Reis, o desfile não guardaria semelhanças ao que aconteceu no Bicentenário da Independência, em 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro teria, aos olhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), feito um comício em favor da sua reeleição.

Uso da máquina

“Naquele caso, a Justiça Eleitoral reconheceu abuso de poder político e econômico em razão do uso deliberado da máquina pública, de recursos estatais e da estrutura oficial de um evento cívico para fins eleitorais, inclusive com conclamação expressa de votos e ataques à Justiça Eleitoral”.

Agente público

“Tratou-se, portanto, de ato praticado por agente público no exercício do cargo, com desvio de finalidade e emprego de verbas públicas para promoção pessoal e deslegitimação institucional”, entende o ex-juiz eleitoral Márlon Reis. Não foi isso, avalia, o que aconteceu na Marquês de Sapucaí no domingo.

Entidade privada

“No desfile carnavalesco, por sua vez, está-se diante de manifestação cultural promovida por entidade privada”, diz Márlon. Houve repasse de verba pública? Houve, da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), que patrocina o carnaval. Mas esse repasse foi feito para todas as escolas, “de forma parametrizada e isonômica, com o mesmo valor a todas”.

Figuras públicas

“Nesse contexto, a eventual abordagem de figuras públicas insere-se no âmbito da liberdade de expressão artística e no debate democrático, afastando qualquer hipótese de abuso de poder ou conduta vedada e tornando inaplicável o precedente mencionado” da condenação de Bolsonaro pelo TSE.

Desgaste

De qualquer modo, o episódio deverá produzir desgastes. Outros integrantes da oposição, inclusive o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que disputará com Lula as eleições em outubro, falam que acionarão o TSE. O que ficará será o saldo entre a homenagem e o risco. Risco que poderia ter sido maior.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, com Lula

Após Carnaval e cirurgia, Lula viaja à Ásia

Agenda que começa pela Índia reúne ministros e empresários

Por Beatriz Matos

Em meio à disputa global por tecnologia, minerais estratégicos e mercados consumidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia nesta quarta-feira (18), na Índia, uma das agendas internacionais mais estratégicas do ano. A missão, que começou na terça-feira (17) com embarque de Brasília, inclui compromissos em Nova Délhi e visita de Estado à Coreia do Sul, combinando inteligência artificial, ofensiva comercial e rearranjo diplomático.

Após um Carnaval de forte exposição pública e semanas depois de um procedimento cirúrgico, Lula retoma a agenda externa em um momento de tensão comercial entre grandes potências e de corrida por insumos estratégicos. O retorno ao Brasil está previsto para o dia 24 de fevereiro.

Reposicionamento

No Planalto, a leitura é de que a viagem consolida a estratégia de diversificação de parceiros. Para o mestre em Relações Internacionais Uriã Fancelli, o gesto não fortalece automaticamente o Brasil diante de outras potências, mas amplia sua margem de negociação.

“Essa agenda mostra que o Brasil tem uma cartela diversificada de parceiros comerciais e estratégicos”, afirma. Segundo ele, ao se aproximar de Índia e Coreia do Sul, o país demonstra

que não depende exclusivamente de um eixo geopolítico. “O desafio é transformar esses movimentos em margem de manobra e não simplesmente reagir de forma defensiva.”

Para Fancelli, a aproximação com a Índia carrega também um componente simbólico. “Quando o Brasil se move em direção a parceiros como a Índia, ele não está só dizendo ‘tenho outras opções’, mas está se aproximando de países que também questionam essa ideia de hegemonia incontestável dos Estados Unidos.”

Nos dias 19 e 20, Lula participa, em Nova Délhi, da Cúpula Global sobre Inteligência Artificial, que deve reunir cerca de 40 mil participantes de 50 países. Brasil e Japão copresidirão um grupo de trabalho sobre IA segura e confiável.

A pauta inclui governança digital e acesso a minerais críticos e terras raras, insumos essenciais para a indústria de tecnologia e para a produção de semicondutores. Esses materiais estão no centro da disputa internacional por inovação e cadeias produtivas estratégicas. Os Estados Unidos, por exemplo, vêm adotando políticas para reduzir dependências consideradas sensíveis e diversificar fornecedores de minerais estratégicos.

Nesse cenário de competição entre grandes polos econômicos, cresce a pressão para que países médios definam alinhamentos.

Homenagem a Lula na Sapucaí deve voltar a ser tema no TSE

Ao Correio, analistas divergem sobre propaganda política antecipada

Por Gabriela Gallo

Após a realização do desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá voltar a analisar o assunto.

Com o samba-enredo “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o desfile ocorreu no domingo de carnaval (15) no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A apresentação durou 79 minutos e foi a primeira apresentação da escola de samba no Grupo Especial do Carnaval no Rio.

Como relatou o Correio da Manhã, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou na última quinta-feira (12), por unanimidade, as ações dos partidos Novo e Missão que tentavam barrar a apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói. Ambos os partidos alegavam que a apresentação, que ainda não havia acontecido, seria uma peça de promoção política, equivalente a um pedido implícito de voto. Na decisão da Corte, não era possível julgar um fato que ainda não tinha acontecido. Contudo, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, esclareceu que o processo não estaria sendo encerrado e a Corte poderia voltar a julgar o caso, caso achasse necessário.

Repercussão

Um dos parlamentares da oposição que voltou a acionar a Justiça eleitoral sobre o tema é o senador Jorge Seif (PL-SC). Um dia após a apresentação, ele divulgou uma nota de repúdio contra a apresentação. No comunicado, ele informa que protocolará um pedido “formal de providências junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)” para que sejam apurados os fatos relacionados ao evento.

“O que ocorreu na Sapucaí não pode ser tratado como um simples ato cultural isolado. Estamos diante de um espetáculo de grande alcance midiático, com exposição

massiva de imagem e construção de narrativa política favorável, em pleno ano pré-eleitoral – circunstâncias que exigem rigorosa observância da legislação vigente”, manifestou o senador.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também se manifestou contrário à apresentação. Em um vídeo divulgado para a imprensa, ele classificou a apresentação como um “show de horrores e crimes cometidos na Sapucaí”. O pré-candidato à Presidência da República direcionou o vídeo para os eleitores que “não simpatizam com Lula e nem com Bolsonaro”.

“Democracia forte não é a que escolhe alvos, é a que trata todos com a mesma medida”, disse o senador.

“Você que não se declara nem de direita, nem de esquerda, ficou feliz vendo o dinheiro dos seus impostos sendo usado para fazer campanha antecipada para o Lula? Você que é cristão ficou feliz de ver a escola de samba do Lula fazendo chacota da sua fé?”, questionou Flávio, se referindo a crítica feita pelos membros da escola em que aparecem imagens de famílias em latas de conserva, como a “família tradicional brasileira conservadora” que, segundo a própria escola de samba, é uma crítica às pessoas que se manifestam contra pautas defendidas pelo homenageado, como a defesa de ampla privatização e contrários ao fim da escala de trabalho 6X1.

Para o Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que não julgou “de bom tom” a escolha da escola de samba em homenagear uma figura política que também é pré-candidato à Presidência da República para 2026. “Eu realmente não acho que seja de bom tom fazer uma homenagem direta ao presidente da república em ano eleitoral, mas a Justiça Eleitoral não é sobre tom. É sobre o que pode e o que não pode. E não é proibido você fazer homenagem a político nenhum”, destacou.

Jordão ainda ressaltou que não avalia que o valor repassado para a



Lula beija a bandeira da Acadêmicos de Niterói no domingo

Reprodução/vídeo



Grupos evangélicos criticam ala das “Famílias em Conserva”

Acadêmicos de Niterói possa ser caracterizada como uma vantagem, visto que “todas as escolas receberam o mesmo valor como recebem todos os anos”.

“O governo federal sempre coloca o dinheiro no desfile das escolas de samba, para todas as escolas igual, e o financiamento não é condicionado ao tema”, completou o cientista político.

Justiça

A reportagem ainda conversou com o advogado criminalista Antonio Gonçalves que avaliou que o desfile teve “excessos que podem ser punidos na esfera penal, como a representação de um palhaço preso em alusão ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro”. Porém, o criminalista completou que, como Lula não desfilou, tampouco apareceu “junto à escola, não caracteriza uma campanha antecipada, ainda mais quando não há qualquer menção às próximas eleições”.

“A oposição já mencionou que irá representar os acontecimentos

perante a justiça eleitoral e caberá ao TSE decidir se há veiculação dos acontecimentos no desfile com o homenageado e se isso representa algum tipo de veiculação de propaganda política. De fato, foi um movimento deveras arriscado homenagear alguém que se encontra com um cargo político e em vias de concorrer à reeleição. Logo, o TSE deverá julgar a extensão dos acontecimentos e as concernentes responsabilidades”, ressaltou o criminalista.

Por outro lado, o cientista político Márcio Coimbra avaliou que o episódio carnavalesco “revela um cenário onde a técnica jurídica muitas vezes serve de biombo para conveniências políticas”, e classifica que o caso foi, sim, propaganda eleitoral antecipada.

“É difícil sustentar, sob uma ótica puramente lógica, que uma apresentação em rede nacional, inteiramente dedicada a exaltar a figura de um pré-candidato à reeleição, não configure propaganda eleitoral antecipada. Embora o Tribunal Superior Eleitoral se apegue

à tese do ‘pedido explícito de voto’ para caracterizar a irregularidade, essa interpretação ignora a realidade do marketing político moderno. O simbolismo de um enredo épico, a estética grandiosa e a música chiclete comunicam um apoio emocional muito mais potente do que qualquer discurso direto no palanque, conferindo uma vantagem competitiva antes mesmo da abertura oficial do período eleitoral”, avaliou o cientista político.

Para Coimbra, os próximos dias serão marcados por um “teatro de sombras no Poder Judiciário”, no qual a oposição encaminhará para a Corte Eleitoral novos pedidos de investigação “buscando provas de abuso de poder econômico”.

“Se houver alguma condenação, ela provavelmente será restrita a uma multa simbólica. Esse cenário reforça a percepção de que o sistema está configurado para ser complacente com quem detém a caneta, utilizando critérios de julgamento que variam conforme o peso político do investigado”, ele completou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Washington Quaquá fala em pacificação do país

Vice-presidente do PT quer que Lula dê anistia se for reeleito

Vice-presidente do PT e prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá sugere que o presidente Lula passe a defender uma anistia aos condenados por golpismo. A medida seria concedida caso ele seja reeleito.

Para Quaquá, o anúncio ajudaria Lula a conquistar parte do eleitorado de centro. Segundo ele, a polarização detectada pelas pesquisas revela que ainda há necessidade de uma “pacificação do país”. “Lula tem que dar anistia e olhar pra frente”, diz.

O prefeito, porém, quer que a anistia não retire a inegibilidade dos que foram condenados por tentar um golpe de Estado. Frisa também a necessidade de manter os condenados presos por mais um tempo.

Banqueiro no camarote

Para Quaquá, o presidente precisa conquistar uma parcela do empresariado — gostou de saber pela coluna que o presidente do banco BTG Pactual, André Esteves, esteve com Lula no camarote no Sambódromo.

Nessa linha, defende que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, coordene a campanha de reeleição, seja, no máximo, candidato ao Senado por São Paulo, e prepare um projeto de Brasil para os próximos 30 anos.

Agência Brasil/Divulgação Nações Unidas/Milton Grant



Nelson Mandela (1918-2013), ex-presidente da África do Sul

Justiça reparativa

Acostumado a bater de frente com setores mais ortodoxos do partido, Quaquá classifica a anistia como parte de um projeto de justiça restaurativa, a exemplo da implementada por Nelson Mandela, na África do Sul, após o fim do regime racista do apartheid.

Para ele, esse processo classifica de pacificação incluiria também anistia para jovens que tenham sido condenados por tráfico de drogas. Segundo o prefeito, sem uma limpeza de suas fichas criminais, esses presos jamais conseguirão trabalho e reinserção social.

Conselhos para Benedita

Após ter defendido a candidatura ao Senado, pelo PT fluminense, do cantor Neguinho da Beija-Flor — que não aceitou o convite —, Quaquá passou a apoiar, para a vaga, a deputada Benedita da Silva.

Quaquá diz, porém, que Benedita tem que ir para o interior e sair do circuito “do PT Zona Sul”. Ele indicou para a primeira suplência o vereador carioca Felipe Pires (PT).

O amigo

Outro empresário que esteve com Lula no Sambódromo foi José Seripieri Filho, o Júnior, dono da Amil. Amigo do presidente, chegou a lhe emprestar seu jatinho para que ele fosse ao Egito logo depois da eleição de 2022. Apenas os líderes do PT, PDT e PP na Câmara aceitaram o convite de Lula para passarem por lá.

Os pés do PP

Lula comemorou a ida do líder do PP, Dr. Luizinho (RJ). O partido mantém um P em cada barco. Ano passado, afastou o deputado André Fufuca (MA), que não aceitou sair do Ministério do Esporte, mas ele continua filiado ao partido. O PP ainda não definiu se apoiará algum candidato na eleição presidencial.

Abraço

Na madrugada de ontem, Dr. Luizinho, que desfila na Beija-Flor, deu um forte abraço no presidente de honra da escola, Anísio Abraão David, o Anísio, que usa triciclo para se movimentar. O cumprimento foi diante do Setor 1, quando o bicheiro, antes do desfile da atual campeã, distribuía adereços para o público.

Chapa mineira

No camarote, Lula aproveitou para dizer qual será a chapa que o PT apoiará em Minas Gerais: para governador, Rodrigo Pacheco (União Brasil); para vice, Tadeu Martins Leite (MDB), presidente da Assembleia Legislativa. Para o Senado, a prefeta de Juiz de Fora, Margarida Salomão. Ela, porém, tem dito que quer ficar onde está.

No desfile

Para não criar problemas com a Justiça Eleitoral, ministros petistas não desfilaram na Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula. Mas deputados aliados marcaram presença na escola. Entre eles, Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e os petistas Reimont e Dimas Gadelha (ambos do RJ) e Carlos Veras (PE).

Drogas na pista

Fiel ao espírito e ao comportamento de Rita Lee, a Mocidade Independente não economizou referências a drogas ilegais em seu desfile. O primeiro carro trazia vários cogumelos, usados em chás alucinógenos; o terceiro, uma ovelha negra fumando um cigarro de maconha; o sexto, tubos de lança-perfumes.



Moraes determinou a operação da PF em pleno Carnaval

Acessos a dados levam Moraes a contra-ataque

Auditoria identificou entradas em contas de ministros

Por Beatriz Matos

Uma auditoria interna da Receita Federal identificou uma sequência de acessos sem justificativa a dados fiscais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do procurador-geral da República e de familiares e foi o estopim da operação deflagrada nesta terça-feira (17) pela Polícia Federal (PF).

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou quatro mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. São investigados três servidores da Receita Federal e um do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), mas não houve prisões.

Vazamentos

Segundo nota do gabinete de Moraes, foram constatados “diversos e múltiplos acessos ilícitos” ao sistema da Receita, seguidos de possível vazamento de informações sigilosas. A PGR apontou aderência inicial ao crime de violação de sigilo funcional (artigo 325 do Código Penal), mas destacou que a divulgação fragmentada pode ter sido usada para produzir “suspeitas artificiais, de difícil dissipação”.

Entre os nomes auditados está o procurador-geral da República, Paulo Gonet. A Receita esclareceu que não foi detectado

acesso a dados fiscais sigilosos de Gonet ou de seus familiares, mas confirmou que a auditoria foi solicitada para todos os indicados pelo STF.

Diante do que classificou como indícios de acessos ilícitos e possível vazamento de informações sigilosas, o ministro Alexandre de Moraes impôs uma série de medidas cautelares aos investigados antes mesmo da conclusão das apurações.

Foram determinados o afastamento imediato das funções públicas, a proibição de acesso aos sistemas da Receita Federal e do Serpro, a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático, além do uso de tornozeleira eletrônica e recolhimento domiciliar no período noturno. Também houve cancelamento de passaportes e impedimento de saída do país.

“Bodes expiatórios”

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) manifestou preocupação com a adoção de medidas cautelares antes da conclusão técnica das apurações e defendeu respeito ao devido processo legal e à presunção de inocência.

Em nota, a entidade afirmou que “os Auditores-Fiscais da Receita Federal não podem, mais uma vez, ser transformados em bodes expiatórios em meio a crises institucionais ou disputas que não lhes dizem respeito”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Bad Bunny durante apresentação no Super Bowl

Bad Bunny aquece o e-commerce brasileiro

A estreia do rapper porto-riquenho Bad Bunny em solo brasileiro está impulsionando o comércio digital no Brasil com a busca por produtos ligados ao estilo urbano (streetwear), que marca a identidade visual do artista: lojistas da plataforma Nuvemshop registraram aumento entre 20% e 35% nas buscas por produtos ligados ao streetwear. O fenômeno mostra como a música e a moda se entrelaçam para moldar tendências de consumo no país. Os dados do e-commerce brasileiro reforçam a expectativa de alta nas vendas com a vinda do astro porto-riquenho. Em 2025, o faturamento atingiu R\$ 235,5 bilhões, crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. Para 2026, a expectativa é de R\$ 259,8 bilhões, alta de 10,3%.

Perfil de consumo digital

O retrato dos consumidores digitais revela como a cultura pop se infiltra nos hábitos de compra. Os millennials, entre 35 e 44 anos, concentram 35% das transações online, confirmando o peso dessa geração na consolidação do comércio eletrônico. A classe C desponta como protagonista, responsável por 54% das compras virtuais, enquanto a geografia reforça desigualdades: o Sudeste responde por mais da metade das vendas. São Paulo lidera com 32%.



Estilo urbano e moderno na lista de desejos da web

Presença feminina é dominante

No recorte de gênero, a presença feminina é dominante, representando 60% dos compradores virtuais, o que evidencia o papel das mulheres na difusão de tendências e na sustentação do crescimento do setor. O estilo urbano, marcado por camisetas oversized, tênis de edição limitada e acessórios como correntes e bonés, ganhou protagonismo com a chegada de Bad Bunny. Para lojistas de nicho, o momento é fértil: marcas independentes podem lançar coleções inspiradas no artista, enquanto produtos personalizados atendem à busca por exclusividade.

Estratégia de cross-selling

O streetwear abre espaço para estratégias de cross-selling, ou venda cruzada, que é uma técnica que sugere produtos complementares ao item principal, aumentando o tíquete médio e melhorando a experiência do cliente. “A música cria desejo e o e-commerce responde rápido. O streetwear virou uma oportunidade de ouro para quem sabe se posicionar”, avalia um consultor.

Tendências

A turnê de Bad Bunny reforça como o e-commerce brasileiro está cada vez mais conectado às tendências globais. Se em 2025 o setor já mostrava vigor com crescimento acima de dois dígitos, em 2026 a expectativa é de consolidação, com consumidores mais exigentes e atentos a referências culturais.

Show em SP

O cantor porto-riquenho Bad Bunny realizará seu primeiro show no Brasil nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2026, trazendo a sua turnê mundial “Debí Tirar Más Fotos”, no Allianz Parque, em São Paulo (SP). A abertura dos portões está prevista para às 16h do horário de Brasília, e o evento deve iniciar às 21h.

Valores do ingresso

Segundo a Ticketmaster, bilheteria oficial do evento, os preços do show variam de R\$ 267,50 a R\$ 1.095,00. Além disso, há pacotes VIP, que fornecem acesso antecipado à pista e outras facilidades. Para eles, os preços variam de R\$ 1.599,34 a R\$ 7.323,86. Os valores não consideram taxas de conveniência.

Turismo em alta

A apresentação de Bad Bunny no intervalo da NFL no dia 8 gerou reflexos que ultrapassaram o universo esportivo e alcançaram o turismo. Segundo dados da Booking, entre os dias 8 e 11 de fevereiro de 2026, as buscas globais por acomodações em Porto Rico cresceram 32% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Estadias

O levantamento da Booking considera estadias com check-in entre 1º de março e 1º de agosto de 2026 e aponta para um movimento imediato de interesse pelo destino caribenho após a performance do artista porto-riquenho, um dos principais nomes do reggaeton e da música urbana na atualidade.

Destaque

O Brasil foi o grande destaque do período analisado. De acordo com a plataforma, as buscas realizadas por brasileiros por hospedagens em Porto Rico avançaram 151%, indicando forte engajamento do público nacional. Os dados, entretanto, não representam necessariamente reservas efetivadas.



Instituições de ensino serão beneficiadas pela Anatel

Teles poderão trocar multa por conexão à internet

Anatel quer que operadoras invistam no ensino superior

Por Martha Imenes

Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais com dificuldades de acesso à internet poderão ser beneficiadas por uma decisão inédita do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A decisão é considerada estratégica para ampliar o acesso digital em instituições de ensino superior, especialmente em áreas afastadas. Ao mesmo tempo, representa uma forma de transformar penalidades financeiras em investimentos diretos em infraestrutura acadêmica, fortalecendo a inclusão digital e a integração universitária.

Os conselheiros aprovaram que empresas de telecomunicações multadas pela agência — Telefônica, Claro, Tim e Sky — possam substituir o pagamento de multas, que somam R\$ 29 milhões, pela obrigação de conectar unidades de ensino superior à rede da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A medida alcança 39 instituições em 72 municípios.

Segundo o conselheiro Octavio Pieranti, autor da proposta, a decisão busca garantir que campi universitários isolados ou ainda sem acesso à rede possam contar com internet de alta velocidade e serviços de integração acadêmica.

“Com essa medida, a Anatel busca proporcionar a conexão também dessas unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum

motivo, ainda não estejam participando da rede da RNP”, afirmou.

Como vai funcionar

As empresas podem optar por cumprir a obrigação de conectar unidades ou converter novamente em multa, mas nesse caso perdem o desconto de 5% previsto.

O critério de escolha das unidades segue a lógica da diversidade regional: cada nova unidade conectada deve estar em uma macro região diferente da anterior.

Além das 118 unidades já mapeadas, há menções a outras 226 que também podem precisar de conectividade.

Panorama

Segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior (Inep) e do Mapa do Ensino Superior 2025, o Brasil possui atualmente cerca de 203 universidades oficialmente reconhecidas. Esse número inclui instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas.

Distribuição

- * Universidades federais: 69
- * Universidades estaduais: pouco mais de 40
- * Universidades privadas: mais de 90

Além das universidades, existem os centros universitários e faculdades isoladas, que também oferecem ensino superior, mas não têm o mesmo status acadêmico de universidade.

FMI revela impacto do Bolsa Família na participação feminina no mercado de trabalho

Apesar de não reduzir a presença das mulheres no emprego, programa evidencia desafios ligados à maternidade, desigualdade salarial de gênero e falta de políticas de apoio

Por Martha Imenes

Um estudo divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que o programa Bolsa Família não diminui a participação das mulheres no mercado de trabalho. A exceção ocorre entre mães de crianças de até seis anos, que enfrentam maiores dificuldades para conciliar emprego e responsabilidades domésticas. Segundo o levantamento, são os filhos pequenos que acabam afastando muitas mulheres da vida profissional: metade delas deixa de trabalhar fora até dois anos após o nascimento do primeiro filho.

A pesquisa mostra que a sobrecarga de tarefas domésticas é um dos principais entraves. As mulheres dedicam, em média, dez horas a mais por semana ao trabalho não remunerado em casa do que os homens. Além disso, são elas as responsáveis pela administração dos recursos familiares. O estudo revela que quase 85% das famílias beneficiadas pelo Bolsa Família são chefiadas por mulheres.

Do ponto de vista econômico, a participação feminina é considerada estratégica para o crescimento do país. O FMI calcula que, se a diferença entre homens e mulheres na força de trabalho caísse de 20 para 10 pontos percentuais, o Brasil poderia registrar um crescimento adicional de até 0,5 ponto percentual até 2033.

Especialistas destacam que o problema não está no programa social, mas na ausência de políticas estruturais que apoiem a maternidade e promovam igualdade de oportunidades. Entre as soluções sugeridas estão a ampliação da rede de creches públicas, o incentivo ao trabalho remunerado e medidas para reduzir a diferença salarial entre homens e mulheres.

O estudo reforça que a inclusão plena das mulheres no mercado de trabalho não é apenas uma questão de justiça social, mas também de desenvolvimento econômico. Sem enfrentar os obstáculos ligados ao cuidado infantil e às desigualdades de gênero, o país continuará desperdiçando parte significativa de seu potencial produtivo.

Barreiras estruturais

O estudo do FMI e análises de especialistas deixam claro que o Bolsa Família não é responsável pelo afastamento



Freepik

Mulher e trabalho: desigualdade salarial de gênero gira em torno de 21%

das mulheres do mercado de trabalho. O problema está nas barreiras estruturais: falta de creches, desigualdade salarial e sobrecarga doméstica. A experiência internacional mostra que o Brasil precisa avançar em políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, não apenas por justiça social, mas também para garantir maior crescimento econômico.

Para a economista Bunyada Laoprasarn, do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, “a expansão do acesso a creches e a redução das disparidades salariais são medidas fundamentais para liberar o potencial econômico das mulheres brasileiras”.

Já Bruno Ottoni, especialista da FGV Projetos, lembra que a participação feminina na população ocupada atingiu recorde histórico em 2025, impulsionada pelo dinamismo econômico. “O desafio agora é garantir que esse avanço não

seja interrompido pelas barreiras estruturais que ainda persistem”, pontua.

Fenômeno global

O relatório Women in Work Index 2024, da PwC, mostra que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho é um fenômeno global. Entre 2021 e 2022, a lacuna salarial aumentou em 20 dos 33 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), evidenciando que mesmo economias avançadas enfrentam dificuldades para promover igualdade.

Já um outro estudo, desta vez do Banco Mundial, aponta que as mulheres desfrutam de apenas dois terços dos direitos legais concedidos aos homens em nível global. Nenhum país oferece oportunidades iguais, nem mesmo os mais ricos, o que reforça que o Brasil não está sozinho nesse desafio.

Homens ganham até 21% a mais que mulheres

No Brasil, a diferença salarial é maior que a média da OCDE, onde a lacuna gira em torno de 13%. Isso coloca o país entre os que mais precisam avançar em políticas de igualdade de remuneração. Isto é, a desigualdade salarial de gênero continua sendo um dos maiores desafios do mercado de trabalho brasileiro.

Dados recentes do 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em abril de 2025, mostram que as mulheres recebem, em média, 20,9% a menos que os homens em empresas com mais de 100 empregados.

Outro levantamento oficial, publicado em novembro de 2025, confirma que no setor privado a diferença chega a 21,2%. O relatório também destaca que mulheres negras são as mais afetadas pela disparidade, acumulando desvantagens tanto de gênero quanto de raça.

Apesar de avanços na participação feminina — que alcançou 40,6% da população ocupada em 2024 — a desigualdade salarial permanece praticamente inalterada. Isso significa que, mesmo com maior presença no mercado, as mulheres ainda não conseguem converter esse avanço em remuneração equivalente.

Avanços e desafios

Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, as mulheres brasileiras continuam enfrentando obstáculos significativos no mercado de trabalho. Questões estruturais e culturais ainda limitam a plena igualdade de oportunidades.

Entre os principais desafios estão a desigualdade salarial, que persiste mesmo após a aprovação da lei de igualdade salarial em 2023, e a segregação ocupacional, que concentra mulheres em áreas de menor prestígio e remuneração.

Outro ponto crítico é a alta informalidade, que expõe trabalhadoras à falta de proteção social. Somam-se a isso o preconceito e a discriminação presentes em setores (ditos) masculinos.

Apesar das dificuldades, há conquistas importantes: o número de mulheres em cursos superiores cresce, assim como sua presença em áreas antes dominadas por homens. Além disso, políticas de diversidade e inclusão vêm ganhando espaço.

Arquivo



Na maternidade, mulheres se afastam, o que impacta a renda

CORREIO JURÍDICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino de olho em Washington

STF discute Lei da Anistia em crimes permanentes

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela não aplicação da Lei da Anistia em casos que envolvam crimes permanentes, como ocultação de cadáver e sequestro. Para Dino, a anistia só poderia alcançar delitos cometidos no passado, não funcionando como autorização para crimes que se prolongaram após o período definido pela lei.

O julgamento, retomado na sexta-feira (13), trata de recursos apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF) contra dois ex-agentes da ditadura militar: o tenente-coronel Lício Augusto Ribeiro Maciel, que atuou na repressão à Guerrilha do Araguaia, e o delegado Carlos Alberto Augusto, conhecido como Carlinhos Metralha.

Prazo de 90 dias

A análise foi interrompida por pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que tem até 90 dias para devolver o processo. Especialistas avaliam que o voto do ministro Flávio Dino abre espaço para uma mudança na interpretação jurídica sobre os limites da norma. Embora o Supremo já tenha validado a anistia para crimes comuns cometidos por agentes da ditadura, Dino introduz uma distinção: a anistia não pode funcionar como salvo-conduto para delitos

Ton Molina/STF



Ministro Alexandre de Moraes pediu vista do processo

Reabertura de processos

O posicionamento do ministro Flávio Dino tem implicações profundas. Se prevalecer, poderá reabrir processos contra agentes da repressão militar, como os casos de Lício Augusto Ribeiro Maciel e Carlos Alberto Augusto, e estabelecer jurisprudência que obrigue instâncias inferiores a seguir a mesma linha. Trata-se de um movimento que pode alterar o equilíbrio entre memória histórica e justiça penal, aproximando o Brasil de práticas adotadas em outros países da América Latina, onde crimes da ditadura foram julgados como imprescritíveis.

Debate sobre a função da lei

O voto reforça o debate sobre a função da Lei da Anistia: teria sido um pacto de esquecimento ou um instrumento limitado a um contexto histórico específico? Ao argumentar que a lei não pode ser interpretada como “crédito” para crimes futuros, Dino confronta diretamente a narrativa de impunidade que marcou a transição democrática brasileira.

POR
MARTHA IMENES

Trabalho escravo

Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) junto com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) mostra que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) absolveu a maioria dos réus em casos de trabalho escravo.

Relatórios

Em 24 dos 26 processos analisados sobre redução à condição análoga à de escravo, os magistrados consideraram insuficientes os relatórios de fiscalização trabalhista e relativizaram condições precárias como parte da “realidade rústica”. A corte também tem exigido prova de restrição de liberdade para condenar os réus.

Contraste

A exigência do TRF-1 contrasta com o entendimento do STF e do STJ, que reconhecem que condições degradantes ou jornadas exaustivas bastam para configurar o crime. Apresentado em seminário internacional na Enfam, o relatório destaca que a dificuldade probatória é o principal obstáculo para responsabilizar exploradores.

Denúncia

As decisões apontadas no seminário são sobre denúncias enquadradas nos crimes de redução à condição análoga à de escravo (artigo 149 do Código Penal) e tráfico de pessoas (artigo 149-A). O estudo buscou identificar os padrões decisórios e os obstáculos para a responsabilização penal em áreas marcadas por atividades rurais e de garimpo.

Trecho de decisão I

“O que se observa dos autos é a ocorrência, portanto, de uma série de infrações trabalhistas, de caráter administrativo, comum nas lides no meio rural, que sujeitam o infrator às sanções aplicáveis no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego e do direito do trabalho, sem haver repercussão da conduta na esfera criminal”.

Trecho de decisão II

Outra decisão reforça a normalização da precariedade: “Compreendo que o fato de os trabalhadores dormirem em rede e fazerem necessidades fisiológicas no mato pode ser dado em razão de usos e costumes da região e não, necessariamente, em razão da falta de alojamento adequado e banheiro para os trabalhadores”.



CNJ é a instância responsável por aplicar as medidas

Punição a juízes ‘fora da linha’ gera polêmica

Aposentadoria compulsória mantém salário proporcional

Por Martha Imenes

O Judiciário tem estado em xeque nos últimos tempos, seja por decisões que ganharam destaque na mídia ou pelos chamados “penduricalhos” (verbas extras que elevam os vencimentos de servidores públicos para acima do teto constitucional), ou ainda por punições a magistrados que respondem por atos, digamos assim, não republicanos.

Casos recentes reacenderam a polêmica em torno da aposentadoria compulsória, que “pune” o magistrado com afastamento de suas funções e garante o pagamento de salário proporcional ao magistrado. São eles: o processo disciplinar contra o ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o afastamento do desembargador Divoncir Schreiner Maran, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS). Buzzi é acusado de importunação sexual e contra Maran pesa a prisão domiciliar a um chefe da facção criminosa PCC, condenado a 126 anos, que acabou fugindo.

“É um grave problema. Afinal, a aposentadoria compulsória não constitui nem uma punição adequada, com efeitos dissuasórios, nem, tampouco, uma resposta às vítimas e à sociedade”, afirma Guilherme France, gerente do Centro de Conhecimento Anticorrupção da Transparência Internacional – Brasil.

“A pena de aposentadoria compulsória prevista nas normas disciplinares ainda é um instrumento anacrônico, porque, na prática, preserva integralmente os proventos do magistrado mesmo quando aplicada”, diz Emanuela de Araújo Pereira, advogada criminalista.

Roberto Livianu, procurador de Justiça no Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, defende que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) repense seu modelo de punições.

“Tenho conhecimento que

muitos setores da sociedade consideram isso um prêmio, e não uma punição. Me parece plausível um repensar a respeito disso. Se há uma percepção geral de que isso pode soar como um prêmio, então você não está prevenindo as falhas. O sistema pode estar imperfeito. Há falhas que estão ocorrendo, se há falhas que estão ocorrendo, existe algum problema”, afirma Livianu.

Há quem seja a favor da penalidade com garantia de pagamento proporcional. Por exemplo, o jurista Heraldo Garcia Vitta, avalia que extinguir a aposentadoria compulsória representaria uma ameaça à vitaliciedade e à separação dos poderes.

O ministro Mauro Campbell, do STJ, também já destacou que retirar totalmente a aposentadoria sem processo judicial configuraria violação de direitos fundamentais, reforçando que a sanção deve ser aplicada com cautela.

Punições em 2025 e 2026

Para se ter uma ideia, entre 2006 e 2025, apenas sete magistrados foram demitidos do Judiciário, o que representa 1% das punições. Já a aposentadoria compulsória foi aplicada a pelo menos 203 juízes e desembargadores.

Em geral, casos de demissão envolvem magistrados acusados de corrupção, venda de sentenças e desvio de conduta grave e os motivos mais recorrentes para a aposentadoria compulsória são decisões judiciais consideradas abusivas, favorecimento indevido, condutas incompatíveis com a função e suspeitas de corrupção.

Propostas de mudança

— A Reforma Administrativa em discussão no Congresso prevê o fim da aposentadoria compulsória como punição, substituindo-a por sanções mais duras, como demissão ou perda de vencimentos.

— No Senado, a PEC 3/2024 também propõe extinguir essa modalidade de punição para juízes, promotores e militares.

Supremo rejeita aposentadoria especial do INSS para vigilantes

Por 6 a 4, ministros apoiaram voto divergente do ministro Alexandre de Moraes

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por seis votos a quatro, negar a concessão de aposentadoria especial a profissionais da vigilância. O julgamento ocorreu em plenário virtual e encerrou uma disputa entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que havia reconhecido o benefício.

A maioria dos ministros acompanhou o voto divergente de Alexandre de Moraes, que argumentou que a atividade de vigilância, mesmo armada, não se enquadra como especial. Para ele, a periculosidade não pode ser usada como critério para aposentadoria diferenciada.

Votaram contra o benefício: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes. E a favor: Kassio Nunes Marques (relator), Flávio Dino, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

Impacto financeiro

O INSS sustentou que o reconhecimento da aposenta-



Marcos Oliveira/Agência Senado

Votaram contra: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes

doria especial para vigilantes teria impacto de R\$ 154 bilhões em 35 anos. A autarquia defendeu que a categoria deve receber apenas adicional de periculosidade, já que não há exposição contínua a agentes nocivos.

Reforma da Previdência

A discussão está ligada à reforma da Previdência de 2019, que restringiu a aposentadoria especial a atividades com exposição comprovada a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde. Desde en-

tão, a periculosidade deixou de ser critério válido.

Divergência

Enquanto Moraes afirmou que “a atividade de vigilante, com ou sem o uso de arma de fogo, não se caracteriza como especial”,

o relator Kassio Nunes Marques defendeu que os riscos à integridade física e à saúde mental justificariam o benefício, mesmo após a reforma constitucional.

Número de vigilantes

Atualmente, o Brasil conta com aproximadamente 571 mil vigilantes em atividade, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025. Desse total, cerca de 546 mil trabalham em empresas especializadas de segurança privada, enquanto pouco mais de 24 mil atuam em empresas orgânicas—companhias e indústrias que mantêm seus próprios serviços de vigilância, seguindo normas da Polícia Federal.

Esse número representa um crescimento de cerca de 10% em relação a dezembro de 2024, quando havia pouco mais de 519 mil vigilantes registrados. O setor de segurança privada, portanto, já emprega mais profissionais do que o total de policiais civis e militares no país.

Vale destacar que, embora existam mais de um milhão de pessoas com formação na área, apenas cerca de meio milhão mantém vínculo ativo com empresas de segurança, segundo estimativas anteriores.

Denúncias sobre violações em prisões chegam à ONU

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), em parceria com organizações da sociedade civil, encaminhou ao Comitê contra a Tortura da Organização das Nações Unidas (CAT/ONU) dois relatórios que apontam graves violações de direitos humanos no sistema de justiça criminal brasileiro. Os documentos tratam da insegurança alimentar nas prisões — prática que as entidades denominam “pena de fome” — e de irregularidades nas audiências de custódia.

A iniciativa ocorre às vésperas da visita técnica que o Comitê da ONU realizará ao Brasil neste ano, com o objetivo de avaliar o cumprimento da Convenção contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, em vigor no país desde 1991. Durante a missão, o CAT receberá contribuições da sociedade civil e, ao

final, apresentará recomendações ao governo brasileiro.

O primeiro relatório, elaborado pelo IDDD em conjunto com a Associação para a Prevenção da Tortura (APT) e o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), analisa falhas na apuração de denúncias de maus-tratos feitas durante audiências de custódia. O estudo se baseia na pesquisa Direito sob Custódia (2025).

Segundo os dados, o respeito aos direitos das pessoas custodiadas foi 17,5% maior em audiências presenciais do que nas realizadas por videoconferência. Apesar disso, a modalidade virtual continua predominante: em 2024, apenas 26% das audiências ocorreram de forma presencial. O relatório também aponta subnotificação da violência policial: embora 19,3% dos custodiados tenham relatado agressões, apenas 5,5% desses re-



Reprodução

Sede da ONU em Nova York (EUA) recebeu a denúncia

latos foram registrados em ata, e mais de um quarto dos casos não resultou em investigação.

“Pena de fome” nas prisões
O segundo documento, elaborado pelo MNPCT em

parceria com o Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), a Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio, a Justiça Global e o IDDD, denuncia a precariedade da alimentação

nos presídios brasileiros. As entidades afirmam que a chamada “pena de fome” configura uma prática sistemática do Estado.

Há registros de pessoas privadas de liberdade submetidas a jejuns de até 18 horas consecutivas, além de casos de desnutrição e racionamento de água. O relatório também destaca o avanço da terceirização da alimentação carcerária, presente em cerca de 60% das unidades prisionais. Em muitos casos, as refeições chegam frias e com baixa qualidade nutricional, transformando um direito humano básico em serviço regido por interesses econômicos.

Recomendações

Entre as medidas propostas pelas organizações estão a proibição do racionamento de água, a realização de avaliações nutricionais periódicas e a vedação expressa do uso da fome ou da sede como forma de punição.

No caso das audiências de custódia, as entidades reforçam preocupações já manifestadas pelo CAT em 2023, especialmente quanto à predominância da modalidade virtual, cuja revisão foi recomendada pelo Comitê.

CORREIO NO MUNDO

Gobierno argentino



Vice, Lara tem pavio curto e se diz contra a “velha política”

Briga de presidente e vice da Bolívia enfraquece a 3ª via

Rodrigo Paz chegou ao poder na Bolívia há menos de três meses e certamente esperava uma lua de mel menos conturbada. O trabalho já era complexo para a promessa da terceira via, que precisava superar anos de domínio da esquerda e oferecer uma alternativa diferente da direita mais agressiva, mas Paz acabou encontrando um adversário inesperado: seu vice-presidente, Edman Lara. O desentendimento na cúpula do país andino começou antes mesmo da posse do novo governo, que encerrou, em 8 de novembro último, 20 anos de vitórias nas urnas do MAS (Movimento ao Socialismo), o agrupamento político que tem em Evo Morales sua figura mais emblemática. Paz e Lara têm origens e visões de mundo bem diferentes.

Visões de mundo distintas

O presidente vem de uma camada social privilegiada, é filho do ex-presidente Jaime Paz Zamora (1989-1993), foi senador, deputado, vereador e prefeito de Tarija. Já o Capitão Lara, como ficou conhecido na internet, entrou na política recentemente e de forma bastante repentina. Ele é um policial que se tornou popular ao denunciar casos de corrupção dentro das forças de segurança. Sua presença na cena pública o catapultou para o lugar de figura política nacional.

Gobierno argentino



‘Caso Rodrigo Paz’ está sendo comparado à gestão Milei

De aliados a rivais políticos

“Em termos eleitorais, eles foram complementares. A chapa realmente teve muito apoio político nas terras altas da Bolívia, especialmente na bacia do lago Titicaca, ao norte de La Paz, no Trópico de Cochabamba [onde Evo vive protegido], que foram redutos eleitorais do MAS no passado”, avalia o cientista social e analista político boliviano Gustavo Pedraza. Tudo funcionou bem, até o canhão de críticas de Lara se voltar contra o próprio Paz. O ex-capitão chegou a dizer que “não faz mais parte” do governo, ainda que não tivesse planos de renunciar, e disse que o presidente quer anulá-lo.

Comparação com o caso da Argentina

Ele acusou Paz de não cumprir com promessas de campanha, como a criação de um salário universal para as mulheres. Criticou o fim do programa de subsídios aos combustíveis e insinuou que o presidente seja comandado por Doria Medina. A crise entre os líderes já é comparada à Argentina, onde Javier Milei e sua vice, Victoria Villarruel, nem se falam.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Tráfico internacional

Uma ação integrada entre forças de segurança do Brasil e do Peru resultou na destruição de três aviões usados no tráfico internacional de drogas no último domingo (15). As aeronaves estavam em uma pista clandestina no distrito de Ramón Castilla, no Peru, próximo à fronteira com o Amazonas.

Aviões incinerados

As aeronaves tinham prefixo do Brasil, segundo informou a Polícia Nacional do Peru. A operação foi desencadeada a partir de informações de inteligência produzidas no Brasil, que indicaram a existência de uma pista clandestina na região. Os aviões foram incendiados junto a químicos usados na produção de pasta base de cocaína.

Pista destruída

Também foi realizada a destruição da pista de pouso clandestina usada pelo narcotráfico na comunidade de Nueva Galilea, no distrito de Ramón Castilla, no Departamento de Loreto, no Peru. A operação continua para localizar os pilotos das aeronaves com identificação brasileira.

Tensão aumenta

Algumas horas após o início das negociações entre os EUA e o Irã, partes do estratégico Estreito de Ormuz serão fechadas por algumas horas. Fechamento seria por “precauções de segurança”. A Guarda Revolucionária iraniana estaria realizando exercícios militares, não especificados, na rota de exportação de petróleo mais importante do mundo.

Ameaça antiga

Teerã já havia ameaçado no passado fechar o estreito para o transporte comercial se fosse atacada. Caso houvesse um fechamento completo, a medida boquearia um quinto do fluxo global de petróleo e elevaria os preços do petróleo bruto. Donald Trump disse que estaria envolvido “indiretamente” nas negociações de Genebra.

Embate narrativo

Trump confia na influência de seu poder bélico ao redor da região para conseguir um acordo. Porém, o Irã não vê assim. “O presidente dos EUA diz que seu exército é o mais forte do mundo, mas o exército mais forte do mundo às vezes pode levar um tapa tão forte que não consegue se levantar”, disse o aiatolá Ali Khamenei.



Trumpismo vem se sustentando em meio a polêmicas nos EUA

Pesquisa traça perfil de apoiadores dos Trump

Republicanos tradicionais e direita relutante sustentam trumpismo

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, construiu uma coalizão de eleitores - não um culto. É o que aponta a pesquisa Beyond Maga: A Profile of the Trump Coalition (Além do Maga, O Perfil da Coalizão de Trump, em inglês), segundo a qual os eleitores do republicano se dividem, em linhas gerais, em quatro grupos: Maga radicais (sigla em inglês para o slogan “Faça a América Grande Novamente”), direita relutante, conservadores anti-woke e republicanos tradicionais. O levantamento, conduzido pelo centro de pesquisas More in Common, entrevistou 18 mil americanos. Para o diretor-executivo da organização nos Estados Unidos, Jason Mangone, os resultados indicam que a base de apoio do presidente é mais “diversa e internamente dividida do que muitos supõem”.

A divisão em quatro grupos fica clara no peso da identidade: apenas 38% dos eleitores de Trump se identificam como Maga. Enquanto esse núcleo vê o presidente como uma espécie de enviado divino, a chamada “direita relutante” o enxerga como um CEO pragmático, contratado para consertar a economia.

Embora o presidente venha registrando, nas últimas semanas, um aumento da impopularidade em meio a escândalos - como a morte de cidadãos americanos em ações de agentes da imigração -, a adesão entre seus eleitores permanece alta. “Passado mais de um ano de seu se-

gundo mandato, o apoio a Trump continua forte, especialmente entre seus eleitores mais comprometidos, mesmo que alguns, nas margens, tenham sentimentos ambíguos”, afirma Mangone.

O que mantém esses diferentes grupos unidos, porém, é a existência de um inimigo comum: o avanço do chamado movimento “woke” (apoio a pautas consideradas progressistas), visto como uma ameaça por 75% da base em geral. Mesmo entre os mais moderados, como os republicanos tradicionais, 65% consideram o tema um problema real.

A pesquisa também identificou uma tendência associada: jovens defendem papéis de gênero mais rígidos do que os das gerações anteriores, em sintonia com a rejeição ao movimento woke. Como exemplo desse fenômeno, o levantamento mostra que 26% dos eleitores da geração Z concordam com afirmações como “o homem deve liderar e a mulher seguir” - percentual que cai para 10% entre os baby boomers.

“Chamamos isso de um - novo tradicionalismo - emergente entre eleitores mais jovens de Trump. Estamos observando uma mudança geracional real em direção a visões mais tradicionais sobre fé e gênero”, declara Mangone.

Esse grupo também enxerga a religião como um ato de resistência cultural. Para 43% dos jovens eleitores de Trump, ser religioso hoje é um gesto mais “rebelde” do que ser ateu, invertendo a lógica contracultural das décadas passadas.

Putin faz novo mega-ataque antes de voltar a negociar com a Ucrânia

Ataque foi direcionado ao sistema energético da Ucrânia, que enfrenta frio extremo

As forças de Vladimir Putin promoveram um mega-ataque contra o sistema energético da Ucrânia na terça (17), horas antes de as delegações de ambos os países retomarem as negociações mediadas pelos Estados Unidos para tentar pôr fim à guerra que completa quatro anos em uma semana. Ao menos três trabalhadores que tentavam restaurar as redes foram mortos, e dezenas de milhares de moradores do país ficaram sem energia e aquecimento sob o frio congelante do rigoroso inverno do país - a capital Kiev amanheceu com -10 graus Celsius.

Foram empregados 396 drones, 367 dos quais os ucranianos dizem ter abatido, e 29 mísseis balísticos, 25 deles derrubados. Mas o estrago do que passou foi grande. No porto de Odessa (sul), a concessionária DTEK disse que os danos "foram incrivelmente sérios e vão demorar dias para serem reparados".

Ataques do gênero pelos russos são praxe. Há uma visão no Kremlin que o governo de Donald Trump, que tem capitaneado a retomada das negociações desde 2025, só entende a linguagem da força. Com efeito, na véspera o americano havia dito que "a Rússia quer um acordo, e a Ucrânia tem de vir à mesa".

Os ucranianos também deram seu recado da forma assimétrica com que vêm lutando: ao menos 151 drones foram derrubados pe-



Violando "acordo de cavalheiros" feito com os EUA, a Rússia realizou novo ataque à Ucrânia

los russos nesta noite, segundo o Ministério da Defesa em Moscou. Houve princípio de incêndio em duas refinarias.

Ao mesmo tempo, o Kremlin disse nesta segunda que não espera "nenhuma notícia" das conversas desta terça na cidade suíça, que deverão continuar na quarta (18).

Elas deverão focar, segundo os russos, questões territoriais. Hoje Putin controla cerca de 20% da Ucrânia, e quer a cessão completa das áreas que anexou

ilegalmente em 2022 - na que os ucranianos mantêm maior presença, Donetsk, o russo ocupa talvez 85% da região.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, se recusa a ceder. Já Putin não aceita que as garantias de segurança contra um novo ataque russo incluam tropas estrangeiras em solo no vizinho, para ficar em dois pontos centrais de discórdia, ainda que não os únicos.

A delegação russa é liderada por Vladimir Medinski, um assessor de

Putin que trabalhou nas primeiras negociações entre os rivais, logo após o começo da guerra em 2022. Isso foi visto como um recado do Kremlin acerca de sua disposição nula de fazer grandes concessões.

Também estarão presentes o chefe da inteligência militar, Igor Kostiuikov, e Kirill Dmitriev, o negociador para a área econômica que perdeu espaço após costurar um plano que acabou rechaçado por Kiev com o seu par americano Steve Witkoff.

Os ucranianos terão à frente do seu time Rustem Umerov, o ex-ministro da Defesa e chefe o Conselho de Segurança do país, além do chefe de gabinete de Zelenski, o ex-chefe de operações secretas Kirilo Budanov.

Os americanos só devem se unir mais tarde aos grupos. Witkoff e o genro de Trump Jared Kushner, que não tem cargo no governo mas fala em nome dos interesses pessoais do presidente, participam antes de conversas de seu próprio processo de paz com o Irã.

Esta é a primeira vez que negociações sobre a Ucrânia ocorrem em solo da Europa Ocidental, marcando a volta de Genebra como referência em neutralidade.

A fama vem da histórica política de não alinhamento dos suíços, mas ela havia sido tisonada em 2024, quando o país sediou uma conferência sobre a guerra no Leste Europeu só com os apoiadores de Kiev. O encontro não deu em nada, com boicote de países menos próximos do Ocidente.

No primeiro ano da guerra, quase houve um acordo negociado em encontros ocorridos em Belarus e na Turquia, mas não funcionou. Depois, sob Trump, as conversas foram retomadas diretamente entre os rivais em duas rodadas nos Emirados Árabes Unidos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Trump não vai conseguir derrubar o regime, diz líder do Irã

No dia em que recomeçam as tensas negociações entre Estados Unidos e Irã sobre o programa nuclear persa, o líder da teocracia disse que Donald Trump "não será capaz de depor a República Islâmica", em referência ao regime instalado pelos religiosos radicais em 1979. A fala do aiatolá Ali Khamenei em uma audiência com representantes da província do Azerbaijão do Leste, na terça (17), veio após o presidente americano dizer que a queda do regime "seria a melhor coisa que poderia acontecer".

Segundo Khamenei, a armada montada por Trump nas últimas semanas, que em breve terá um segundo grupo ataque de porta-aviões, não o impressiona. "Mais perigosa que os navios de guerra americanos é a arma que poderá mandá-los para o fundo do mar", afirmou.

Enquanto o líder praguejava, uma delegação liderada pelo seu chanceler, Abbas Araghchi, se reuniu de forma indireta com um grupo americano que tinha o ne-

gociador Steve Witkoff e o genro presidencial Jared Kushner à frente.

Os mediadores novamente eram os omanis, mas desta vez o encontro ocorre na casa do embaixador do sultanato em Genebra. A primeira rodada de conversas, há uma semana e meia, havia ocorrido no país do Golfo Pérsico.

Os americanos vão, após as reuniões nas quais cada grupo se reporta a diplomatas de Omã, participar de outro processo de paz, nas conversas entre delegações da Rússia e da Ucrânia na mesma cidade.

Na mesa do Oriente Médio, o próprio escopo das conversas é objeto de polêmica. Oficialmente, o debate será acerca de um acordo para que os aiatolás renunciem às armas nucleares em troca do fim de sanções asfixiantes contra seu país.

Isso valeu de 2015 a 2018, quando o mesmo Trump deixou o arranjo, apontando falhas no processo de verificação da produção de urânio enriquecido por Teerã: até certo nível, o material tem fins pacíficos, mas

depois as aplicações são militares.

Agora, os iranianos dizem aceitar negociar a diluição dos 60% de enriquecimento atingidos em cerca de 400 kg de urânio, o que dá para fazer talvez 15 artefatos atômicos rudimentares e de baixa potência. Os EUA querem o fim do programa todo.

Mas os americanos querem também incluir no acordo um fim ou limitação do arsenal de mísseis balísticos do Irã, que é sua principal arma de retaliação e foi usado, com ogivas convencionais, amplamente na guerra de 12 dias com Israel no ano passado.

Os iranianos dizem que só topam falar de energia nuclear, e Araghchi encontrou-se em Genebra com o chefe da agência da ONU do setor, o argentino Rafael Grossi. Israel insistiu com os aliados americanos sobre o ponto, cientes de que mesmo tendo sido bastante dominados em 2025, os iranianos mantêm capacidades para fustigar o Estado judeu.

Ao falar também de queda do regime, Trump aludiu aos protestos que desafiaram a teocracia em janeiro, que foram reprimidos duramente mas mostraram a fragilidade do poder dos aiatolás. Seja como for, o americano abandonou a retórica de que iria em socorro aos manifestantes.

Na segunda (16), Trump havia dito que o acordo interessava ao Irã. "Eu não acho que eles querem as consequências. Nós podemos ter um acordo em vez de mandar os B-2 para acabar com o potencial nuclear deles. E nós já mandamos os B-2", afirmou.

Ele se referia ao ataque de junho passado em apoio à ação de Tel Aviv, quando os EUA atingiam centrais nucleares iranianas com bombas destruidoras de bunkers lançadas por bombardeiros furtivos ao radar B-2, além de mísseis de cruzeiro.

Para enviar um sinal de força durante as conversas, o Irã iniciou na segunda uma série de exercícios navais no estreito de Hormuz, por

onde passam 20% do petróleo e do gás consumidos no planeta. As manobras haviam sido adiadas antes da primeira rodada de conversas, e sua retomada insinua o estado de espírito em Teerã.

Mais ao sul, no mar da Arábia, o grupo do porta-aviões USS Abraham Lincoln treinava sob condições difíceis o lançamento de missões sob ataque. Os iranianos têm mísseis anti-navios eficazes, mas usualmente a escolta dessas embarcações pode dar conta de defendê-la.

Problema maior são os drones. Teerã tem um estoque estimado de 80 mil modelos Shahed-136, cuja cópia russa cai todo dia sobre a Ucrânia. O envio de grandes enxames contra um grupo de navios pode saturar sua defesa, ainda que os aviões-robôs não consigam afundar uma embarcação, mas sim abrir caminho para uma barragem com mísseis.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Anders Pettersson celebrou a conquista de Lucas Pinheiro

Medalha de Lucas 'abre nova porta', diz presidente da CBDN

Anders Pettersson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto na Neve (CBDN) acredita que a medalha conquistada por Lucas Pinheiro Bratheen na Olimpíada vai ter reflexos positivos para o país no incentivo aos esportes de inverno.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, Lucas conquistou o ouro no slalom gigante e caiu na primeira descida no slalom.

"Essa medalha vai ter uma importância muito grande, eu diria que não só para os esportes de inverno, da neve, mas para o esporte brasileiro como um todo, que até agora o Brasil foi muito focado nos esportes de verão", disse, em entrevista ao Comitê Olímpica Brasileiro (COB).

Alavancar os esportes de inverno no país

"[A vitória de Lucas Pinheiro] vai alavancar [os esportes de inverno], vai abrir uma outra porta, mostra que o brasileiro também é talentoso nos esportes de inverno. Então é um marco, é um quebra-água que vai mostrar como nós vamos estar daqui para frente", concluiu Anders Pettersson.

O sucesso brasileiro na neve é uma oportunidade grande de novos investimentos e patrocinados para a CBDN.

Fotojump



Marcelo Melo e João Fonseca venceram jogo de estreia

João Fonseca foca no Rio Open

João Fonseca estreou no Rio Open com vitória e quebrou o gelo na temporada - até então, tinha dois jogos e duas derrotas. O triunfo aconteceu na chave de duplas, em atuação ao lado de Marcelo Melo.

Os brasileiros venceram a parceria formada pelo argentino Roman Burruchaga e o italiano Andrea Pellegrino por 2 sets a 0, com duplo 6/4. A dupla adversária das quartas de final sairá do confronto entre a parceria formada pelo equatoriano Gonzalo Escobar e Jean Rojer contra os argentinos e Máximo González e Andrés Molteni.

Fonseca comenta parceria com Marcelo

"Quando a gente joga, a gente fica brincando. Como ele 'voleia' muito bem, quando estou jogando e aceito o voleio, é osmose, porque estou tirando dele. E a mesma coisa com a (minha) direita, que ele fica brincando que quando ele acerta, tipo agora, ele falou osmose quando a gente ganhou", disse João Fonseca, ao Sportv.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Fla na Recopa

O Flamengo encerrou a preparação e embarcou para a Argentina nesta terça (17). O Rubro-Negro jogará a partida de ida da Recopa Sul-Americana contra o Lanús, em Buenos Aires, nesta quinta (19). O volante Jorginho não se recuperou da lesão na coxa esquerda. Saul também segue fora por conta da cirurgia no tornozelo.

Desfalques

Quem também ficou de fora dos relacionados foi Wallace Yan. Além de estar sendo negociado com o Red Bull Bragantino, o jogador sentiu dores musculares e ficou no Rio para iniciar tratamento. Já Plata não foi relacionado pela suspensão de dois jogos, após expulsão contra o Racing, na semifinal da Libertadores 2025.

Mercado agitado

O Flamengo estava de olho na repatriação do volante João Gomes, que corre risco de rebaixamento com o Wolverhampton, na Premier League. O volante, porém, falou publicamente que não voltará ao Brasil tão cedo. Por outro lado, a diretoria vai manter Luiz Araújo, que tinha proposta do Atlético-MG.

Pré-Libertadores

O Botafogo divulgou seus atletas relacionados para a estreia na pré-Libertadores, que acontece às 21h30 desta quarta (18), na Bolívia. O Glorioso enfrentará o Nacional Potosí sem o volante Danilo, motorzinho do time, que não se recuperou da lesão sofrida contra o Flamengo, no domingo, e sem o atacante Arthur Cabral, também lesionado.

Estratégia alvinegra

Outro desfalque confirmado é o volante Allan, que se machucou contra o Fluminense. Porém, a estratégia do Alvinegro é apostar nos jovens contra a altitude de mais de 4 mil metros. Os atletas mais jovens viajaram à Potosí na quinta (12) para se adaptarem à altitude, enquanto os mais experientes chegaram na terça (17).

Aposta nos jovens

Por outro lado, o Botafogo contará com o reforço do lateral-esquerdo Jhoan Hernández, que acabou de chegar ao clube e poderá fazer sua estreia na altitude, assim como o atacante Arthur Izaque, que vem do sub-20 do Glorioso. Bastos e Mateo Ponte, recuperados de lesão, também reforçarão o Alvinegro na partida.



Vasco e Fluminense reeditam a semifinal da Copa do Brasil

Vasco e Fluminense se reencontram no Carioca

Vivendo contextos diferentes, rivais se enfrentarão nas semifinais

Por Pedro Sobreiro

Assim como na reta final do ano passado, Vasco e Fluminense disputarão uma vaga em final. Em 2025, o confronto definiu o finalista da Copa do Brasil. Em 2026, a vaga em disputa é para a final do Campeonato Carioca.

Em campo, os dois clubes vivem momentos completamente diferentes. Com um elenco encorpado, o Fluminense vê o trabalho do técnico Luís Zubeldía enfim "encaixar". Após a conquista da Taça Guanabara, o Tricolor bateu o Bangu por 3 a 1 nas quartas e conquistou algo ainda mais significativo do que a vaga nas semis: igualar um recorde que seguia inatingível há 84 anos.

Com a vitória sobre o Alvirrubro da Zona Oeste, no Maracanã, o Fluminense chegou a 16 partidas consecutivas invicto como mandante. O feito igualou a marca do Tricolor de Ondino Vieira, que estabeleceu essa marca em 1942, após uma vitória contra... o Vasco.

Caso vença o Clássico dos Gigantes, que está marcado para o dia 1º de março, no Maracanã, o Fluminense poderá estabelecer um novo recorde e ainda começar o ano com vitória em todos os clássicos do Rio de Janeiro.

Pelo lado do Vasco, a situação não é nem um pouco tranquila. Ao contrário do Flu, o trabalho do técnico está sendo duramente contestado pela torcida e por parte da diretoria. Apesar de Fernando Diniz contar com plena confiança do

presidente Pedrinho, há membros da gestão que pressionam internamente pela possibilidade de demitir o treinador.

No entanto, Pedrinho quer dar tempo a Diniz para trabalhar com os reforços que acabaram de chegar, como o meia Rojas e atacante Spinelli. Mesmo com a classificação para as semifinais do Campeonato Carioca, o time não vem fazendo bons jogos, com uma nítida falta de entrosamento entre os atletas, que até conseguem criar boas oportunidades ofensivas, mas não convertem essas chances em gol.

Para complicar a situação, o Cruzmaltino ainda não vence no Campeonato Brasileiro. Foram duas derrotas e um empate nas três partidas disputadas, que levaram o Vasco à Zona de Rebaixamento.

Em meio a tantas polêmicas, a relação entre o camisa 10 da Colina, Philippe Coutinho, e a torcida está em crise. Vaiado em suas duas últimas partidas, Coutinho ainda não decidiu se renovará ou não com o clube. Ele tem contrato até o mês de junho de 2026.

Em contextos diferentes, Vasco e Fluminense se decidirão a vaga na finalíssima do Carioca. O Flu se apoia no entrosamento e na boa fase, enquanto o Vasco conta com o histórico a seu favor. Diniz e Zubeldía se enfrentaram sete vezes na história. Diniz venceu cinco, enquanto Zubeldía venceu dois. O primeiro jogo acontece neste domingo (22), com mando de campo do Vasco, em estádio a ser definido.

Carlo Ancelotti se encaixa no plano de marketing da CBF em ano de Copa

Treinador italiano vem se tornando “o rosto” da Seleção junto aos patrocinadores

Patrícia Devoraes/Brazil News - Divulgação/Brahma

A proximidade da Copa do Mundo leva a imagem do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, para além dos gramados e chega também aos espaços publicitários. O italiano já estreou dois comerciais, ambos de parceiros da CBF, em um movimento que já serve como aquecimento para o período do Mundial e tem envolvimento da entidade.

No Carnaval, Ancelotti compareceu às celebrações em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Neste último, participou de uma ativação da Brahma com Ronaldo Fenômeno - a Ambev está na seleção via Guaraná Antarctica. Mais recentemente, o Mister deu voz ao anúncio da Volkswagen como patrocinadora da Seleção Brasileira.

É comum que os técnicos da Seleção também virem garotos-propaganda em anos de Copa. No caso de Ancelotti, essa intermediação não é um movimento individual, isolado da CBF.

“É uma construção em conjunto. Todos os patrocínios que ele está fazendo são patrocinadores da Seleção. Existe um combo, sim, de interesses, de entendimentos. Ele se identifica com as marcas que estão falando e ele se identifica com o Brasil. Tudo o que fale de brasilidade, marcas que queiram usar a marca dele, que dê estrutura e credibilidade, ele está disposto.



Imagens do técnico italiano da Seleção Brasileira curtindo o carnaval ao lado de campeões do Penta rodaram o mundo, rendendo uma imagem positiva e “raiz” ao treinador da CBF

Vão ser poucas marcas. O objetivo ao fim do dia é ganhar uma Copa do Mundo”, disse à reportagem Bernardo Bessa, diretor de marketing de seleções.

Nessa construção em conjunto, a CBF tenta usar Ancelotti com certa parcimônia, para não dar a impressão de que o foco está mais no lado midiático do que no esportivo.

“Ancelotti é o técnico da Seleção Brasileira. É uma figura pública, algumas marcas querem se vincular a ele. Mas não são todas. Até porque o foco do Ancelotti é

ganhar a Copa em 2026”, reforçou o executivo da entidade.

O mascote Canarinho é outro aliado nas ações de marketing. A previsão é que ele trabalhe bastante, como já fez com a Volks, que trouxe para o portfólio dos veículos a cor amarelo canário. Ela vai ser usada na nova Tukan.

Reaproximação

A CBF passa por um processo de reaproximação às marcas, uma onda que também é característica de anos de Copa. Recentemente, anunciou Ifood, Volkswagen e

Uber como patrocinadores. As duas últimas neste mês de fevereiro, em contratos com duração de dois anos. Ou seja, o foco está na Copa do Mundo masculina, mas também na feminina, em 2027. Atualmente, o backdrop da Seleção tem ao todo oito patrocinadores.

“A gente espera chegar à Copa do Mundo com 11, 12 patrocinadores, todos da primeira prateleira do mercado brasileiro”, apontou Bernardo Bessa.

A atuação publicitária da CBF, reforçada pela presença de

Ancelotti, é mais uma tentativa de reaproximação com o torcedor. Há certos traumas do passado, catapultados pelo resultado de campo em Copas do Mundo a partir de 2006. Até por isso a CBF separou o departamento de marketing, deixando uma diretoria específica para cuidar de seleções e outra de competições.

“A gente fez um estudo muito grande. Houve um grupo de trabalho para atacar os problemas. Conseguimos enxergar quais foram as grandes dores do futebol brasileiro em relação à Seleção. Tivemos problema em 2006. Em 2010, a Seleção se fecha por demais. Em 2014, foi o 7 a 1. A gente está tratando isso. O mais importante é que a relação entre as marcas não pode ser construída única e exclusivamente pelo resultado dentro de campo”, completou Bernardo Bessa.

A equipe de marketing da CBF viajou na semana passada aos Estados Unidos, passando pelas cidades onde a Seleção vai jogar na primeira fase e também pela região de Nova Jersey, que será a base do Brasil. A ideia é verificar in loco quais ativações serão possíveis para o período da Copa e posteriormente pedir autorização da FIFA para realizá-las.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Conquista de Lucas Pinheiro põe Brasil em grupo seletor da Olimpíada de Inverno

Por Moara Semeghini*

O Brasil fez história na neve! Pela primeira vez, o país subiu ao pódio dos Jogos Olímpicos de Inverno, e logo no lugar mais alto. Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil em uma Olimpíada de Inverno neste sábado (14). E quis o destino que a estreia brasileira no pódio fosse justamente no lugar mais alto, com um ouro celebradíssimo. O esquiador venceu a prova do slalom gigante, realizada em Bormio, cidade nos Alpes italianos, próxima à divisa com a Suíça, nos Jogos de Milão e Cortina e escreveu o nome do Brasil na história.

Nascido em Oslo, na Noruega, Lucas Pinheiro é filho de mãe brasileira, natural de Campinas, e pai norueguês. Dois anos após optar por defender o Brasil, ele conquistou o inédito ouro no esqui alpino e colocou o país entre os medalhistas da

competição. Lucas costumava passar férias em São Paulo e Campinas, com a família materna.

“Todas as vezes que eu viajava para o Brasil, visitando minha família, eu sempre procurava trazer a cultura brasileira para minha casa, na Noruega. Sou muito feliz por ter esses dois lados. Acho que tem coisas muito legais da cultura da Noruega e do Brasil. Eu quero virar um produto das qualidades das duas”, disse.

Slalom gigante

A prova do slalom gigante é disputada em duas descidas por um traçado marcado por mastros fixados na neve, as chamadas “portas”, posicionados a cerca de 25 metros de distância entre si. O atleta precisa contornar corretamente cada uma delas. Ao final, vence quem registrar o menor tempo somado nas duas etapas.

Lucas completou o percurso com o tempo total de 2min25s, terminan-



Lucas Pinheiro Braathen, filho de campineira, no pódio olímpico de Milão-Cortina 2026

do 58 centésimos à frente do suíço Marco Odermatt, medalhista de prata. O bronze ficou com outro representante da Suíça, Loic Meillard.

Lucas garantiu vantagem já na primeira descida, quando marcou 1min13s92 e assumiu a liderança. Na segunda passagem, registrou 1min11s08, apenas o 11º melhor tempo da etapa, mas o desempenho foi suficiente para manter a dianteira e assegurar o ouro diante dos dois suíços.

Trajatória

Aos 25 anos, Lucas competiu pela Noruega até 2023, quando anunciou que deixaria as pistas. Antes disso, representou o país na

Olimpíada de Inverno de Pequim, em 2022, mas não conseguiu concluir as provas que disputou.

Em 2024, reconsiderou a decisão de se aposentar e iniciou o processo para defender o Brasil, país de origem de sua mãe. No ano seguinte, passou oficialmente a competir com as cores brasileiras e acumulou resultados expressivos na Copa do Mundo de esqui alpino, trajetória que culminou no ouro inédito conquistado em Bormio.

Até então, o melhor desempenho do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno havia sido o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross, nos Jogos de Turim, há duas décadas. Também participou da prova

deste sábado Giovanni Ongaro, nascido em Clusone, na Itália, e igualmente filho de mãe brasileira. Ele encerrou a disputa na 31ª colocação, com o tempo total de 2min34s15.

A medalha de ouro vai render R\$ 350 mil a Lucas. A premiação foi definida pelo Comitê Olímpico Brasileiro antes da Olimpíada Paris-2024. Todos os atletas brasileiros que subirem ao pódio receberão valores referentes às premiações. A conquista do ouro rende R\$ 350 mil. A prata, R\$ 210 mil, enquanto o bronze é equivalente a R\$ 140 mil em premiação.

Feito histórico

Com a conquista de Lucas, o Brasil se tornou o primeiro país latino-americano a conquistar uma medalha na Olimpíada de Inverno. Mais do que isso, o Brasil se tornou apenas o terceiro país do Hemisfério Sul a conseguir uma medalha no torneio, se juntando a Nova Zelândia e Austrália nesse grupo seletor.

O Brasil também se consagrou como o primeiro país de clima tropical a conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Inverno. Um feito histórico!

***Com informações da Agência Brasil**

JORNAL DO TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil

POR
SÉRGIO NERY

Receita sobe quase 10% em relação ao ano passado

Turistas estrangeiros aquecem o Carnaval Brasileiro

O Carnaval 2026 deve se consolidar como um novo marco para o turismo internacional no Brasil, com projeção de US\$ 185,7 milhões em receitas geradas por turistas estrangeiros durante as festividades — um crescimento de 9,6 % em relação ao Carnaval anterior. Esse número, levantado pela Inteligência de Dados da Embratur, reflete não apenas mais gasto dos visitantes, mas também maior interesse global pela festa brasileira. O estudo mostra que a compra de passagens aéreas internacionais para o período cresceu 21 % em comparação a 2025, sinalizando que mais estrangeiros estão optando por destinos brasileiros para a folia. Os principais emissores de foliões são a Argentina, os Estados Unidos e o Paraguai.

Produto Turístico Nacional

O avanço da receita no Carnaval 2026 sucede um ano histórico em 2025, quando o Brasil recebeu 9,3 milhões de estrangeiros, número 37,1 % acima de 2024, e gerou US\$ 7,865 bilhões em divisas para a economia, segundo dados do Banco Central. Esse histórico coloca o Carnaval não só como expressão cultural, mas também como um fator chave para o crescimento do turismo internacional, ampliando sua importância estratégica para o setor.

Joédson Alves/Agência Brasil



Airbnb mostra que argentinos lideram reservas na folia

Argentinos são os mais carnavalescos

Dados da plataforma Airbnb mostram que argentinos lideram as reservas de turismo internacional para o Carnaval no Brasil, com forte procura por cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro, segundo reportagem da Bloomberg Línea. O relatório indica ainda uma clara preferência por viagens em grupo, com reservas coletivas ultrapassando 60 % em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mais de 50 % em Salvador e cerca de 50 % em Recife — um sinal de que o viajante argentino está optando por experiências compartilhadas no período festivo.

Turismo Fronteiriço

Os dados do Indec (Instituto de Estatística da Argentina) mostram que, em dezembro, 77% do turismo emissor argentino se dirigiu a países vizinhos, com o Brasil como principal destino (24,7 %). Esses fluxos reforçam a posição estratégica do Brasil no mapa regional do turismo e a tendência natural do grande fluxo de turistas circularem por destinos próximos - o chamado turismo fronteiriço.

Hotelaria

A hotelaria do Rio de Janeiro registra um dos melhores desempenhos do país no Carnaval 2026. Segundo dados divulgados pela ABIH-RJ, a capital fluminense supera 91% de ocupação hotelaria, enquanto o interior ultrapassa 80%. O índice confirma a força da folia como motor da economia do estado.

Aviação

O Aeroporto Internacional de Guarulhos estima receber cerca de 1 milhão de passageiros no período do Carnaval deste ano. A projeção reforça o papel de um dos principais hubs da aviação do país como porta de entrada e saída de turistas nacionais e internacionais na alta temporada e no período da folia em 2026.

Mineiro

Já em Minas Gerais, o Carnaval consolida uma nova vocação turística do estado. Hotéis de lazer registram lotação elevada, impulsionando destinos além da capital, Belo Horizonte. O movimento confirma a descentralização da folia e o fortalecimento do turismo regional, com geração de empregos e renda.

Estadia

Levantamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador revela que 45% dos turistas permaneceram na cidade por sete dias ou mais durante o Carnaval 2026, um salto em relação ao histórico médio de cinco dias. A maior permanência, com 83,1% motivados pela folia, impulsionou hotéis, serviços e mobilidade na capital baiana.

Refúgio

Nem só de multidão vive o Carnaval. O MTur listou cinco destinos ideais para quem busca tranquilidade: Parque Estadual do Jalapão (TO), Praia de Coqueirinho (Conde - PB), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO) e Parque Nacional de Aparados da Serra (SC). A seleção valoriza natureza e descanso.

Impacto

Levantamento do Ministério do Turismo aponta que o Carnaval 2026 movimentará bilhões em todo o país, gerando empregos temporários e fortalecendo cadeias como hotelaria, transporte e alimentação. A pasta destaca o alcance social da festa, que combina cultura popular e desenvolvimento econômico.



Foliões invadem ruas de Salvador durante o Carnaval 2026

Carnaval da Bahia e o impacto na economia

Setur/BA projeta 3,7 mi de turistas e R\$ 8 bi em receita

Da Redação

O Carnaval da Bahia 2026 deve registrar uma das maiores movimentações turísticas dos últimos anos, projetando um impacto econômico sem precedentes. Segundo a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), cerca de 3,7 milhões de visitantes devem circular pelas 13 zonas turísticas baianas durante o período da folia, transportados por rotas aéreas, rodoviárias e marítimas — uma amplitude que abrange desde a capital Salvador até destinos litorâneos e do interior.

Essa massa de turistas é esperada para injectar aproximadamente R\$ 8 bilhões na economia local, com gastos em hospedagem, alimentação, transporte, serviços e eventos culturais associados à festa.

O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, destacou a atuação conjunta com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos e com empresas rodoviárias e de cruzeiros para facilitar a chegada dos viajantes ao estado.

Hotelaria

O impacto no setor hoteleiro é particularmente notável: em Salvador, a taxa de ocupação chega a 95 % ou mais, com picos de 100 % em áreas próximas aos circuitos carnavalescos, enquanto no interior da Bahia a média também se mantém elevada, evi-

denciando uma crescente descentralização dos fluxos turísticos que leva renda a municípios menores e destinos emergentes.

A movimentação projetada reflete não apenas o papel tradicional do Carnaval como um dos maiores eventos culturais do Brasil, mas também sua capacidade de impulsionar a economia regional em múltiplos setores. O aumento de **assentos ofertados em voos para Salvador — cerca de 365 mil no período festivo — representa um crescimento de quase 20 % em relação à temporada anterior e aponta para uma conexão cada vez maior da Bahia com outras regiões do país e com mercados internacionais.

Os efeitos esperados são amplos: além da geração de empregos temporários — estimada em mais de 250 mil postos de trabalho diretos durante a folia —, a circulação dos recursos tende a impulsionar cadeias produtivas que vão além do turismo tradicional, beneficiando também setores como comércio, serviços culturais, transportes e infraestrutura de transporte.

Analistas e agentes de mercado observam que a magnitude desses números sinaliza uma tendência de fortalecimento de grandes eventos culturais como vetores de desenvolvimento econômico regional, colocando o Carnaval baiano entre os principais catalisadores do turismo nacional em 2026.

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil



Governo orienta sobre proteção de mulheres

Campanha contra assédio teve adesão de 18 estados

Para reforçar que o assédio, a importunação sexual e o desrespeito às mulheres não têm espaço no carnaval, o Ministério das Mulheres mobilizou as secretarias estaduais de políticas para as mulheres para ampliar o alcance da campanha “Se liga ou eu ligo 180”. O objetivo é convocar a sociedade a não fechar os olhos para situações de assédio e violência durante a folia. Independentemente da roupa da foliã ou da ingestão de bebida alcoólica. A pasta explica que, sobretudo em ambientes de grande aglomeração – como blocos de rua e shows – são recorrentes os relatos de toques indevidos, beijos forçados, apalpamentos das vítimas, abordagens insistentes e comentários de teor sexual.

Estados montaram pontos de apoio

Ao todo, 18 estados em todas as regiões do país já aderiram à campanha: Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins. Em diversos estados participantes, órgãos de políticas para as mulheres montaram pontos de apoio e tendas em áreas de grande circulação.

ZOOTAXA/Divulgação



Ololygon paracatu é endêmica e reforça alerta ambiental

Descoberta nova espécie de perereca

Pesquisadores descobriram uma nova espécie de perereca que habita exclusivamente o Cerrado do noroeste de Minas Gerais. Batizado de Ololygon paracatu, o anfíbio tem distribuição extremamente restrita e foi registrado apenas em duas localidades próximas no município de Paracatu.

A pesquisa envolve instituições como a Universidade de Brasília (UnB), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Museo Argentino de Ciencias Naturales.

Ololygon paracatu está no Cerrado

O estudo combinou análises genéticas, comparações morfológicas e gravações de vocalizações. Parte essencial desse processo envolveu o uso de coleções biológicas. De pequeno porte, a espécie apresenta diferenças morfológicas, acústicas e moleculares em relação a gênero. Os machos medem entre 20,4 e 28,2 milímetros, enquanto as fêmeas variam de 29,3 a 35,2 milímetros.

Licenciaturas I

Começou na terça-feira (17) o período de cadastramento de currículo e pré-inscrição de interessados em participar do Pé-de-Meia Licenciaturas 2026. Estudantes elegíveis devem se cadastrar exclusivamente pela Plataforma Freire, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Licenciaturas II

Nesta edição, serão concedidas até 12 mil bolsas, conforme critérios adicionais de ocupação de vagas estabelecidos em edital. O Ministério da Educação disponibiliza um tutorial que orienta sobre a etapa necessária para fazer parte do programa. A iniciativa concede bolsa mensal no valor de R\$ 1.050.

Tese da AGU I

Ações para responsabilizar financeiramente condenados por feminicídio por despesas com pensões por morte concedidas pelo INSS estão na mira da Advocacia-Geral da União (AGU).

Os processos com essa finalidade ajuizados pelo órgão federal cresceram oito vezes nos últimos três anos.

Tese da AGU II

Estes casos passaram de 12, em 2023, para 54 em 2024 e, no ano passado, chegaram a 100. São as chamadas ações regressivas por feminicídio. No início deste mês, por exemplo, a 2ª Vara Federal de Marília condenou um homem a ressarcir o INSS pelos valores pagos com a pensão por morte em favor da dependente da ex-companheira.

Fiscalização I

O Ministério do Esporte aprimorou os procedimentos administrativos relacionados ao repasse de recursos das loterias a todo o sistema esportivo nacional. Com os ajustes, as entidades esportivas devem cumprir requisitos como regularidade fiscal para receber os recursos de loterias e apostas.

Fiscalização II

Trata-se da Portaria MESP nº 06, de 11 de fevereiro de 2026, que organiza e formaliza o fluxo de comunicação institucional com a Caixa Econômica Federal sobre a regularidade das entidades aptas a receber o financiamento público. A medida não cria novas exigências nem altera critérios legais para o repasse.



Resultado foi publicado na revista Acta Psychologica

Pobreza afeta evolução de bebês desde 6 meses

Reversão pode ser estimulada com práticas simples, diz estudo

Da Redação

Bebês em lares pobres têm prejuízos no desenvolvimento motor. A constatação é de estudo da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) que relacionou a variedade de movimentos dos pequenos com as condições de vida. O resultado foi publicado na revista científica Acta Psychologica, no início de fevereiro.

Ao acompanhar 88 bebês no interior de São Paulo, o estudo mostrou que, desde os seis meses, é possível observar atrasos naqueles que vivem na pobreza. Eles só conseguiam agarrar objetos, virar e sentar mais tarde do que os demais que viviam em melhores condições socioeconômicas.

“A principal constatação da pesquisa é que, esses bebês, aos seis meses, apresentam menor desenvolvimento motor, ou seja, têm um repertório menor de movimento”, explicou a autora, Caroline Fioroni Ribeiro da Silva.

Segundo ela, eles variam menos os movimentos na hora de sentar, de pegar um brinquedo, às vezes, nem conseguem. O trabalho de Caroline contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A investigação acende uma alerta porque, segundo estudos já existentes, atrasos no desenvolvimento infantil podem produzir crianças que aprendem menos.

“A literatura indica que, pela

falta de recursos e de estímulo aos bebês, podem ocorrer prejuízos na vida escolar, como déficit de atenção com hiperatividade [TDAH] e transtornos de coordenação”, disse Carolina, que é fisioterapeuta. Ela pondera, no entanto, que mais estudos são necessários para comprovar a relação.

Por outro lado, a pesquisa da UFSCar revelou que a reversão dos atrasos motores pode ocorrer rápido, com estímulos certos. Aos oito meses, bebês avaliados já não tinham problemas significativos. A melhora é atribuída, principalmente, ao engajamento das mães, que reproduziram exercícios simples, como colocar a criança de barriga para baixo (tummy time), usaram papel amassado como brinquedo, conversaram ou cantaram para o bebê.

“Quando conversamos com o bebê, ele tem a oportunidade de observar os movimentos que a gente faz; quando está de barriga para baixo, está livre para se movimentar e explorar movimento, assim como quando brinca com um papel de presente, que é chamativo [pelo barulho e textura]”, explicou a fisioterapeuta. “Não são necessários brinquedos caros, apenas orientação”, completou.

Nas visitas às famílias, a pesquisadora conta que era estimulada a interação entre a mãe e bebê. “Falávamos muito para fazerem leitura de livros, cantar, conversar e colocar o bebê de barriga para baixo”, revelou.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Iges-DF



Voluntários promoveram acolhimento aos pacientes

Doido é Tu: ala psiquiátrica recebe bloco em hospital do DF

A ala de psiquiatria do Hospital de Base do Distrito Federal teve a rotina alterada ontem (17), quando o bloquinho “Doido é Tu” promoveu uma atividade de Carnaval voltada a pacientes e profissionais. A ação ocorreu na unidade administrada pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF e incluiu música, trenzinho, espuma e interação coletiva, com participação de todas as pessoas internadas. A iniciativa foi organizada pelo Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV) e contou com envolvimento prévio dos pacientes, que confeccionaram máscaras, plaquinhas e definiram o nome do bloco. A proposta integrou cuidado em saúde mental e convivência, fortalecendo vínculos e promovendo acolhimento no ambiente hospitalar.

MS: 15 mil pessoas acompanham desfiles

O Desfile das Escolas de Samba de Campo Grande (MS) marcou o início das apresentações do Carnaval, na Praça do Papa. Cerca de 15 mil pessoas acompanharam a passagem das agremiações Herdeiros do Samba, Igrejinha, Unidos da Vila Carvalho e Unidos do Bairro Cruzeiro, que levaram à avenida temas ligados a ações sociais, política, meio ambiente e literatura infantil. O evento teve apoio estadual e envolveu mais de 2,5 mil na organização.

Emanuele Daiane/Prefeitura de Cuiabá



Evento reuniu jovens da Assembleia de Deus da cidade

Carnaval evangélico termina em Cuiabá

O evento da União de Mocidade das Assembleias de Deus (Umadecre) de Cuiabá (MT) reuniu jovens e famílias no Grande Templo, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça. A programação aconteceu de sexta (13) até ontem (17) e concentrou atividades religiosas voltadas à reflexão bíblica, convivência familiar e participação juvenil. O encontro integrou moradores da cidade e ofereceu estrutura com praça de alimentação. Para facilitar o acesso dos religiosos, a prefeitura de Cuiabá garantiu gratuidade no transporte até 23h59 nos dias do evento.

Vila Cora abre exposições em Goiânia

A Vila Cultural Cora Coralina abre o calendário de exposições 2026 amanhã (19), em Goiânia (GO), com a mostra Aquilo que Fica e Outros Fantasmas, a primeira da artista Maria Clara Curti. A exposição ocupa a Sala Sebastião Barbosa e reúne trabalhos produzidos entre 2022 e 2026, em linguagens como pintura, fotografia, instalação, luminosos e objetos, com entrada gratuita ao público.

Desconto

Moradores de Goiânia (GO) têm até sexta-feira (20) para quitar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto Territorial Urbano (ITU) em cota única, com 10% de desconto. Os boletos puderam ser emitidos no site da prefeitura de Goiânia, retirados em unidades Atende Fácil ou por meios digitais.

Caps

A prefeitura de Dourados (MS) iniciará amanhã (19) a construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps), com recursos federais. A unidade ficará no Jardim Novo Horizonte com espaços para acolhimento, atividades coletivas, atendimento, convivência e apoio, com previsão de entrega até o fim do ano.

Falecimento

Faleceu ontem (17), em Cuiabá (MT), o artista plástico japonês Masanobu Kazurayama, aos 86 anos. O pintor atuou como professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Sobrevivente da bomba atômica de Nagasaki, ele chegou ao Brasil em 1961 e teve uma atuação ligada ao ensino da arte.

Reconhecimento

Aluna da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, Martina Sánchez conquistou 12 bolsas de estudos em escolas internacionais de balé após participar do Prix de Lausanne, realizado na Suíça. A bailarina integrou a delegação brasileira entre 78 selecionados de 23 países e recebeu convites de instituições da Europa e dos Estados Unidos.

Carnaval

O CarnaTrês 2026 reuniu foliões em Três Lagoas (MS) durante três dias de programação para crianças, shows musicais e desfiles de blocos. O encerramento ocorreu na segunda-feira (16), com discotecagem, bateria de samba e a divulgação do resultado, que apontou o bloco Os Vira Latas como campeão.

Resgate

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) resgatou ontem (17) um homem de 52 anos preso às ferragens após acidente entre um carro e um furgão na BR-070, em Campo Verde (MT). Outras três pessoas receberam atendimento no local, com apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).



Atividades incluem capacitações e ações solidárias

Carnaval continua em Goiânia no fim de semana

Evento gratuito reunirá música, oficinas e ações culturais

O Festival Mafuá estenderá a programação de Carnaval em Goiânia (GO) ao ocupar o Centro Cultural Martim Cererê durante o fim de semana, com atividades gratuitas voltadas ao público de diferentes idades.

A iniciativa reunirá apresentações musicais, oficinas criativas e performances artísticas, com foco na valorização da produção local, no acesso democrático à cultura e na promoção de práticas ligadas à sustentabilidade, diversidade e inclusão social.

As ações ocorrerão no sábado (21) e no domingo (22) e serão viabilizadas com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, operacionalizada pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult).

A proposta integrará diferentes linguagens artísticas e manterá entrada franca para os shows, com sugestão de doação voluntária de 1 litro de leite como ingresso solidário, reforçando o caráter social da iniciativa.

A programação musical concentrará artistas e coletivos da cena goiana, com repertórios que circularão por gêneros como samba, discotecagem, culturas afro-brasileiras e ballroom.

Além dos espetáculos, a estrutura do festival contará com recursos de acessibilidade, incluindo áreas adaptadas e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas apresentações de samba, com o objetivo de ampliar a

participação do público.

As atividades de capacitação integrarão o cronograma desde o primeiro dia do evento.

No sábado, o público poderá participar de uma oficina de up-cycling voltada à confecção de peças carnavalescas, estimulando o reaproveitamento de materiais e a reflexão sobre consumo consciente. Enquanto no domingo, outra ação abordará a criação musical a partir de resíduos, unindo educação ambiental e expressão artística por meio de instrumentos alternativos.

A agenda do segundo dia também incluirá apresentações do Coletivo Selvática, do Grupo Dona da Roda e do Bloco Tambores do Orum, além de performance solo, ampliando o diálogo entre diferentes expressões culturais e linguagens artísticas presentes no evento.

As oficinas exigirão inscrição prévia online, enquanto as atividades musicais e performáticas permanecerão abertas ao público ao longo do dia. Com base nos resultados da edição anterior, realizada em 2024, a organização espera repetir o alcance de público, a participação de artistas locais e o impacto social da ação solidária, que arrecadou mais de 900 litros de leite.

A expectativa é fortalecer a ocupação cultural do espaço e ampliar o acesso da população a atividades culturais gratuitas no período pós-Carnaval.

Projeto ensina a fotografar rituais do Candomblé no DF

Aulas orientarão sobre os limites do que pode ser registrado

Por Isabel Dourado

O Candomblé, religião de matriz africana, profundamente enraizada na ancestralidade, realiza diversas cerimônias sagradas que celebram a conexão entre o mundo terreno e o espiritual. Os rituais evocam os orixás, divindades cultuadas que representam forças da natureza (água, fogo, terra, ar). A relação com o orixá se estabelece através de cantos, danças e oferendas que simbolizam o agradecimento pelas bênçãos recebidas e a purificação do espírito.

Cada toque de atabaque que ecoa nos terreiros de candomblé reafirma a força de uma crença que atravessa gerações. No Instituto Ojuinã, organização religiosa e sem fins lucrativos do Distrito Federal, essa herança ganha novos caminhos de expressão.

Por meio do projeto Territórios Afrocondangos, a instituição realiza a oficina “Olhares Ancestrais: Fotografia de Candomblé e Ritos Afro-brasileiros com celular”, convidando o público a refletir sobre a ética, o respeito e a sensibilidade ao registrar os rituais sagrados. As aulas gratuitas, ministradas pelo fotógrafo Luan Brasil, acontecerão nos dias 7, 8, 14 e 15 de março, das 14h às 18h, no terreiro Ilê Asê Ojuinã localizado no Núcleo Rural Nova Betânia, no Jardim Botânico.

Mais do que ensinar técnicas de enquadramento, luz e ângulo, o curso convida o público a



Aulas acontecerão nos dias 7, 8, 14 e 15 de março no terreiro Ilê Asê Ojuinã

conhecer os ritos do candomblé, religião que ainda sofre com a intolerância religiosa. Os participantes serão orientados a lidar com o sagrado e a compreender o que pode e o que não deve ser fotografado, além de reforçar a ética e o cuidado com imagens de ritos afro-brasileiros.

O Instituto Ojuinã desenvolve vários projetos culturais, sociais e ambientais com o propósito de fortalecer a presença e a valorização das religiões de matriz africana no Distrito Federal. Entre as iniciativas está a oficina de fotografia, que propõe o resgate e a preservação da memória das religiões afro-brasileiras por meio da imagem.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o fotógrafo Luan Brasil observa que para registrar os ritos é necessário ter duas qualidades: a primeira é a sensibilidade, e a segunda é o cuidado para não interromper o acontecimento do rito. “A partir do momento que um fotógrafo adentra o terreiro ele precisa ter certa sensibilidade para fotografar aquele rito, e não interromper o acontecimento. Então, a gente vai ter alguns exercícios práticos que vão falar sobre essa proximidade, mas também sobre o distanciamento entre aquele objeto que está sendo fotografado e como fazer uma imagem sem atrapalhar quem está conduzindo o rito.”

A oficina do Instituto também

deve tratar sobre precificação e comercialização de serviços fotográficos considerando as especificidades culturais e econômicas desses espaços. “Existe uma demanda grande de mercado para profissionais que saibam fotografar candomblés. Todo final de semana em Brasília, algum terreiro, alguma casa realiza uma festa pública, realiza seus ritos, então, há uma demanda grande de profissionais qualificados. Vamos ensinar as pessoas a precificarem seu tempo, existe custo de deslocamento, custo de software, mesmo fotografando com o celular”, aponta Luan. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo instagram do Instituto Ojuinã.

DF: registros policiais caem 42% no início do Carnaval

O Distrito Federal apresentou redução de 42% nos registros policiais até segunda-feira (16), em comparação com o ano anterior, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

O balanço apontou atuação integrada das forças de segurança, emprego de tecnologia e medidas preventivas nos principais pontos de concentração de público, sem registro de episódios graves durante os dias analisados.

Na sexta-feira (13), primeiro dia oficial, a Polícia Civil (PCDF) registrou duas ocorrências em flagrante, ambas envolvendo aparelhos celulares. Um caso foi de furto em via pública, em Águas Claras, e o outro de receptação culposa, em Taguatinga.

Desde sábado (14), o esquema contou com câmeras fixas e drones com transmissão em tempo real ao Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob) e aos centros de comando instalados na Cidade da Segurança, montada no estacionamento da Torre de TV. Neste mesmo dia, as revistas realizadas pela Polícia Militar (PMDF) resultaram na apreensão de 119 armas brancas e na retirada de porções de drogas, além de um spray de pimenta.

No domingo (15), o uso de reconhecimento facial possibilitou a prisão de uma pessoa com mandado em aberto. Além disso, foram apreendidas 142 armas brancas, recuperado um celular e distribuídas 587 pulseiras de identificação infantil. As equipes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-DF) registraram 168 autos de infração de trânsito, com 91 condutores flagrados após consumo de álcool, além de 22 notificações por uso de celular ao volante, em 586 abordagens veiculares.

Na segunda, o policiamento foi reforçado em 36 eventos, com 2,1 mil agentes. Houve apreensão de 97 armas brancas, lavratura de 14 termos circunstanciados e cumprimento de 1 mandado de prisão. No trânsito, foram aplicados 450 autos de infração e 97 motoristas foram autuados por dirigir sob influência de álcool. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) atuou com 287 militares e atendeu 61 ocorrências, a maioria de baixo risco, com apenas três encaminhamentos hospitalares.

Carnaval de Brasília construiu uma identidade própria com blocos locais

Mesmo com pouco mais de seis décadas de existência, Brasília consolidou blocos tradicionais que seguem marcando o Carnaval de rua. Essas agremiações, criadas entre as décadas de 1970 e 1990, anualmente reúnem foliões e preservam manifestações culturais que ajudaram a formar a identidade da capital.

O DF Folia 2026, iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF), incluiu grupos históricos do Carnaval local.

Um dos exemplos é o Galinho de Brasília, fundado em 1992 por amigos pernambucanos que decidiram levar à capital referências da folia de Recife e Olinda após não conseguirem viajar durante o confisco da poupança.

A primeira saída ocorreu na



Baratona é direcionado às famílias e teve origem em 1976

Asa Sul e deu origem ao bloco e ao Grêmio de Expressões Nordestinas (Grem).

Outro destaque é a Baratona, cuja origem remonta a 1976, quando moradores passaram a percorrer bares da Asa Sul em cli-

ma carnavalesco. Com o tempo, a iniciativa se transformou em um evento estruturado, voltado à convivência familiar, onde álcool e cigarros são proibidos.

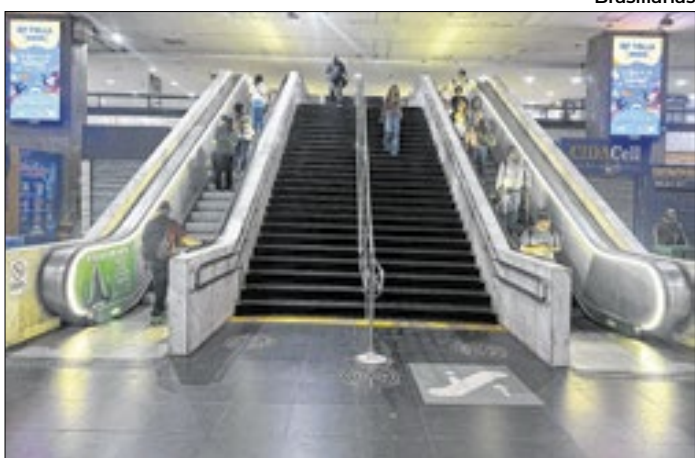
Também criado em 1992, o Raparigueiros passou a levar ao

público músicas associadas ao Carnaval baiano. O grupo surgiu de encontros informais de jovens que acompanhavam outros blocos tradicionais e, com o crescimento da participação popular, incorporou trio elétrico e estrutura própria, tornando-se um dos símbolos da festa na cidade.

O DF Folia 2026 contou com um investimento de R\$ 10 milhões, dos quais mais de R\$ 8 milhões foram destinados diretamente aos blocos. Ao todo, 73 agremiações receberam recursos públicos para garantir infraestrutura e segurança. A programação ocorreu no Plano Piloto e em regiões administrativas como Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Gama, Sobradinho e São Sebastião, ampliando o acesso da população às atividades.

Divulgação/Malu Moura

BRASILIANAS



Brasilienses

POR
WILLIAM FRANÇA

Comércio do DF cresce 4,1% em 2025

O comércio varejista do DF encerrou 2025 em alta. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na sexta-feira passada (13/02) pelo IBGE, o volume de vendas cresceu 4,1% no acumulado do ano em relação a 2024. Em dezembro, frente a novembro, houve avanço de 1,6% na série com ajuste sazonal, a terceira maior variação positiva entre as unidades da federação. No cenário nacional, o resultado foi negativo, com queda de 0,4%.

Na comparação com dezembro de 2024, o varejo brasiliense registrou alta de 5,6%. Já no comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, peças, materiais de construção e atacado de alimentos, bebidas e fumo, o crescimento foi de 0,6% em relação ao mês anterior e de 6,2% frente ao mesmo período do ano anterior.

Entre os oito grupamentos pesquisados, quatro tiveram crescimento e quatro registraram queda. Os destaques positivos foram: artigos de uso pessoal e doméstico (23,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (15,8%).

'Convite à reflexão', diz o curador

Também estão expostos trabalhos de Paulo Melo que trazem composições que exploram símbolos da miscigenação e da espiritualidade.

O processo criativo de Melo parte da digitalização de negativos de seu arquivo pessoal, manipulados em programas de computador e posteriormente retrabalhados sobre tela com técnicas mistas. O resultado são imagens que partem da realidade para se transformar em universos poéticos e surreais.

Para o curador da mostra, o artista visual Toninho de Souza, a exposição é um convite à reflexão sobre a arte contemporânea e sua relação com a tecnologia.

"Paulo Melo consegue transformar registros reais em mundos imaginários, criando uma ponte entre o olhar fotográfico e a pintura. É uma obra que fala de amor, paz e diversidade cultural, ao mesmo tempo em que dialoga com os avanços tecnológicos do nosso tempo", avalia.

Aberta de terça a domingo, das 10h às 20h, a exposição convida o público a refletir sobre a diversidade cultural.

As escadas rolantes ganharam fitas de LED

Quem te viu, quem te vê... Rodoviária renova imagem

A Rodoviária do Plano Piloto, sob gestão do Consórcio Catedral há apenas oito meses, continua a ganhar elementos que deixam distante aquela imagem de abandono e de descaso pelas quais passou.

Agora, as 12 escadas rolantes do terminal (aquelas mesmas que sempre estavam quebradas), além de limpas e em funcionamento, exibem fitas de LED para ajudar na segurança dos usuários. Além disso, dão um ar de modernidade ao equipamento.

Para as cerca de 700 mil pessoas que passam diariamente pela Rodoviária do Plano Piloto, esta é mais uma mudança visível. As paredes e o teto foram recém-pintados e os mármore brancos, que ficam em volta das escadas, estão todos polidos.

"A equipe é muito dedicada e empenhada", disse a "Brasilienses" o diretor do Consórcio Catedral, Enrico Capecci.

Zeno Gonçalves, secretário de Mobilidade do DF, disse à coluna que as fitas de LED nas escadas rolantes "são um detalhe simples, mas que ficam um show".

Zeno se diz bastante satisfeito com o êxito da concessão. "Até inquérito do Ministério Público e uma dezena de apresentações no Tribunal de Contas do DF a gente enfrentou... mas deu certo", registra.

Divulgação



No vernissage, o artista Paulo Melo

Paulo Melo expõe 'Ao Redor do Mundo'

O artista plástico Paulo Melo apresenta até 29 de março, na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo, a exposição Ao Redor do Mundo. A mostra reúne obras produzidas a partir de um acervo de quatro décadas de registros fotográficos realizados em viagens por diferentes continentes, transformados em pinturas pela técnica de Fine Art Painting.

Natural de Fortaleza, Melo iniciou sua trajetória artística em 1995, após vencer o prêmio fotográfico Kodak. Desde então, realizou projetos de destaque, como Isto é Brasil Ano 2000, que contou com apoio da Lei Rouanet e o selo oficial Brasil 500 anos. Sua produção se caracteriza pela criação de mundos lúdicos e coloridos, inspirados em paisagens, arquitetura e manifestações culturais.

Na exposição atual, o artista apresenta obras que dialogam com países como Brasil, Argentina, Índia, Itália e Camarões. Entre os trabalhos, destacam-se Conexão Camaroun I e II e Camaroun Baianas, que misturam referências africanas e brasileiras.

Reprodução Corpo de Bombeiros DF



Cinco vítimas morreram e 12 pessoas foram socorridas

Acidente na BR-020 deixa cinco mortos e 12 feridos

Van bateu em carreta no trecho entre Formosa e Planaltina (DF)

Por Isabel Dourado

Um acidente envolvendo uma van e uma carreta na BR 0-20, no trecho entre Formosa (GO) e Planaltina (DF), deixou cinco mortos e 12 feridos. O acidente aconteceu na madrugada desta terça-feira (17), e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 5h10. Devido a gravidade da ocorrência, foram deslocadas 12 viaturas. Todas as vítimas eram ocupantes da van, doze pessoas foram socorridas e encaminhadas para unidades de saúde em Formosa e no DF. Segundo os militares, dentre as vítimas transportadas estavam: cinco meninos, um adolescente, quatro mulheres, um homem e uma idosa. Cinco vítimas tiveram a morte declarada no local — uma criança, duas mulheres e dois homens. A van saiu do município de Santa Rita de Cássia, oeste do estado da Bahia.

Segundo os Bombeiros, as vítimas foram priorizadas de acordo com a gravidade de cada caso e o motorista da carreta não precisou de atendimento médico. A corporação informou que a dinâmica do acidente é desconhecida, mas a van atingiu a parte traseira esquerda do reboque de carga da carreta. A via foi interditada para garantir a segurança das equipes e viabilizar o atendimento. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ficou responsável pela preservação do local. De acordo com a Agência Nacional de Transportes Ter-

restres (ANTT), o veículo estava irregular. "A ANTT informa que o veículo não tem autorização da Agência e que tem status de inativo, ou seja, é irregular e clandestino, sem qualquer habilitação da Agência para transporte de passageiros."

A vice-governadora do DF, Celine Leão, se pronunciou nas redes sociais e manifestou solidariedade. "Neste momento de dor, manifesto minha solidariedade às famílias e aos amigos das vítimas. Acompanho, junto aos órgãos competentes, o atendimento aos feridos, que foram prontamente socorridos e encaminhados às unidades de saúde de Formosa e Brasília. Que Deus conforte o coração de todos os que sofrem neste momento."

O prefeito de Santa Rita de Cássia (BA), Zezo Aragão (PSD), publicou uma nota nas redes sociais em solidariedade às famílias das vítimas. "Recebi com profunda tristeza a notícia do grave acidente ocorrido nesta terça, envolvendo uma van que partiu de Santa Rita de Cássia e deixou vítimas fatais. Não existem palavras capazes de amenizar uma perda como essa." Segundo a Polícia Civil do DF, as vítimas ainda foram identificadas. Em nota, a Prefeitura informou que acompanha o caso e está à disposição para prestar apoio. "A Prefeitura informa que acompanha a situação com atenção e responsabilidade, mantendo contato com as autoridades competentes e colocando-se à disposição para prestar apoio necessário às famílias."

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Carnaval intensificou número de banhistas

Resgates no mar do Rio de Janeiro passam de mil

Mais de mil pessoas foram resgatadas por salva-vidas desde sexta-feira (13) nas praias do estado do Rio de Janeiro. O Corpo de Bombeiro reforçou o efetivo de agentes em todo o litoral, já que o número de banhistas aumenta significativamente no período do carnaval. Além disso, desde o início do verão, boa parte dos salva-vidas estão trabalhando em postos móveis, que podem ser reposicionados em pontos diversos nas praias, conforme o fluxo de banhistas e as mudanças nas condições do mar. Os agentes também contam com o auxílio de drones com alta resolução e câmeras térmicas, para facilitar a localização de pessoas em situação de emergência.

Evitar a bandeira vermelha é o ideal

De acordo com o porta-voz do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Fábio Contreiras, para o banho de mar seguro é preciso que a população observe as bandeiras que indicam o nível de perigo do local. O ideal é mergulhar apenas nas praias com bandeira verde e perto de algum posto de salva-vidas. “Em geral, a bandeira vermelha é um local onde nós temos uma vala, uma corrente de retorno na frente. Jamais mergulhar nesses locais.”

Tomaz Silva/Agência Brasil



Foram 243 presos e 30 menores apreendidos

PM prendeu mais de 200 até segunda

A Polícia Militar do Rio de Janeiro prendeu 243 pessoas e apreendeu 30 adolescentes entre sexta-feira (13) e domingo (15), em operações relacionadas ao Carnaval. Ao todo, mais de 12 mil agentes estão reforçando as ações de segurança, somando o efetivo destacado para todos os dias de folia. Um dos principais pontos de atenção é o circuito de megabloques no Centro da capital. Ações preventivas nos acessos à área dos desfiles apreenderam pelo menos 73 materiais perfurocortantes.

Cerca de 12 mil agentes atuaram no RJ

Algumas equipes também foram enviadas para reprimir disputas entre grupos de bate-bolas rivais, principalmente na Zona Norte da cidade. A Guarda Municipal também está reforçando a operação de segurança na capital e conduziu quatro pessoas à delegacia apenas no domingo. Entre os flagrantes atendidos estão dois casos de violência contra a mulher e um incidente de injúria racial.

Inspeção em MG I

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) abriu concorrência para contratar empresa de engenharia responsável pela realização de inspeções cadastrais, rotineiras e extraordinárias, além da elaboração de projetos de recuperação e reforço de pontes, viadutos e passarelas do estado.

Inspeção em MG II

O valor de referência previsto no edital é de R\$ 64 milhões e a sessão pública de abertura das propostas será no dia 13/4. A empresa vencedora deverá adotar metodologia de gerenciamento de projetos alinhada às boas práticas, aplicada ao planejamento, execução, acompanhamento e controle das inspeções.

Carnaval em Vitória

A segunda-feira (16) do Carnaval de Vitória foi marcada por muita música, animação e valorização da cultura popular, com atrações que movimentaram tanto o Circuito da Folia quanto o Sambão do Povo.

A programação diversificada atraiu foliões de diferentes perfis.

Circuito da Folia

No Circuito da Folia, quem comandou o trio elétrico foi a cantora Dalzy Sales, que levou ao público um show vibrante e cheio de energia. Com voz potente e presença de palco marcante, a artista apresentou um repertório eclético, transitando pelo axé, MPB, forró e sertanejo, fazendo os foliões seguirem o trio do início ao fim.

Fiscalização I

Uma força-tarefa articulada entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) e a Guarda Civil Municipal de Vitória (GCMV) resultou na apreensão de 30 equipamentos de som durante a noite do último sábado (14), em meio à programação de Carnaval no Centro da capital.

Fiscalização II

Ao todo, 28 caixas acústicas foram recolhidas em vias públicas e outras duas, irregulares, retiradas de dentro de veículos. Os aparelhos estavam operando com volume acima dos limites estabelecidos pela legislação ambiental, provocando excesso de ruído em áreas de grande circulação.



Normativa apresenta os modos de implementação de ações

MG: políticas estaduais de energia sustentável

Governo de Minas publica decreto para regulamentação

Da Redação

O Governo de Minas publicou o Decreto n.º 49.172, de 9 de fevereiro de 2026, que regulamenta as políticas estaduais do biogás e biometano e do hidrogênio de baixo carbono, além de dispor sobre o compartilhamento e integração da infraestrutura de gás canalizado do estado.

Na prática, a normativa publicada, no Diário Oficial de Minas Gerais, estabelece os objetivos, diretrizes e instrumentos necessários para desenvolver essa cadeia energética em Minas, por meio de políticas públicas do Estado, com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

Para o biogás e biometano, o decreto estabelece diretrizes gerais para a efetivação da Lei Estadual n.º 24.396/2023, cujo objetivo é fomentar a cadeia produtiva e incentivar o uso dessas fontes de energia renovável. Assim, o Decreto define como a política vai ser implementada, estabelecendo competências, incentivos, mecanismos de fomento, regras de comercialização e normas ambientais e de segurança,

No caso do hidrogênio verde, o decreto regulamenta a Lei Estadual n.º 24.940/2024, ao detalhar como a política será implementada na prática, ao especificar critérios técnicos, diretrizes, licenciamento, certificação e mecanismos de estí-

mulo previstos na lei. “A formalização do decreto representa mais um passo para fortalecer o uso de energias renováveis em Minas. Aliado ao nosso destaque nacional na transição energética, temos certeza que a normativa vai contribuir para a criação de mais empregos e investimentos sustentáveis”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Biogás e Biometano

Com apoio do Estado, por meio da Sede-MG e sua agência vinculada, Invest Minas, no ano passado foi inaugurada a primeira produtora de biometano de Minas, a Zeg Biogás, em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, com investimento de R\$ 78,6 milhões.

Atualmente, Minas possui capacidade de 453 milhões Nm³/Ano de volume (Normal Metro Cúbico) em biogás, com 359 empreendimentos em operação no setor. Com isso, o biogás produzido no estado representa 10% da produção nacional.

Dois produtores de biometano, ainda, estão em fase de autorização pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para iniciar suas operações com unidades localizadas em Sabará e capacidade instalada de 108 mil Nm³/dia de volume.

Disfarçados de 'Minions', policiais prendem quatro em SP

Policiais fantasiados flagraram furtos e tráfico na República e no Ibirapuera

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Policiais civis de São Paulo fantasiados de "Minions", personagens dos filmes da franquia Meu Malvado Favorito, entre outros disfarces, prenderam quatro suspeitos durante ações de combate a crimes em blocos de Carnaval da capital, entre a noite de domingo (15) e esta segunda-feira (16).

A estratégia de atuação caracterizada de "Minions" e também do vilão "Gru" permitiu que as equipes se infiltrassem entre os foliões para identificar suspeitos que se aproveitavam da aglomeração para praticar furtos e tráfico de drogas.

Na noite de domingo, na região da República, duas mulheres foram presas em flagrante por furto qualificado. Elas foram detidas logo após a subtração de um celular de um folião e estavam na posse do aparelho, que foi recuperado e devolvido à vítima. Um segundo telefone, sem origem comprovada, foi apreendido com a dupla e encaminhado à perícia.

Já nesta segunda-feira (16), no bairro Santa Cecília, uma mulher foi presa com 10 aparelhos celulares, que foram apreendidos para análise e identificação dos proprietários. Os dois casos foram registrados no 2º Distrito Policial, no Bom Retiro.

Logo depois, no Parque do



Operação Carnaval já soma 47 prisões e mais de 70 celulares recuperados

Ibirapuera, um homem foi detido por tráfico de drogas. Com ele, os policiais apreenderam um telefone celular, uma máquina de cartão, 54 cigarros de substância semelhante à maconha, cerca de 100 ml de líquido com características de lança-perfume, porções de skunk e de maconha, além de dinheiro em espécie. O detido e os materiais foram encaminhados ao 16º Distrito Po-

licial, na Vila Clementino.

"A atuação à paisana amplia a efetividade das abordagens, permite mapear o modus operandi de grupos criminosos e reduz a possibilidade de fuga em meio ao grande fluxo de pessoas", garante a delegada Sandra Buzati, divisionária da Delegacia de Proteção à Pessoa da Polícia Civil. Segundo ela, a estratégia tem sido adotada desde 2023, com resultados expressivos.

Balanco da Operação Carnaval

Com as novas ocorrências, a Operação Carnaval 2026 já contabiliza 47 prisões na cidade de São Paulo e a recuperação de mais de 70 celulares nos dois primeiros fins de semana de festividades.

Somente no sábado (14), 32 aparelhos foram apreendidos em diferentes pontos da

capital. No domingo (15), policiais fantasiados da turma do Chaves recuperaram oito celulares na região da República, enquanto agentes caracterizados como Caça-Fantasmas apreenderam outros 12 aparelhos na Consolação.

A Polícia Civil realiza a triagem dos equipamentos por meio do programa SP Mobile, que cruza dados das operadoras com boletins de ocorrência para identificar os proprietários e providenciar a devolução às vítimas.

Tecnologia e policiamento integrado

As ações contam com apoio do programa Muralha Paulista, que integra câmeras inteligentes, reconhecimento facial e cruzamento de dados com bancos de mandados judiciais.

A Operação Carnaval mobiliza mais de 13 mil policiais militares por dia em todo o estado, sendo mais de 5 mil na capital, além de equipes da Polícia Civil com atuação estratégica em áreas de grande concentração.

A combinação entre inteligência, tecnologia e presença ostensiva tem sido fundamental para reduzir a mobilidade criminal e ampliar a segurança durante a maior festa popular do país.

Trem chega à estação Morumbi pela 1ª vez

Paulo Guereta/ Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



Teste da composição percorreu cerca de 7 km

Pela primeira vez, um trem do monorail da Linha 17-Ouro chegou na estação Morumbi neste domingo (15), em um teste que marca um avanço para a entrada em operação da nova linha.

A viagem-teste fez o percurso entre as estações Vila Cordeiro e Morumbi e integra os preparativos para a abertura da linha, prevista para o fim de março.

A circulação ocorreu em caráter experimental, com o objetivo de avaliar o sistema de controle dos trens, as condições da via elevada e o alinhamento da composição nas plataformas.

O teste representa um dos marcos mais importantes da fase final de implantação da linha.

Durante o deslocamento, o trem utilizou exclusivamente baterias e circulou com velocidade entre 10 e 20 km/h, permitindo a realização das aferições técnicas necessárias ao avanço da operação assistida.

A estação Morumbi será

o ponto de conexão da Linha 17-Ouro com a Linha 9-Esmeralda da CPTM, ampliando a integração do sistema metroferroviário na zona sul da capital. Além de facilitar o acesso ao eixo da Marginal Pinheiros, a estação terá papel estratégico

na distribuição de passageiros vindos do Aeroporto de Congonhas e das demais estações do monorail.

Retomadas em setembro de 2023, as obras da Linha 17-Ouro já alcançaram 95% de conclusão. O projeto conta atualmente com

dez dos 14 trens disponíveis para a fase de testes. Com 6,7 km de extensão e oito estações, a linha ligará o Aeroporto de Congonhas à estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda, com integração também ao Metrô na estação Campo Belo, da Linha 5-Lilás.

Quando entrar em operação, a Linha 17-Ouro deverá transportar cerca de 100 mil passageiros por dia.

Prevista para março de 2026, o novo monorail vai reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a integração com outros modais, fortalecendo a mobilidade urbana na cidade.

A Linha 17 será responsável por conectar o aeroporto de Congonhas – com um túnel de ligação direta sob a avenida Washington Luís – às linhas 9-Esmeralda e 5-Lilás, oferecendo também mais praticidade e rapidez para milhares de passageiros que circulam diariamente pela região sul de São Paulo.

A linha também facilitará o acesso a regiões como Pinheiros, Santo Amaro, Moema, Osasco, além da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, fortalecendo também a mobilidade entre importantes polos geradores de empregos.

Mais de 400 jovens da Fundação CASA são certificados

Resultado do Encceja PPL 2025 mostrou alta de 5,6% em certificações



Oferta de educação nos centros de atendimento é viabilizada em parceria com a secretaria

Um total de 413 adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação CASA conquistou a certificação dos ensinos fundamental e médio por meio do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) 2025. O resultado representa um crescimento de 5,6% em comparação com 2024, quando 391 jovens obtiveram a certificação.

Do total de aprovados neste ano, 250 adolescentes conquistaram o certificado do ensino fundamental e 163 concluíram o ensino médio. Ao todo, 2.210 jovens realizaram as provas, aplicadas nos dias 23 e 24 de setembro, em 71 centros de atendimento do Estado de São Paulo.

Na capital paulista, foram 109 jovens certificados. Na Região Metropolitana de São Paulo, os destaques foram Itaquaquecetuba (26), Santo André (23), Franco da Rocha (18), Guarulhos

(11), Osasco (9) e São Bernardo do Campo (1). No litoral, registraram certificações São Vicente (8), Peruíbe (6), Caraguatatuba (3) e Mongaguá (1). Já no interior do Estado, os números incluem Ribeirão Preto (27), Sorocaba (20), Lins (20), São José do Rio Preto (18), Cerqueira César (16), Campinas (14), Iaras (12), Sertãozinho (9), Marília (8), São José dos Campos (8), Mogi Mirim (7), Jacaré (6), Araraquara (6), Irapuru (6), Araçatuba (4), Bauru (4), Piracicaba (2), Limeira (2), São Carlos (2), Botucatu (2), Itapetininga (2), Atibaia (1), Franca (1) e Lorena (1).

Ribeirão Preto foi o município com o maior número de certificados no interior, com 27 jovens aprovados. O destaque vai para o CASA Ribeirão Preto, unidade que obteve 19 certificações, o maior resultado entre os centros, somando conclusões de ensino fundamental e médio.

“Quando vi que tinha alcan-

çado a nota necessária para conquistar a certificação, senti que estava começando uma nova fase. Tinha parado de estudar antes de entrar na Fundação CASA e achava que não conseguiria terminar. Agora quero fazer um curso técnico, uma faculdade e seguir em frente para dar um futuro melhor aos meus pais”, conta o jovem Cristian (nome fictício), um dos adolescentes certificados no CASA Ribeirão Preto.

O Encceja PPL é um exame destinado a pessoas privadas de liberdade que buscam a certificação escolar fora da idade-série adequada. Aplicado nos sistemas socioeducativo e prisional, o exame avalia conhecimentos para obtenção do diploma ou proficiência em disciplinas específicas. Para obter o certificado do ensino fundamental, é necessário ter, no mínimo, 15 anos. Já para o ensino médio, o candidato deve ter 18 anos completos e ter concluído os anos iniciais do ensino básico.

Para a presidente da Fundação CASA, Claudia Carletto, os números refletem um trabalho contínuo de valorização da educação como ferramenta de transformação social. “Cada certificação representa uma nova oportunidade. A conclusão do ensino fundamental ou médio amplia horizontes e fortalece as possibilidades de inserção profissional. Nosso papel é oferecer condições reais para que esses adolescentes retomem seus projetos de vida e possam contribuir para uma sociedade mais segura e mais justa. A educação é o caminho mais consistente para a reintegração social”, afirma.

Educação formal garantida em parceria com a rede estadual

A oferta de educação básica nos centros de atendimento é viabilizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. As aulas são ministradas por professores da rede pública estadual, responsáveis pelo

cumprimento do currículo escolar. O trabalho conta com a articulação do setor pedagógico, que monitora o desempenho dos adolescentes, organiza rotinas de estudo e fortalece o vínculo com o processo de aprendizagem.

Além do conteúdo regular, os educadores, com apoio das equipes pedagógicas, desenvolvem estratégias específicas de preparação para o Encceja PPL e outros vestibulares, com revisões, simulados e reforço nas áreas de maior dificuldade. “Esse trabalho permanente garante não apenas a participação no exame, mas condições reais de aprovação e avanço escolar”, reforça a presidente Claudia Carletto.

Sobre a Fundação CASA

A Fundação CASA, vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, aplica medidas socioeducativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

SP leva imagens do Cantareira ao metrô para conscientizar sobre uso de água

As composições da Linha 4-Amarela de metrô ganharam um visual personalizado com uma ação imersiva da campanha do Governo de São Paulo para urgência na economia do uso da água. A partir da desta segunda-feira (16), o trem está envolado com adesivos para conscientizar milhares de passageiros que usam o sistema todos os dias sobre a gravidade da situação e a necessidade de reduzir o consumo. A iniciativa faz parte da campanha “Gota por gota. Mais do que Nunca”, lançada neste mês.

As peças trazem imagens reais do reservatório do Cantareira e remetem aos níveis abaixo da média nos reservatórios que abastecem a Grande São Paulo, situação agravada pela seca mais severa dos últimos 10 anos. Os

adesivos ficarão dentro dos trens, preenchendo o espaço interno do vagão. A ideia é transportar os passageiros para um cenário real de desabastecimento dos reservatórios e conscientizar sobre a importância da economia de água.

Os adesivos contam com diversas mensagens de conscientização. “Vivemos a maior seca dos últimos anos. A situação é grave e cada gota importa. Faça sua parte: economize água”, diz o texto. Em outro trecho, a campanha também traz informações que ajudam o passageiro a economizar água no dia a dia. Uma delas, por exemplo, indica que trocar a mangueira por vassoura nas atividades de limpeza gera uma economia de até 279 litros de água.

Apesar das fortes chuvas registradas em diversas regiões do



As imagens remetem aos níveis abaixo da média

estado de São Paulo, os volumes não têm se concentrado nos reservatórios de água. Por isso, o cenário requer medidas urgentes, que envolvem tanto o Governo de São Paulo quanto a população,

para evitar o desabastecimento. As telas das estações da Linha-4 Amarela também trazem as mensagens de conscientização.

As primeiras peças desta campanha foram lançadas em TV

aberta e canais fechados, emissoras de rádio, mídias digitais e OOH (out of home) no início deste mês e dão continuidade a uma série de campanhas de conscientização que vêm sendo realizadas desde 2024 pelo Governo de SP.

Inovação e investimentos

Desde o ano passado, São Paulo conta com um modelo inédito de acompanhamento e gestão integrada dos recursos hídricos para proteção de reservatórios e mananciais. Uma das medidas é a gestão gradual de demanda no período noturno, que já economizou cerca de 83 bilhões de litros de água nos últimos meses. O volume equivale ao consumo mensal de 14 milhões de pessoas.

CORREIO NORDESTE

Ascom Porto Piauí



O crescimento mostra a importância do setor de serviços

Maranhão acumulou taxa de crescimento de 2,6%

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia maranhense segue com indicadores positivos registrando um aumento de 2,6% no volume de serviços em 2025. O crescimento reflete os investimentos do Governo do Maranhão para incentivar o setor. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE é um estudo que monitora o setor de serviços no Brasil, fornecendo dados sobre o volume de atividade e receita. Essencial para análise econômica, a PMS ajuda a entender tendências do mercado e orientar políticas e estratégias de negócios. O crescimento de 2,6% mostra a importância do setor de serviços como um dos motores da economia.

PM-AL flagra pesca predatória

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) realizou mais uma ação de combate à pesca predatória, com foco na região da Lagoa Manguaba. O fato ocorreu em ação do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). Após denúncias de prática ilegal na área, o Pelotão Aquático, com apoio do Serviço de Inteligência da unidade, efetuou patrulhamento embarcado. Por volta das 20h, a fiscalização ocorreu nas proximidades do Sítio Cumbe, no povoado Riacho Velho.

Thuane Maria/GOVBA



Passageiros são recebidos em clima de Carnaval

Salvador recebe cruzeiro

“Assim que a gente desceu do navio já senti a energia do Carnaval, é uma recepção inesquecível”, comentou a turista mineira Ana Júlia Vilela encantada com a festa. O navio MSC Seaview, o maior da temporada de cruzeiros marítimos no Brasil, atracou em Salvador na manhã da última terça-feira (17), trazendo mais de cinco mil passageiros entre nacionais e estrangeiros, que saíram do Porto de Santos. A chegada foi marcada por um receptivo especial promovido pela Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), com baianas estilizadas, dançarinos, pinturas.

Porto Piauí avança

As obras do Porto Piauí avançaram de forma consistente desde 2023 e têm previsão de início das operações comerciais ao longo de 2026. Segundo o presidente da Companhia Porto Piauí, Raimundo Dias, o empreendimento é um dos principais projetos de infraestrutura do estado e deverá reduzir custos de transporte, fortalecer cadeias produtivas e gerar empregos.

Transplante

Um transplante renal mobilizou a rede estadual de saúde neste domingo de Carnaval, 15, na Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia, em Aracaju. Um dos rins foi transplantado na própria unidade, enquanto o segundo órgão foi destinado a um paciente em Porto Alegre, por meio do Sistema Nacional de Transplantes.

Investimentos

O Governo do Piauí tem expandido os investimentos em equipamentos públicos como parte da política de fortalecimento da infraestrutura urbana e social nos municípios. Somente em infraestrutura de urbanização e prédios públicos, os valores aplicados já somam R\$ 283 milhões em obras concluídas.

Editais

O Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura (MinC), e o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, iniciou no dia (12) a fase de inscrições para os editais do Bloco III – Fomento, dando continuidade ao cronograma de investimentos da Política Nacional Aldir Blanc.

Exposição

O Museu de Arte Sacra de Laranjeiras apresenta a exposição “Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos, porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo”, que convida o público a refletir sobre a relação entre fé, arte e história a partir da tradição da arte sacra cristã. A iniciativa integra as ações de valorização do patrimônio de Sergipe.

Saúde

Operiódodo do Carnaval concentra uma série de fatores que aumentam significativamente os riscos sanitários relacionados à alimentação, como altas temperaturas, produção em larga escala, consumo fora do domicílio, manipulação inadequada de alimentos e comercialização em ambientes temporários.

Ação da polícia

Uma ação conjunta da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), por meio da Delegacia de Maranguape, e da Polícia Militar do Ceará (PMCE), resultou, na última sexta-feira (13), na prisão em flagrante de seis homens suspeitos de integrar organização criminosa. A ofensiva ocorreu em Maranguape.



Raquel Lyra prestigiou o Carnaval de várias regiões

Governadora percorreu Pernambuco no Carnaval

Além de Recife e Olinda, Raquel Lyra foi também ao interior

Após dar início oficialmente ao Carnaval de Pernambuco 2026 no palco Pernambuco Meu País, no dia 6 de fevereiro, no Recife, a governadora Raquel Lyra (PSD) cumpriu uma intensa agenda pelo estado durante o período carnavalesco, acompanhando de perto as manifestações culturais.

Na quinta-feira, 12, ela participou da abertura oficial do Carnaval de Olinda, cidade reconhecida como berço do frevo e dos bonecos gigantes.

“O Carnaval pernambucano é único porque acontece em todos os cantos do estado e reflete a identidade de cada região. Do frevo do Recife e de Olinda ao maracatu rural da Zona da Mata, passando pelas tradições do Agreste e do Sertão, cada cidade celebra do seu jeito”, comentou Raquel Lyra.

Galo da Madrugada

No sábado (14), a governadora acompanha o desfile do Galo da Madrugada, o maior bloco carnavalesco do mundo, que transforma o Recife em um grande palco do frevo.

Logo em seguida, ela seguiu para o município de Salgueiro, no Sertão Central, onde o carnaval é marcado por atrações em trios elétricos em diversos polos da cidade.

Papangus

O domingo (15) foi dedicado ao Agreste, com passagens por Bezerros, terra dos Papan-

gus, manifestação centenária que mantém viva a cultura do carnaval mascarado, e por Pesqueira, onde o frevo, os blocos e os tradicionais Caiporas animam o município.

Na segunda-feira (16), a governadora chegou a Nazaré da Mata, referência nacional do maracatu rural, e a Paudalho, cidade que preserva o carnaval de rua com forte participação popular.

Na terça-feira (17), a governadora visitou a cidade de Aliança, conhecida pela tradição dos caboclinhos. Encerrando a agenda, na quarta-feira (18), a governadora prestigia as festividades carnavalescas do município de Camaragibe.

Investimento

Ao longo de todo o período carnavalesco, o governo de Pernambuco destinou R\$ 87,2 milhões para áreas estratégicas como segurança, cultura e turismo. A programação da folia em Pernambuco é composta por 98% de artistas locais, e quase 80% das contratações contemplam expressões da cultura popular ligadas à tradição carnavalesca pernambucana.

Além disso, na segurança pública, a população pernambucana contou com atuação dos mais de 3 mil servidores recém-nomeados pelo governo, atuando nas operações.

Bahia registra marca histórica no fluxo de turistas no Carnaval

Expectativa é de que estejam no estado 3,7 milhões de turistas até a quarta-feira

Ícaro Soares/Governo da Bahia

Até a Quarta-feira de Cinzas, devem circular pela Bahia 3,7 milhões de visitantes nas 13 zonas turísticas do estado, gerando uma receita de R\$ 8 bilhões.

A estimativa da Secretaria Estadual de Turismo (Setur-BA) se confirma com os dados registrados nas principais cidades onde a festa acontece.

Mais de 150 municípios contam com o apoio do estado, em ações e serviços nas áreas de infraestrutura, turismo, segurança, saúde, direitos humanos e contratação de atrações musicais.

Na verdade, os dados não se referem somente àqueles que procuram exatamente o Carnaval da Bahia, embora esse seja o objetivo da maioria. Mas também outras regiões turísticas, onde há praias, cachoeiras outras atrações.



O Bloco Afro Muzenza: cultura e ancestralidade no Carnaval da Bahia

Salvador

Em Salvador, os hotéis registraram 95% de taxa de ocupação, com picos de 100% nos locais próximos aos circuitos da folia.

No interior, a ocupação chegou a 85%. “Caminhamos para uma marca histórica no Carnaval deste ano, superando os números de 2025. As ações do governo do estado são fundamentais para esse sucesso, com acolhimento e serviços qualificados para os visitantes. A festa é globalizada, atraindo turistas do Brasil e do

mundo inteiro”, ressalta o titular da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), Maurício Bacelar.

Costa do Descobrimento

Em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, são esperados 250 mil foliões, com a movimentação econômica de R\$ 650 milhões.

No aeroporto, foram previstos 461 voos no período carnavalesco, incluindo 19 internacio-

nais.

O Circuito da Passarela da Cultura ofereceu mais de 30 blocos e manifestações culturais, além de trios elétricos para o folião pipoca, na sede do município e nos distritos.

“Com mais gente chegando, o fluxo se expande e o dinheiro gira mais rápido, fortalecendo a economia do destino”, comemora o secretário de Turismo de Porto Seguro, Guto Jones.

Costa do Cacau

No município de Itacaré, Costa do Cacau, o número estimado de turistas foi de 50 mil, com 60 atrações, entre fanfarras e blocos culturais e alternativos.

“O destaque do Carnaval de Itacaré é a segurança, sendo um dos destinos mais seguros do Brasil”, ressalta a secretária municipal de Turismo, Patrícia Veras.

Em Cairu, a movimentação também é intensa, com visitantes baianos, paulistas, mineiros

e estrangeiros, como argentinos, israelenses e franceses.

A festa é marcada pelo desfile de bloquinhos pelas ruas e eventos organizados por bares e restaurantes.

Barreiras, que tem três circuitos oficiais, com atrações como Psirico, Xanddy Harmonia e Igor Kannário, atingiu 100% de ocupação hoteleira, no domingo (15).

Carnaval de rua

Em Lençóis, na Chapada Diamantina, a média de ocupação nos meios de hospedagem está em 88%.

O tradicional Carnaval de rua da cidade completa 10 anos e reúne moradores e visitantes, com uma programação diversificada. Os turistas aproveitam também para curtir os atrativos naturais da região, repleta de rios, trilhas e cachoeiras.

Afro

O Carnaval é também cultura e ancestralidade. O Bloco Afro Muzenza do Reggae desfilou na noite de segunda-feira (16) no Circuito Dodô (Barra-Ondina), levando para a avenida mais de quatro décadas de história, resistência e a força da cultura negra no Carnaval de Salvador. O Muzenza é uma das 95 entidades contempladas pelo programa Ouro Negro.

Varejo da Paraíba tem 3ª maior taxa do país

Ascom PB

Com a 3ª maior taxa de crescimento do País em 2025, o desempenho do setor do varejo da Paraíba, bem como o setor de serviços, foi destaque nacional mais uma vez. Dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na última sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que no acumulado de janeiro a dezembro do ano passado a Paraíba apresentou alta de 4,8%, uma taxa três vezes maior que a média do País no ano anterior (1,6%).

Entre as 26 unidades da federação e Distrito Federal, a Paraíba teve a 3ª maior variação das vendas no comércio varejista em 2025: Amapá liderou com 8,5%, seguido de Santa Catarina (5,9%) e da Paraíba (4,8%).

Comércio

No indicador do comércio varejista ampliado –, que inclui atividades de veículos, motos,

partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo –, a expansão da Paraíba foi também destaque nacional, registrando alta de 4,2% em 2025, a quarta maior taxa de crescimento entre os Estados, enquanto o país praticamente ficou estagnado (0,1%).

Sete das oito atividades que integram o varejo registraram expansão em 2025. Houve crescimento em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; Móveis e eletrodomésticos; Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Tecidos, vestuário e calçados e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, de Combustíveis e lubrificantes.

“O crescimento de 2025 foi razoavelmente distribuído, puxado pela farmacêutica, por móveis

e eletrodomésticos e equipamentos para escritório, informática e comunicação, essa última fortemente influenciada pela forte desvalorização do dólar frente ao real, que ajudou nas vendas de produtos eletrônicos importados, como celulares e laptops”, avaliou o gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos.

Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, o crescimento do varejo paraibano, que é um dos principais termômetros da atividade econômica, tem sido consistente na alta e sustentado pela forte geração de emprego, aumento do consumo das famílias e por investimento público em obras.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de venda nas empresas.



7 das 8 atividades que integram o varejo registraram expansão

Piauí reduz extrema pobreza em 66%, menor índice do Nordeste

Estado investiu mais de R\$ 118 milhões para diminuição das desigualdades

O governador Rafael Fonteles apresentou, nesta quinta-feira (12), no Palácio de Karnak, o panorama atualizado dos indicadores sociais do Piauí, com dados que mostram avanços alcançados nos últimos anos na redução da pobreza, diminuição das desigualdades e na ampliação das políticas públicas em diversas áreas.

Entre os principais dados está a redução de 66% na extrema pobreza entre 2022 e 2024, considerando o rendimento domiciliar per capita inferior a R\$ 218 por mês. O percentual da população nessa condição caiu para 4% em 2024, o menor do Nordeste.

O levantamento também apontou uma queda na redução da situação de pobreza, em 23%, que considera o rendimento domiciliar per capita inferior a R\$ 694 por mês.

Ao destacar os números, o governador afirmou que o resultado é reflexo direto das políticas públicas de desenvolvimento social implementadas no estado. “Isso mostra que nossas políticas estão funcionando, mesmo sendo um estado de economia pequena, porque conseguimos distribuir melhor os recursos e cuidar de quem mais precisa, sem deixar ninguém para trás”, disse Rafael Fonteles.

Os investimentos também ampliaram o alcance da rede de proteção. Os Restaurantes Populares ultrapassaram 6.800



Os dados estacaram avanços nas políticas voltadas às pessoas com deficiência

refeições ofertadas por dia e projetaram mais de 2,6 milhões de refeições entre 2023 e 2025. O Estado aplicou R\$ 6,6 milhões em centros de acolhimento socioassistencial e R\$ 6,2 milhões em centros socioeducativos, além de ampliar o cofinanciamento destinado aos municípios, saindo de R\$ 6,2 milhões em 2023 para R\$13.6 milhões em 2025.

O secretário do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Piauí, João de Deus, afirmou que o resultado é fruto da articulação en-

tre União, Estado e municípios. Segundo ele, o Cadastro Único (CadÚnico) é essencial para identificar as famílias em situação de vulnerabilidade e direcionar as políticas públicas.

“O Bolsa Família injeta cerca de R\$ 4 bilhões por ano na economia do Piauí, movimentando os municípios e garantindo renda para quem mais precisa”, destacou João de Deus, ressaltando ainda a atuação dos técnicos da assistência social e a prioridade dada às ações voltadas à primeira infância.

Os sistemas de incentivo do Estado, com a política de apoio à cultura, ao esporte, ao turismo e às ações de inclusão social, tiveram entre 2023 e 2025, mais de R\$ 118 milhões de investimentos, contemplando mais de 1.500 projetos em todo o Piauí.

Proteção social e inclusão

Os dados apresentados também destacaram avanços nas políticas voltadas às pessoas com deficiência. O Centro de Atendimento às Pessoas com Autismo

(Cetea) já soma mais de 12 mil atendimentos desde a sua inauguração, em julho de 2025, com investimento superior a R\$ 5,8 milhões.

O Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) atendeu mais de 97 mil pessoas e distribuiu mais de 16 mil equipamentos como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, entre 2023 e 2025. A inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho cresceu 17% entre 2022 e 2025.

Na juventude, o Piauí registrou a maior redução no percentual do Nordeste no índice de jovens que não estudam e não estão ocupados, passando de 27,7% em 2022 para 25,2% em 2024. O número representa mais de 21 mil jovens fora dessa condição. Entre 2023 e 2025, foram criadas mais de 48 mil oportunidades de bolsas, emprego e empreendedorismo, sendo mais de 20 mil apenas por meio do Programa Oportunidade Jovem. Na cultura, o Sistema de Incentivo Estadual investiu mais de R\$ 60 milhões entre 2023 e 2025, contemplando mais de 940 projetos em todos os territórios de desenvolvimento. O estado também executou recursos da Lei Paulo Gustavo, alcançando posição de destaque nacional na execução dos investimentos culturais e ampliando o número de artistas e produtores beneficiados.

Alagoas integra missão internacional de Lula

O secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, Júlio Cezar, vai se juntar à comitiva brasileira que acompanhará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na visita oficial à Índia, desde a última terça-feira (17). Na missão, ele representará o governador Paulo Dantas com o objetivo de fortalecer a inserção internacional do estado.

A comitiva deve participar de evento global de alto nível sobre inteligência artificial e de visita de Estado com encontros com a presidente indiana Droupadi Murmu e autoridades locais. Também estão previstas assinaturas de acordos sobre minerais críticos e terras raras.

A inauguração do escritório da Apex-Brasil em Nova Délhi e a realização de um fórum empresarial que reunirá centenas de em-



A comitiva deve participar de evento global de alto nível

presas brasileiras e indianas são dois outros importantes eventos da agenda presidencial.

“Estamos diante de uma valiosa oportunidade para prospecção de parcerias e apresentação de potenciais produtivos do Estado, especialmente nos setores

agroindustrial, de alimentos, saúde e inovação”, destacou Júlio Cezar, que vem acompanhando de perto agendas realizadas com a ApexBrasil e articulando rodadas de negócios e tratativas institucionais voltadas à internacionalização”, ressaltou Júlio Cezar.

Sergipe oferece água grátis durante o verão

A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) marcou presença no Verão Sergipe, realizado na Praia da Caueira, com uma ação especial de hidratação durante os shows dos dias 15 e 16 de fevereiro. A iniciativa foi amplamente aprovada pela população e por turistas que participaram da programação festiva.

Durante as duas noites de evento, equipes da Deso distribuíram água potável em pontos estratégicos do espaço de shows, contribuindo para a prevenção da desidratação e promovendo conscientização sobre a importância do consumo regular de água, especialmente em dias de calor intenso e grande concentração de público.

O presidente da Deso, Luciano Goes, destacou o compromisso social da Companhia. “A presença da Deso em

grandes eventos como o Verão Sergipe reforça ainda mais nosso papel de cuidar das pessoas”, afirmou.

A ação foi bem recebida por turistas que aproveitaram a programação na Caueira. A visitante Clara Valença, de Maceió, elogiou a iniciativa. “É uma atitude muito importante. A gente dança, caminha, fica muito tempo em pé. Ter água disponível gratuitamente demonstra cuidado com quem está participando do show”, comentou.

Moradores da região também aprovaram a atuação da Companhia. Para o comerciante José Almeida, a iniciativa agrega organização e responsabilidade à programação. “Com tanta gente junta e com esse calor todo, essa ação da Deso faz muita diferença. Água é essencial”, avaliou.

Porto Piauí avança e prepara operação comercial em 2026

Projeto conta com mais de R\$ 7 bilhões em investimentos previstos até 2030

As obras do Porto Piauí avançam desde 2023 e têm previsão de início das operações comerciais em 2026. Segundo o presidente da Companhia Porto Piauí, Raimundo Dias, o empreendimento é um dos principais projetos de infraestrutura do estado e deverá reduzir custos logísticos, fortalecer cadeias produtivas, gerar empregos e ampliar a inserção do Piauí no comércio nacional e internacional.

Sob gestão da Investe Piauí, foram executadas etapas que viabilizaram as primeiras estruturas operacionais. Em 2023, começaram a dragagem do canal de navegação, a terraplanagem das áreas operacionais e a regularização fundiária. Também avançou a tramitação do Terminal de Uso Privado. Ainda naquele ano, o canal foi concluído e recebeu embarcações em testes, confirmando a viabilidade técnica do acesso marítimo.

Avanços operacionais

Em 2024, foi assinado o contrato de adesão que autorizou a implantação do TUP e avançaram as obras do pátio operacional. No mesmo período, foram aprovadas iniciativas federais voltadas à revitalização do Rio Parnaíba, etapa estratégica para a futura hidrovia estadual e para ampliar a capacidade de transporte fluvial.

Em 2025, foi concluído o



Ascom Porto Piauí

Em 2023, foram iniciadas a dragagem do canal de navegação

cais multipropósito do berço 301, com 150 metros de extensão, primeira grande estrutura construída em ambiente aquático no complexo. A área foi projetada para atender inicialmente o Terminal Pesqueiro, mas poderá apoiar outras operações logísticas. Testes operacionais e simulações de navegação confirmaram a viabilidade das primeiras operações, e embarcações da Marinha do Brasil percorreram o canal e atracaram sem intercorrências.

Para 2026, a prioridade é concluir o alfandegamento e instalar

as primeiras plataformas de movimentação de cargas. Também estão previstas a continuidade das obras do Terminal Pesqueiro, a implantação da subestação de energia e a finalização da sinalização do canal. A expectativa é que o complexo fortaleça a logística estadual, amplie exportações e estimule novos investimentos produtivos no litoral piauiense. O projeto integra uma estratégia de desenvolvimento que busca diversificar a matriz econômica, reduzir a dependência de rotas rodoviárias longas e criar um

novo corredor de escoamento para minérios, pescados e cargas gerais. A consolidação do terminal deverá favorecer a atração de empresas de logística, armazenamento e beneficiamento, além de estimular cadeias produtivas regionais ligadas à indústria extrativa e ao setor de serviços. A infraestrutura foi planejada para operar de forma gradual, com ampliação de capacidade conforme a demanda e com padrões de segurança e controle ambiental. A futura integração entre porto e hidrovia tende a encurtar distân-

cias comerciais, reduzir o tempo de transporte e ampliar a competitividade de produtos piauienses em mercados externos. Com a entrada em operação, a expectativa é de impacto direto na geração de renda e na dinâmica econômica do estado, com efeitos sobre o comércio, a indústria e o emprego formal. Além das estruturas físicas, o planejamento inclui sistemas de gestão portuária, controle de acesso e monitoramento de navegação, voltados à eficiência operacional.

A implantação da subestação de energia garantirá autonomia e estabilidade ao complexo, enquanto a sinalização náutica do canal reforçará a segurança das manobras. O terminal foi concebido para operar em sinergia com políticas públicas de desenvolvimento regional, ampliando a integração logística e fortalecendo a posição estratégica do Piauí na costa nordestina.

A expectativa institucional é que o porto se consolide como plataforma de exportação e como polo indutor de investimentos, com efeitos positivos sobre a competitividade e a produtividade. Com a operação inicial prevista para 2026, o complexo deverá iniciar atividades de forma progressiva, com ampliação de serviços e rotas conforme a demanda e a consolidação da hidrovia estadual. Projeto estratégico para o Nordeste.

Ceará garante apoio para gerar mais de 800 empregos

Carlos Gibaja

Com o apoio do Governo do Ceará, o município de Granja vai ganhar uma nova empresa do setor calçadista, que deve gerar mais de 800 oportunidades de emprego para a região Norte do estado. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas, em suas redes sociais. A medida será viabilizada por meio da Política de Incentivos e Subvenções, de acordo com o chefe do Executivo cearense, que esteve acompanhado, no Palácio da Abolição, do sócio da empresa, Vanderlei Mombach; do prefeito de Granja, Aníbal Filho; e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri. Os diretores da Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará (Adece), Liana Fujita e Luís Eduardo Barros, também participaram do anúncio. “Hoje é um dia históri-



O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas

co para esse município. Nós, do Governo do Estado, estamos decidindo pelo apoio ao que é necessário para que geremos emprego e oportunidades para o nosso povo”, celebrou o governador Elmano de Freitas. “Tenho absoluta convicção de que isso é uma gran-

de conquista para o povo cearense, especialmente para o povo de Granja”, completou.

A empresa será a Mallei Calçados, constituída em 2011, com matriz localizada no município de Picada Café, no Estado do Rio Grande do Sul.

BA: ações de saúde são destaque no carnaval

Durante todos os dias do Carnaval 2026, uma equipe composta por médico e enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) vai estar de prontidão, 24 horas por dia, na base do Grupamento de Operações Aéreas (GOA) do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), em Simões Filho, durante à noite e, na nova base avançada do GOA, no período da folia, em Ondina. A iniciativa tem como objetivo garantir maior celeridade nos atendimentos aeromédicos realizados durante a Folia de Momo, período em que há aumento significativo no número de ocorrências e na circulação de pessoas nos circuitos da festa.

Com a equipe médica posicionada diretamente na base aérea, o tempo-resposta das missões que demandam trans-

porte aeromédico será reduzido, já que não vai ser necessário o deslocamento da aeronave para embarque dos profissionais de saúde em outro ponto da cidade.

“Essa iniciativa é fundamental para que consigamos atender as ocorrências que necessitem do emprego da aeronave com maior rapidez, permitindo melhores condições de sobrevivência para a vítima. A aeronave não precisa se deslocar para o embarque da equipe médica do Samu, o que vai acontecer na nossa base mesmo. Todo transporte deve ter o acompanhamento da equipe médica”, explicou o major BM Murilo Rocha.

A ação reforça a integração entre o CBMBA e o Samu, fortalecendo o atendimento pré-hospitalar e ampliando a capacidade de resposta.

CORREIO NORTE

Secom/RR



Denarium esteve com o presidente da Guiana

Roraima faz parceria com o governo da Guiana

Nesta segunda-feira (16), o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), cumpriu agenda oficial em Georgetown, capital da Guiana, à frente de uma comitiva de autoridades, incluindo a presença do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, além de empresários brasileiros e representantes do setor energético. A missão tem como foco ampliar relações comerciais, logísticas e energéticas entre Roraima e o país vizinho. A agenda começou pela manhã com reunião institucional com o presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, e outras autoridades guianenses. À tarde, a comitiva visitou o novo Porto da Guiana, e na terça-feira (17) participou da abertura do Guyana Energy Conference.

Tranquilidade no Carnaval do Acre

De acordo com relatório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Acre (Sejusp), os números demonstram um cenário de controle, baixo índice de ocorrências graves e presença ostensiva das instituições nas principais cidades onde houve programação oficial durante o Carnaval. A atuação integrada das forças de segurança, com planejamento prévio e presença estratégica nos pontos de maior concentração, foi determinante.

Governo de Rondônia



Aulas aconteceram no rio Melgaço

Curso de pesca em Rondônia

Com o objetivo de promover mais segurança, responsabilidade e qualificação no setor da pesca esportiva, o governo de Rondônia realiza, por meio da Superintendência Estadual de Turismo (Setur), em parceria com a Associação dos Condutores de Pesca Esportiva (Acep), o primeiro Curso de Arrais Amador gratuito, no município de Pimenta Bueno. A Carteira de Arrais Amador é um documento de habilitação emitido pela Marinha do Brasil para a condução de embarcações de esporte e recreio em rios e lagos.

Capital da Fé em Palmas

A 10ª edição do Capital da Fé chegou à sua última noite nesta terça-feira (17), consolidando quatro dias de fé e adoração em Palmas (TO). O eventono estacionamento do Estádio Nilton Santos, encerrou sua programação com uma das noites mais aguardadas pelo público, com a apresentação da cantora Isadora Pompeo, sucesso com canções como “Bençãos que não têm fim”.

Blocos

Samba no pé, diversão e crítica social não faltaram no desfile de blocos de empolgação, na segunda-feira (16), e na terça (17), no corredor da folia da Rua Nossa Senhora do Ó, no centro da Vila de Mosqueiro, em Belém (PA). A programação fez parte da terceira noite do CarnaBelém em Mosqueiro.

Lixo

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), recolheu mais de 35 toneladas de resíduos durante os desfiles das escolas de samba no centro de convenções Professor Gilberto Mestrinho, o sambódromo. Mais de cem garis participaram da operação especial.

Orla Folia

A última noite do Orla Folia 2026 entrou para a história de Macapá (AP). O DJ e produtor musical Pedro Sampaio comandou uma das maiores festas já registrados no circuito da orla, reunindo 200 mil pessoas a seguirem o trio elétrico mesmo debaixo de chuva. O público cantou em coro os principais hits.

Kevinho

A alegria e a energia contagiante do Carnaval de Boa Vista (RR) invadiram a Praça Fábio Marques Paracat e a Avenida Ene Garcez. A terceira noite de festa contou com o circuito dos blocos, e se encerrou em grande estilo com o show nacional de Kevinho, à frente do Trio Elétrico Arrastão da Alegria, levando a multidão a cantar e pular.

Saúde

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, esteve presente nas festividades de carnaval com uma ampla ação de prevenção à saúde. Durante o evento, a população teve acesso gratuito à distribuição de preservativos, géis lubrificantes e autotestes para HIV.

Cães e gatos

Enquanto o Carnaval acontecia, a prefeitura de Porto Velho promoveu no sábado (14) uma feira de adoção de cães e gatos. O evento foi por meio de uma ação integrada envolvendo a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdur) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema).



Governador optou por região conhecida por suas belezas

Carnaval do Paraná impulsiona o Tocantins

Governador prestigiou festa que valoriza tradições locais

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), acompanhado da primeira-dama Karynne Sotero, esteve durante o Carnaval no povoado de Campo Alegre, no município de Paranã, região Sudeste do estado.

A festividade foi uma realização da Prefeitura de Paranã, em parceria com o governo do Tocantins, e ocorreu em frente à Feira Coberta de Campo Alegre, reunindo moradores e visitantes em um ambiente de celebração cultural e valorização das tradições locais.

“É uma alegria estar aqui em Campo Alegre, participando dessa grande festa. Quando apoiamos eventos como este, estamos fortalecendo o comércio local, gerando renda para as famílias e valorizando as nossas tradições. Nosso compromisso é seguir presente nos municípios, garantindo estrutura, segurança e iniciativas que promovam desenvolvimento e qualidade de vida para a população”, destacou o governador.

O prefeito de Paranã, Fábio da Farmácia (Republicanos), reforçou a importância da parceria com o governo para a realização da programação.

“É a segunda edição do Carnaval aqui em Campo Alegre e isso só vem fortalecer a economia e a nossa cultura. É mais um entretenimento para o turista que vem agora nesse feriado conhecer as cachoeiras. Isso tem ajudado muito no fortalecimento do tu-

rismo local e valorizado o comércio e os pequenos empreendedores do nosso município”, ressaltou o gestor.

O secretário municipal de Cultura e Turismo de Paranã, Samuel Rodrigues Alves, salientou o crescimento do setor turístico no povoado. “Essa parceria mostra a presença do Governo do Tocantins junto com a prefeitura, fortalecendo o turismo e fazendo a comunidade acreditar. Quando começamos, muitos não acreditavam no potencial turístico. Hoje já vemos o crescimento, mercados, restaurantes e a rede hoteleira aumentando, não só em Campo Alegre, mas em toda a região”, frisou.

Cachoeiras e cavernas

Reconhecido por seus atrativos naturais e culturais, o município de Paranã reúne cachoeiras, mirantes, cavernas, rios e comunidades tradicionais, além de rica herança histórica.

A realização de eventos como o Carnaval de Campo Alegre contribui para consolidar o município como destino turístico no Tocantins.

Com o apoio do Governo do Tocantins, o Carnaval no povoado foi realizado pela primeira vez em 2025, com programação ampliada, estrutura organizada e reforço na segurança, atraindo visitantes de diversas localidades da região e impulsionando o comércio local.

Grande Família é a campeã do Carnaval da Floresta em Manaus

Após 17 anos, escola foi a vencedora do Grupo Especial. Vitória Régia veio depois

Após 17 anos, a Grande Família voltou a conquistar o troféu de campeã do Carnaval de Manaus.

A escola conquistou o primeiro lugar com 269,4 pontos, em apuração que aconteceu na segunda-feira (16), no Sambódromo de Manaus.

O secretário de Cultura, Caio André, destacou o sucesso dos desfiles e o envolvimento popular durante os dias de festa.

“Eu estou muito feliz com tudo o que aconteceu esses dias na avenida. Mostra que o povo amazonense continua e sempre será apaixonado pelo carnaval, pelas suas escolas de samba e pela nossa cultura. As escolas de samba fizeram algo grandioso, histórico. Isso engrandece muito a nossa cultura”, afirmou.

São João

Em 2026, a Gigante da Zona Leste, como é chamada, levou para a passarela do samba o enredo “Maracanaú: o Galo Faceiro e o Chamado de São João”. A escola mostrou o São João do Nordeste brasileiro, transformando o Sambódromo de Manaus em uma festa junina.

O vice-presidente da escola, Jorge Granjeiro, celebrou a conquista e ressaltou o esforço coletivo da agremiação.

“Estamos aqui e vamos comemorar, porque a gente precisa desse momento. Foi muita



Gabi Vitim/Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Grande Família comemora título após 17 anos de jejum no Carnaval de Manaus

gente colocando obstáculos, mas conseguimos colocar essa escola na avenida e ser campeões neste carnaval. A diferença da Grande Família foi a emoção. Vamos comemorar esse título e dedicamos à toda a comunidade que fez as nossas fantasias. Nos últimos dias estavam tristes, para baixo, mas não desistiram”, declarou.

Completando o pódio

A segunda colocação ficou para a escola Vitória Régia, que somou 269,2 pontos.

A verde e rosa apresentou o

enredo “O filho da ilha que encanta o Amazonas”, que contou a história de um menino sonhador do município de Parintins.

O presidente Aluizio Junior destacou o esforço da equipe e o crescimento da agremiação.

“A escola estava com muita dificuldade. Nós reconstruímos a escola e fizemos o carnaval em pouco mais de 100 dias da forma que vocês viram. Agora vamos melhorar os erros, consertar o que for preciso e elevar cada vez mais o nível do carnaval. Elevamos o nível com alegorias de

ponta. Estamos em paz com o resultado. Foi uma grande conquista para a gente”, afirmou.

Contando o meio século de existência, a Andanças de Ciganos conseguiu conquistar o terceiro lugar, com 268,5 pontos.

A escola levou para a avenida o enredo “Os ciganos contam suas andanças: 50 anos de história”, celebrando o jubileu da escola e a imigração cigana.

O presidente Vilson Benayon agradeceu o apoio institucional e celebrou o resultado: “Fui surpreso com um carnaval mui-

to bonito. Foi um ano de superação, muito trabalho e muita luta. Agradeço à minha família e digo que ano que vem vamos buscar o título”, disse.

Sobem

As agremiações Primos da Ilha e Dragões do Império conquistaram os títulos de campeãs dos Grupos de Acesso do Carnaval na Floresta.

No Grupo de Acesso A, a campeã foi a Dragões do Império, com 269,2 pontos. No Grupo de Acesso B, o título ficou com o GRC Primos da Ilha, que somou 268,2 pontos.

Durante a apuração, o secretário de Cultura, Caio André, parabenizou as escolas pelo nível apresentado na avenida.

“Eu acompanhei todos os desfiles e as escolas estão colocando a cultura carnavalesca do Estado do Amazonas no lugar de onde ela nunca deveria ter saído. O Grupo de Acesso mostra a renovação necessária para manter vivo o legado do nosso Carnaval. Para nós que fazemos cultura e conhecemos as dificuldades de colocar as comunidades no Sambódromo, é emocionante ver o que fizeram”, declarou.

No Grupo de Acesso A, a Dragões do Império conquistou o primeiro lugar com o enredo “Corre Campo: Boi Resistência, da Arte e do Povo – Patrimônio Cultural do Brasil”, garantindo o acesso ao Grupo Especial.

Bloquinho da Reabilitação agitou hospital do Pará

Em meio à rotina acelerada de um hospital de urgência e emergência, um som diferente ecoou pelo Hospital Metropolitano, em Ananindeua, na manhã desta terça-feira de carnaval (17).

Marchinhas, alongamentos e sorrisos marcaram o “Bloquinho da Reabilitação”, ação voltada aos acompanhantes de pacientes internados na unidade pública de saúde.

A atividade integra o projeto “Acompanhante em Movimento”, iniciativa que promove cuidados com a saúde física e emocional de quem permanece ao lado dos pacientes durante a internação. A proposta é oferecer momentos de pausa e acolhimento a pessoas que, muitas vezes, passam dias ou semanas dedicadas integralmente ao familiar hospitalizado.

Criado para minimizar os impactos físicos e emocionais da



Ascom/HMUE

Ação combinou folia e saúde em hospital de Ananindeua

permanência prolongada no ambiente hospitalar, o projeto inclui exercícios leves, orientações posturais, dinâmicas em grupo e rodas de conversa.

A ação temática, inspirada no período carnavalesco, buscou unir movimento e descontração

como forma de aliviar o estresse e fortalecer o ânimo dos participantes.

Moradora de Ananindeua, Raiane Martinsacompanha o tio que está internado após sofrer um acidente de moto. Ela participou e agradeceu a atividade.

Telão ligou Amapá ao desfile da Mangueira

No embalo do Carnaval do Povo, os amapaenses permaneceram na Praça da Bandeira, no Centro de Macapá, até quase o amanhecer de segunda-feira de Carnaval (16) para acompanhar, em tempo real, o desfile da Estação Primeira de Mangueira no telão de LED instalada pelo governo do Amapá.

Nem mesmo a chuva fez o público arredar o pé da praça.

Mestre Sacaca

A escola de samba carioca homenageou o Amapá com o enredo “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju – O Guardião da Amazônia Negra”.

O samba-enredo representou um encontro simbólico entre a cultura tucuju e o samba carioca, projetando para o Brasil e o mundo a força da ancestralidade amazônica.

O som da caixa de marabai-

xo, instrumento típico do Amapá, ecoou no maior espetáculo popular do planeta.

O enredo destacou a figura de Mestre Sacaca, curandeiro e defensor dos povos da floresta, símbolo da união entre a medicina tradicional e a herança espiritual dos povos negros.

A narrativa mergulhou na história afro-indígena do Norte do Brasil, celebrando a força das populações tradicionais e a importância do conhecimento ancestral na preservação da identidade cultural.

O público vibrou e se emocionou com a passagem da escola pela Marquês de Sapucaí.

No meio da multidão estavam o governador Clécio Luís (Solidariedade) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil, que acompanharam o desfile na praça, em Macapá.

CORREIO SUL

Divulgação/PMPR



Matinhos teve maior fluxo durante as festas

Carnaval no Litoral do Paraná concentrou 473 mil pessoas

O Carnaval no litoral do Paraná reuniu cerca de 473 mil pessoas, segundo a estimativa da Polícia Militar do Paraná (PMPR). O município de Matinhos concentrou 290 mil foliões, seguido por Guaratuba, com 83 mil, Antonina, com 50 mil, e Pontal do Paraná, com 33 mil. A programação incluiu blocos de rua, trios elétricos e desfiles de escolas de samba em diferentes pontos, com eventos na orla e em áreas centrais, além de atividades para o público infantil. O planejamento para 2026 contou com atuação integrada das forças de segurança, com controle de acesso, interdições programadas, monitoramento por tecnologia e organização do fluxo de veículos e pedestres, com manutenção de corredores para emergências.

Capital gaúcha volta às aulas hoje

A rede municipal de ensino de Porto Alegre (RS), pública e privada, retoma o ano letivo nesta quarta-feira (18) após quase 60 dias de recesso. As escolas organizam atividades de recepção para marcar o início das atividades escolares e reforçar o vínculo com os estudantes. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) reativou as linhas de escolares, ampliando a oferta de viagens nos períodos da manhã e do fim da tarde.

Filipe Karam/PMPA



Estruturas são preparadas para os desfiles de Carnaval

RS inicia a montagem do Porto Seco

Começou a montagem das estruturas do Complexo Cultural do Porto Seco para o Carnaval 2026, em Porto Alegre (RS), com foco nos desfiles marcados para 27 e 28 deste mês. As equipes atuam na instalação de camarotes e demais estruturas. Neste ano, as arquibancadas gratuitas foram ampliadas e terão capacidade para cerca de 9 mil pessoas por noite, 2 mil a mais que em 2025. A estrutura de assentos e as áreas de serviços devem avançar ao longo da semana, conforme o cronograma previsto para receber as escolas de samba e o público.

SC alerta para onda de calor até sexta

Uma massa de ar quente mantém temperaturas elevadas em Santa Catarina até sexta-feira, 20, segundo a Defesa Civil. No Grande Oeste, Planalto Norte, Vale do Itajaí e Litoral Norte, as máximas ficam entre 33 e 36°C. A combinação de calor e umidade pode provocar temporais isolados à tarde e à noite, sem reduzir o abafamento. O órgão orienta hidratação e evitar exposição ao sol.

Biblioteca

A Kombi da Biblioteca Ambulante retoma as atividades no próximo dia 23, em Blumenau (SC). O veículo visitará oito escolas na mesma semana, em parceria entre as secretarias de Cultura e Relações Institucionais e de Educação. O programa circula desde 1977, levando livros para empréstimo e incentivo à leitura.

Fiscalização

A prefeitura de Santa Maria (RS) realizou a Operação Silêncio Urbano no feriadão de Carnaval. Foram notificados sete bares e fiscalizados 178 veículos. Ao todo, houve 49 autuações e três carros recolhidos por irregularidades e descumprimento da Lei Complementar 159/2022. A ação ocorreu no período noturno.

Serviços

A Carreta da Inovação chega, nesta quarta-feira (18), a Serranópolis do Iguaçu (PR) e Grandes Rios (PR) com oficinas e cursos voltados à ciência, tecnologia e qualificação. As unidades ficam até sábado (21) com atendimento das 9h às 12h e das 14h às 18h. As ações começam às 13h, no centro das duas cidades.

Agenda

O governador Jorginho Mello (PL) participa nesta quarta-feira (18) às 15h, em Mondaí (SC), da assinatura da Ordem de Serviço para revitalização da Rua Antas, no trecho entre a Rodoviária e o Hospital de Mondaí. No evento, no Centro de Eventos, também serão anunciados novos investimentos do governo de Santa Catarina para o município.

Financiamento

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), vai destinar R\$ 12 milhões ao Programa Projetos Produtivos de Jovens da Agricultura Familiar para apoiar 514 participantes. Jovens de 15 a 29 anos podem acessar um financiamento entre R\$ 10 mil e R\$ 25 mil para implantar ou ampliar atividades no meio rural.

Abertura

Em Curitiba (PR), os Armazéns da Família reabrem hoje (18) após o recesso de carnaval, com atendimento das 14h15 às 18h. Até sábado (21), a Semana da Economia terá arroz parboilizado Buriti 5 kg a R\$ 12,89, coxa e sobrecoxa Pioneiro a R\$ 7,49 o quilo, queijo Tirol 300g a R\$ 10,49 e pão Leite Nino a R\$ 4,15.



Animais apreendidos do tráfico passam a ser exibidos

RS: axolotes são abrigados no Zoológico de Sapucaia

Anfíbios mexicanos ficam sob cuidados permanentes no Zoo

Sob risco crítico de extinção, axolotes apreendidos em uma ação contra o tráfico de animais passaram a integrar o acervo do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (RS). Os 35 exemplares, vítimas de cativeiro ilegal, foram recebidos após resgate realizado por órgãos ambientais e, depois de quarentena e adaptação, ficaram disponíveis ao público em espaço preparado para a espécie.

Os anfíbios são nativos do México e não haviam sido mantidos antes pela instituição, que completa 63 anos. Para recebê-los, foram construídos aquários com controle de iluminação e temperatura da água, além de sistemas específicos de filtragem.

O novo recinto também conta com placas educativas sobre a espécie e alertas a respeito dos impactos causados pelo comércio clandestino de fauna silvestre.

Os animais não podem retornar ao ambiente natural por terem sido retirados de forma irregular e submetidos a cruzamentos em cativeiro, o que compromete características importantes para a sobrevivência na natureza.

Por essa razão, permanecem sob cuidados humanos de forma permanente, conforme protocolos adotados pela equipe.

A apreensão ocorreu durante uma operação conjunta entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (Dema) em um restaurante de

Porto Alegre (RS), onde 74 axolotes eram mantidos sem autorização legal. Parte dos exemplares permaneceu no zoológico, enquanto outros foram encaminhados a instituições parceiras para pesquisa científica.

O manejo exige rotinas diferentes das aplicadas a peixes ornamentais. Os indivíduos ficam em aquários com aeração contínua e água desclorificada, submetida a trocas parciais semanais.

A limpeza dos filtros ocorre no mesmo período, e a alimentação é feita de três a quatro vezes por semana. O ambiente é mantido em temperatura estável para evitar estresse e doenças.

Conhecido cientificamente como *Ambystoma mexicanum*, o axolote é um anfíbio exclusivamente aquático que mantém características larvais ao longo da vida, como brânquias externas. A espécie pode atingir cerca de 30 cm, viver em média cinco anos e apresenta capacidade de regenerar membros e partes de órgãos internos, atributo que desperta interesse científico internacional.

Classificado como criticamente ameaçado de extinção, o axolote é protegido por legislação ambiental. No Brasil, a compra, venda ou manutenção sem autorização configura crime, com multa de R\$ 5 mil por exemplar e possibilidade de prisão. As medidas buscam conter o avanço do tráfico, que segue sendo alvo de fiscalizações frequentes no estado.

Paraná mantém programação cultural ativa após o Carnaval

Museus, teatro, biblioteca e oficinas retornam com atrações

Mesmo após o período de Carnaval, a programação cultural do Paraná segue ativa ao longo da semana, com espetáculos teatrais, oficinas, exposições e museus abertos ao público. A agenda reúne atividades promovidas por equipamentos culturais vinculados ao governo estadual e inclui opções gratuitas e pagas, distribuídas em diferentes espaços de Curitiba (PR), com ações voltadas a públicos variados e manutenção do funcionamento regular no período pós-folia.

Entre os destaques está o espetáculo “O Preso”, em cartaz no Teatro José Maria Santos. As apresentações ocorrem de quarta a domingo, sempre às 20h. A montagem aborda temas sociais presentes no cotidiano brasileiro e integra a programação teatral mantida após o Carnaval, ampliando as alternativas de lazer cultural disponíveis na capital paranaense durante a semana.

O Museu Oscar Niemeyer (MON) mantém algumas exposições em cartaz e promove ainda a oficina Arquitetura de Sensações, realizada na quarta-feira, entre 10h30 e 14h30. A atividade propõe um percurso pela área externa do museu, com observação de formas, registros gráficos e produção de desenhos a partir do conjunto arquitetônico. A participação é gratuita, com vagas preenchidas por ordem de chegada no Espaço das Oficinas.

Outros espaços culturais tam-



Anderson Tozato/AEN

Peça “O Preso” retrata fanatismo político e falso combate à corrupção como retrato do Brasil

bém retomam o atendimento regular nesta quarta-feira (18).

A Biblioteca Pública do Paraná, o Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Paraná na sede Adalice Araujo e a unidade do MAC instalada no MON reabrem ao público a partir de hoje.

As instituições mantêm exposições permanentes, mostras temporárias, atividades formativas e ações educativas ao longo deste mês e também de março.

Na Biblioteca Pública, a nova edição do jornal Cândido reúne reportagens, entrevistas, ensaios, textos literários e conteúdos voltados ao debate sobre produção cultural contemporânea.

O espaço mantém projetos fixos, como sessões de cinema acessível com audiodescrição e janela de libras, voltadas a pessoas com deficiência visual e auditiva, mediante agendamento.

O MAC segue com exposições em cartaz, entre elas “Teoria da Flutuação”, em exibição até o próximo dia 22, além de outras mostras que abordam patrimônio, história e cultura material.

Já o Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) recebe residência artística, com atividades abertas ao público e exposições permanentes sobre a trajetória do artista que dá nome ao espaço.

O Museu da Imagem e do

Som (MIS) do Paraná mantém exposições voltadas à fotografia, audiovisual e acervos históricos, incluindo mostras que tratam do sistema prisional, da relação entre tecnologia e cotidiano e do legado do estúdio Foto Brasil, responsável por registros históricos da capital ao longo de décadas.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), a agenda reforça a continuidade das atividades após o Carnaval e amplia o acesso a espaços culturais, com opções distribuídas ao longo da semana, funcionamento regular dos equipamentos e manutenção das ações culturais promovidas pelo governo do Paraná.

RS: oficinas educativas e trilhas em Tramandaí

O governo do Rio Grande do Sul realizará, de quinta-feira (19) a domingo (22), atividades de educação ambiental em Tramandaí (RS), no Litoral Norte, como parte do encerramento da Operação Verão Total. As ações são coordenadas pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema-RS) e têm como foco orientar moradores e visitantes sobre práticas de preservação ambiental durante a temporada de verão.

A programação acontece na Praça General Müller, na esquina da Avenida da Igreja com a Beira-Mar. As atividades ocorrem de quinta a sábado, das 14h às 18h30, e no domingo, das 9h às 12h.

No local, o público poderá participar de oficinas educativas, receber orientações ambientais e retirar mudas de espécies nativas.

Entre as ações previstas estão oficinas “Crie e Brinque”, com jogos educativos voltados à biodiversidade, conservação, saneamento e cuidados com o meio ambiente. Também haverá distribuição de mudas de espécies como pitangueira, araçá-amarelo e palmeira-juçara, acompanhada de informações sobre plantio e manejo adequado.

A iniciativa conta com parceria da Secretaria do Esporte e Lazer, que desenvolve uma programação integrada com atividades esportivas e recreativas para diferentes faixas etárias. A proposta é ampliar o alcance das ações e estimular a participação do público ao longo do evento.

Durante a programação, será oferecido transporte gratuito para visitas guiadas à Área de Relevante Interesse Ecológico do Litoral Norte. As saídas ocorrem na quinta, sexta e sábado, sempre às 14h, mediante agendamento.

Os participantes poderão percorrer a Trilha do Horto, com extensão de 1,1 km e duração média de 50 minutos. No percurso, equipes técnicas apresentam informações sobre o ecossistema costeiro, fauna, flora e a importância da conservação ambiental.

As atividades em Tramandaí encerram as ações da Sema na Operação Verão Total, iniciativa coordenada pelo governo estadual que reúne 39 órgãos e entidades para reforçar a prestação de serviços públicos e ações educativas no Litoral Norte durante o período de veraneio.

Santa Catarina aumenta em 550% a realização de cirurgias bariátricas

Santa Catarina registrou um aumento de 550% nas cirurgias bariátricas realizadas na rede pública em 2025, na comparação com 2022, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Desde 2023, foram 3,8 mil procedimentos em pacientes com indicação, além da cobertura em todas as regiões do estado.

Em 2025, a rede hospitalar estadual realizou 2,2 mil operações, ante 343 em 2022. Em 2023 foram 410 e, em 2024, 834. A ampliação ocorreu após mudanças no financiamento e na organização da assistência hospitalar.

O número de hospitais habilitados passou de seis, em 2022, para nove em 2025, ampliando o acesso ao atendimento.

O atendimento faz parte da Linha de Cuidado a Pessoas com



Jonatã Rocha/SecomGOVSC

Desde 2023, a cobertura na rede pública foi ampliada no estado

Sobrepeso e Obesidade, que envolve desde a Atenção Primária à Saúde até a Atenção Especializada. A pessoa deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para avaliação clínica e acompanhamento.

Caso haja indicação, é feito o encaminhamento para unidade de referência, onde o paciente passa por equipe multiprofissional antes da cirurgia. A obesidade é uma doença crônica não transmissível e pode causar dia-

betes, doenças cardiovasculares, problemas articulares, depressão e alguns tipos de câncer, exigindo tratamento contínuo e monitoramento ao longo do tempo.

Unidades

Integram a rede o Hospital Geral Tereza Ramos, de Lages; Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, de Joinville; Hospital Regional Homero de Miranda Gomes, de São José; Hospital Universitário, de Florianópolis; Hospital Santo Antônio, de Blumenau; Hospital Azambuja, de Brusque; Hospital Dom Joaquim, de Sombrio; Hospital São Vicente de Paulo, de Mafra; e Hospital São Miguel, de Joaçaba.

As três últimas unidades foram incorporadas nesta gestão, após habilitação estadual.

MOCIDADE ALEGRE



Mariana Pekin/UOL/Folhapress

leva o carnaval em São Paulo

Escola conquista o 13º título e se aproxima da recordista Vai-Vai, que tem 15 taças

A Mocidade Alegre conquistou, nesta terça-feira (17), o título do Carnaval de São Paulo 2026. A definição ocorreu durante a apuração das notas das escolas do Grupo Especial, realizada no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista.

A agremiação alcançou a maior pontuação na soma dos quesitos avaliados pelos jurados e terminou à frente das demais concorrentes do Grupo Especial. Foram analisados critérios como evolução, harmonia, enredo, bateria, fantasias e alegorias, entre outros aspectos técnicos previstos no regulamento.

Neste ano, a escola apresentou o enredo “Malunga Léa – Rapsódia de uma Deusa Negra”, homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile destacou a trajetória artística da homenageada e abordou temas ligados à ancestralidade, à cultura afro-brasileira e à presença de artistas negros na dramaturgia nacional. A proposta foi desenvolvida por meio de alas coreografadas, carros alegóricos de grande porte e elementos visuais que dialogaram com a narrativa apresentada na avenida.

A apuração foi acompanhada por representantes das agremiações. A cada nota di-

vulgada, torcedores e integrantes reagiram dentro e fora do sambódromo, enquanto a classificação era definida voto a voto.

Com o resultado, a Mocidade Alegre garantiu participação no tradicional Desfile das Campeãs, previsto para o próximo sábado, também no Anhembi. O evento reúne as escolas mais bem colocadas da edição e encerra oficialmente o calendário do Carnaval paulistano.

A conquista amplia a galeria de títulos da agremiação e reforça sua posição entre as principais forças do samba na capital. A classificação completa e os eventuais rebaixamentos foram confirmados ao fim da leitura de todas as notas.

Outras escolas

A Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar, seguida da Dragões da Real e da Tatuapé. As escolas rebaixadas para o grupo de acesso no ano que vem foram Rosas de Ouro e Águia de Ouro.

Carnaval 2026

O Carnaval 2026 do Grupo Especial de São Paulo levou milhares de pessoas ao Sambódromo do Anhembi para dois dias de desfiles marcados por arquibancadas cheias,

enredos de forte apelo social e apresentações tecnicamente consistentes. As 14 escolas que integram a elite do samba paulistano atravessaram a passarela do samba na sexta-feira (13) e no sábado (14), encerrando a programação na madrugada de domingo.

Público e organização

A Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo informou que os ingressos para os setores mais populares se esgotaram antes mesmo do início dos desfiles. A estrutura contou com reforço na segurança, postos médicos e esquema especial de transporte público. Não houve registro de ocorrências graves dentro do sambódromo, segundo balanço preliminar divulgado após o encerramento das apresentações.

O tempo firme colaborou para que as escolas cumprissem o cronograma previsto. Pequenos atrasos na concentração foram ajustados ao longo da noite, sem comprometer a ordem oficial.

Enredos e destaques

Os desfiles foram marcados por enredos que abordaram identidade cultural, ancestralidade afro-brasileira, questões ambientais e homenagens a personalidades da

história nacional. Alegorias de grande porte e uso intensivo de recursos tecnológicos, como painéis de LED e efeitos de iluminação, chamaram a atenção do público.

A bateria de diversas agremiações apostou em paradinhas ousadas e bossas coreografadas, enquanto as comissões de frente investiram em encenações teatrais para explicar os temas logo nos primeiros minutos de apresentação. Casais de mestre-sala e porta-bandeira receberam aplausos nas evoluções sincronizadas.

Desfile de Acesso

A Acadêmicos do Tucuruvi conquistou nesta terça-feira (17) o título do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo em 2026 e garantiu presença no Grupo Especial em 2027. A escola somou 269,9 pontos na apuração, realizada no Sambódromo do Anhembi, e terminou na primeira colocação após a avaliação em nove quesitos.

Na disputa pela vice-liderança, Pérola Negra e Mancha Verde empataram com 269,4 pontos. O desempate foi definido pela soma das notas descartadas. Nesse critério, a Pérola Negra alcançou 89,2 pontos, contra 89 da Mancha Verde, assegurando a segunda posição.

Na parte inferior da tabela, Nenê de Vila Matilde e Camisa 12 ficaram nas últimas colocações e foram rebaixadas para o Grupo de Acesso 2 em 2027.

A campeã apresentou o enredo “Anti-Herói Brasil”, com proposta de reflexão sobre personagens populares e o cotidiano de brasileiros que vivem à margem da sociedade. O desfile destacou a resistência e as estratégias de sobrevivência presentes nas periferias, garantindo à escola o retorno à elite do carnaval paulistano após o rebaixamento no ano anterior.

Desfile das Campeãs

O desfile das campeãs do carnaval será neste sábado (21), no Sambódromo do Anhembi, com aberturas dos portões às 19h.